ANNO XLII. NUMERO 290

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.ºs 10 dias do começo e dentro do quartel . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

SEGUNDA FEIRA 17 DE DEZEMBRO DE 1866

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 2$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE DEZEMBRO.

7 Lua nova as 3 h., 5 m. e 56 s. da m.
15 Quarto cresc. as 2 h., 23 m. e 50 s. da m.
21 Lua cheia as 6 h., 14 m. e 49 s. da t.
28 Quarto ming. as 5 h. 4 m. e 9 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

17. Segunda. S. Floriano m.; S. Colanico m.
18. Terça. S. Esperidião b. c.; S. Theotimo m.
19. Quarta. S. Dario m.; S. Paulillo m.
20. Quinta. S. Domingos de Silos ab.
21. Sexta. S. Thomé ap.; S. Themistocles m.
22. Sabbado. S. Honorato m.; S. Flaviano m.
23. Domingo. S. Victoria v. m.; S. Migdonio m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 2 horas e 18 m. da tarde.
Segunda as 1 horas e 42 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 23 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, no primeiro andar da casa onde existe a typographia dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filhos.

AVISO.

Não é a primeira vez que escrevendo sobre identico assumpto, dizemos que, por sua collocação geographica, não póde esta nossa cidade do Recife deixar de ser a primeira escala dos vapores transatlanticos, e por conseguinte tambem a primeira que no imperio tenha as noticias do antigo continente, de que são elles portadores, habilitando assim a imprensa desta capital a transmitti-las de prompto aos seus habitantes, bem como aos das provincias que lhe ficam ao norte.

Nesta situação, pois, achando se este *Diario* em relação directa, constante e activa com as principaes praças da Europa, que são o emporio das noticias do mundo conhecido, já por meio da recepção dos melhores jornaes, já pelos correspondentes que mantém em differentes pontos, para noticiar com a necessaria minuciosidade o movimento politico, litterario e commercial; é inquestionavel que presta elle um serviço importante e corresponde ao credito que lhe é deferido, e não ha declinado dos motivos determinantes da aceitação crescente, que na imprensa conquistou em seu progressivo caminhar.

Ora, sendo este *Diario* o jornal de maior formato, de maior somma de materias instructivas e de recreio, é tambem o de maior barateza que se dá á estampa entre nós, e mesmo em alguns pontos da Europa, onde as condições essenciaes da publicação são as mais favoraveis possiveis. D'ahi tem decorrido sérios embaraços para a empreza; e quando a receita se mantém em pé dos calculos de annos anteriores, que equilibravam-se com as despezas d'então, estas sempre crescentes de anno á anno collocam de presente esta empreza na necessidade indeclinavel de elevar a assignatura annual a 24$000 para esta cidade e demais localidades, que não tiverem de receber os *Diarios* pelo correio; e a 27$000 para as outras que nas respectivas remessas careçam de ser porteados os mesmos *Diarios*, sendo esta differença de 3$000 annuaes correspondente ao sello de 300 numeros que da o *Diario*.

Não é este pequeno accrescimo sensivel para os assignantes; e, comparado com outros jornaes, vê-se que é elle justo e não excedente das raias do rasoavel. Além disto, se quando menor em formato, e por conseguinte fazendo menores despezas, eram as assignaturas a 19$000, hoje que está augmentado de proporções materiaes, hoje que faz despezas quasi duplicadas, não é muito que estas sejam compensadas por uma pequena elevação na assignatura, elevação que singularmente para o assignante nada é para este, ao passo que para a empreza na juncção de muitas addições amplitativas forma um computo susceptivel de allivia-la dos embaraços actuaes, e assim poder desassombra-la da situação pouco lisongeira em que ora se acha por circumstancias, que se prendem só e exclusivamente a causa louvavel de ter querido o proprietario fundador desta empreza eleva la a altura condigna da provincia, e da zona cujos interesses moraes e materiaes representa e sempre ha promovido este *Diario*.

Nestas condições, pois, conta esta empreza com a benevola acquiescencia á esta medida economica da parte dos seus assignantes, para com quem abre desde já o compromisso formal de no anno proximo vindouro dar as discussões das camaras geraes, poupando assim a grande numero delles a despeza que fariam da assignatura do jornal, que as publica na côrte.

Continuará este *Diario*, como sempre o tem feito, a defender e sustentar os direitos das provincias do norte, a partir de Alagôas ao Amazonas; e para completa satisfação deste fim, já tem contratado correspondentes em cada uma dellas, afim de enviarem missivas noticiosas, quer de factos occorridos, quer de necessidades de toda a especie, de que ellas se resintam, e por conseguinte careçam de ser solicitadas pelo reclamo da imprensa aos poderes do estado.

Continuará, outro sim, a dar diariamente espaço a escriptos de litteratura sempre variada, com os melhores folhetins de actualidade, afim de que os leitores tenham uma recreação amena permanente em suas paginas.

PARTE OFFICIAL

Commando em chefe do segundo corpo de exercito brasileiro em operações contra o Paraguay.

Quartel general no forte Curuzú, 10 de outubro de 1866.

ORDEM DO DIA N. 88

Soldados! Reconhecer e tomar se fosse possivel, a posição do Curupaty, foi o nosso empenho na jornada de 22 de setembro

O estandarte brasileiro não tremulou sobre os muros daquelle forte, mas ainda assim bem mereceste da patria, que solicita vos contempla.

Cincoenta e oito boccas de fogo, convenientemente collocadas, e treze mil homens de infantaria arremeçavam nos abobadas de balas.

Os insuperaveis fossos, revestidos com os accessorios que a arte ensina, davam animo aos escravisados soldados do tyranno Lopez. Sobre essa posição assim artilhada e defendida investiste com denodo.

A vosso lado pelejavam os valentes argentinos: elles e vós cumpriram com admiravel intrepidez o sacrificio que a patria exige, que a honra ordena, e a liberdade espera.

Muitos dos nossos conterraneos encontraram morte gloriosa sobre as ultimas baterias inimigas! Honra a esses bravos, cuja memoria jamais perecerá.

O vacuo de vossas fileiras attesta com eloquencia irrespondivel quão mortifera foi a peleja: e o vosso denodo conteve o inimigo em suas posições, observando admirado a mais tranquilla das retiradas.

Quatro horas tinha durado o combate.

Soldados! Ainda quando o movimento do dia 22 podesse ser considerado—um revez para as armas alliadas—elle retemperou os nossos animos sem diminuir o brilho das nossas armas. Os bravos que tomaram parte naquelle glorioso combate podem com arrogante altivez dizer ao mundo: em Curupaty ficou illesa a honra da bandeira brasileira!

Das partes que abaixo vão transcriptas, constam os nomes daquelles que mais se distinguiram, e cujos serviços chegarão ao alto conhecimento de S. M. o Imperador.

Commando em chefe do segundo corpo do exercito brasileiro em operações contra o Paraguay. Quartel general no forte Curuzú, 10 de outubro de 1866.

Illm. e Exm. Sr.—Para complemento do que tive a honra de participar a V. Exc., em meu officio de 23 de setembro proximo findo, acerca do ataque de Curupaity, cuja discripção então fiz; submetto á consideração de V. Exc. as partes que a semelhante respeito deram os commandantes de divisões, brigadas e corpos deste exercito que se engajaram naquella acção.

Tendo sido em geral digno dos maiores louvores o arrojado comportamento deste exercito no mais descommunal combate desta campanha: todavia mencionarei os nomes daquelles que pelejaram sob minhas mais immediatas vistas, ou que se tornaram mais notaveis por seus actos de bravura.

As partes que acima me refiro, darão a V. Exc. detalhadas informações acerca daquelles cujos nomes não menciono.

Não menos distincto e digno de louvor foi neste rude ataque do que no dia 3 o valente comportamento do coronel Antonio Peixoto de Azevedo, deputado do ajudante general e chefe do estado maior interino, não só executando com intelligencia e promptidão as minhas ordens, como prevenindo-as com acertadas providencias.

O tenente-coronel José Antonio Correia da Camara, deputado do quartel-mestre general, neste ataque portou-se com o mesmo valor com que se havia portado no de 3 daquelle mez; dando immediata execução as minhas ordens, e providenciando acerca da conducção e curativo dos feridos, que eram levados para o hospital de sangue.

O major Rufino Enéas Gustavo Galvão, digno chefe da commissão de engenheiros, traçou e fez levantar o espaldão onde se estabeleceu a nossa bateria, coadjuvado nesse importante e arriscado serviço pelos officiaes que elle na sua parte menciona; sendo mui digno de louvor, como foi no dia 3 de setembro proximo passado, o valor e dedicação com que se houve no desempenho de seus deveres.

A repartição de saude, de que esta' encarregado o cirurgião-mór do exercito Christovão José Vieira, como consta da parte junta que este distincto chefe deu, é digna de especial menção pela pericia e promptidão com que se houve no desempenho de seus humanitarios deveres, como o comprovam as numerosas e difficeis operações que praticou.

Da parte a que acima me refiro, constam os religiosos e humanitarios serviços que prestaram no curativo dos feridos os Rvds. capellães padre Joaquim Lopes Rodrigues e Dr. José Raymundo da Cunha.

O capitão de estado maior de 1ª classe Julio Anacleto Falcão da Frota, que, pertencendo a commissão de engenheiros, esta' servindo interinamente de secretario deste commando em chefe; e os capitães de commissão Sebastião Lino de Azambuja, Justiniano Amaro de Freitas e o tenente de commissão José Maria Ribeiro, aquelles dous meus ajudantes de ordens, e este servindo de meu ajudante de campo, fizeram-se dignos de especial menção pelo distincto comportamento com que se houveram na transmissão das minhas ordens.

O capitão de commissão José Mendes Jacques, commandante do meu piquete, ainda uma vez distinguio-se, portando se com valor e sangue frio, que em outras occasiões tem ostentado.

O brigadeiro Alexandre Manoel Albino de Carvalho, que, a testa da columna sob seu commando, atacou o centro do entrincheiramento do Curupaity, confirmou a reputação de bravo que, com justiça, adquirio no ataque do dia 3 de setembro ultimo, sobre as trincheiras de Curuzú.

O não menos bravo coronel Manoel Luccas de Lima, commandante da 3ª divisão de cavallaria desmontada que formava a columna de reserva, tendo ordem para secundar o ataque da columna do centro, executou a com admiravel denodo e na melhor ordem, collocando-se debaixo de mortifero fogo, nas proximidades da segunda trincheira, sob as quaes tiveram morte gloriosa muito dos bravos da sua divisão.

O incansavel, activo e denodado tenente-coronel Astrogildo Pereira da Costa, commandante da brigada ligeira, a quem eu havia encarregado de guiar ao ataque do forte de Curupaity, extrema direita da linha fortificada inimiga, a columna que avançou pela esquerda, ainda uma vez tornou se digno da alta consideração do governo imperial pelos esforços que empregou para realisar o assalto, que, os insuperaveis meios de defeza, tornaram naquella occasião impossivel.

Fez-se ainda digno de especial menção neste renhido ataque o comportamento do bravo, activo e intelligente major Manoel de Almeida Gama Lobo d'Eça, commandante do corpo provisorio de artilharia a cavallo, que, guarnecendo uma bateria de 12 boccas de fogo e 4 estativas de foguetes a congreve levantada a conveniente distancia do entrincheiramento inimigo, desde as 8 e meia da manhãa até 1 e meia hora da tarde, sustentou um vivissimo fogo contra a artilharia de grosso calibre com peças de campanha; e recebendo ordem de avançar com a sua bateria, afim de assesta-la sobre a primeira trincheira, ja' occupada pelas nossas forças, para dalli praticar com mais efficacia o ataque a segunda linha de defeza inimiga, e executou com a maior promptidão, esse movimento, que o collocava sob o alcance da metralha.

E' tambem digno de encomios o major de estado-maior de 1ª classe Umbelino Alberto da Campo Limpo, commandante do corpo de pontoneiros, tanto pela pericia e presteza com que fez levantar o espaldão em que se collocaram as 12 peças e 4 estativas, de que acima fallei, como pelo sangue frio com que, á frente do corpo de seu commando, se conservou desde que principiou até que cessou o fogo da nossa bateria.

A' munificencia de Sua Magestade o Imperador, julgo do meu dever recommendar as familias dos bravos que, na sustentação da honra e dignidade nacional, morreram com gloria naquelle memoravel dia.

Não terminarei esta exposição sem declarar a V. Exc. que, a despeito dos arrojados esforços dos assaltantes, deve-se o mallogro deste accommettimento aos insuperaveis obstaculos, por mim previsto e opportunamente declarados.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Angelo Moniz da Silva Ferraz, ministro e secretario de estado dos negocios da guerra.—Visconde de Porto-Alegre.

Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de communicar a V. Exc. que hontem no ataque do forte de Curupaity, cumpriram seu dever os seguintes Srs. officiaes e cadetes, empregados na repartição de que sou chefe: major coadjuvante Francisco Roque de Souza, que foi ferido na occasião em que levava uma ordem; tenente escripturario Aureliano Pires de Albuquerque, os coadjuvantes tenente Luiz Antonio Ferraz, alferes Manoel de Castro Pinheiro, e os cadetes amanuenses José Pinto da Fontoura Barreto e Belarmino Augusto de Mendonça Lobo; cumprindo-me igualmente declarar a V. Exc. que, tendo o alferes Antonio Francisco Pessoa, tambem coadjuvante, me participado estar a pé, o mandei por isso apresentar-se ao corpo a que pertence, afim de alli prestar seus serviços durante o combate.

Deus guarde a V. Exc.—Acampamento em Curuzú, 23 de setembro de 1866.—Illm. e Exm. Sr. tenente-general visconde de Porto-Alegre, commandante em chefe do 2º corpo de exercito.—José Antonio Corrêa da Camara, tenente-coronel deputado do quartel-mestre general.

Illm. e Exm. Sr.—Cumprindo-me, segundo as ordens de V. Exc., informar qual o procedimento dos empregados da secretaria militar deste exercito, durante o ataque as trincheiras de Curupaity, que teve lugar no dia 22 do corrente, tenho a declarar a V. Exc. que o tenente Francisco dos Santos Silveira e o segundo cadete Arthur Rodrigues Ferreira, aquelle do 5º e este do 29º de voluntarios da patria foram nesse dia servir nos seus corpos. Quanto ao alferes do 32º, tambem de voluntarios da patria, Valentim Ramon Midon esteve junto ao quartel general de V. Exc., portando-se com valor e sangue frio.

Deus guarde a V. Exc.—Secretaria militar do commando em chefe do 2º corpo de exercito em operações contra o Paraguay, no forte da Curuzú, 25 de setembro de 1866.—Illm. e Exm. Sr. tenente-general visconde de Porto-Alegre, commandante em chefe do mesmo exercito.—Julio Anacleto Falcão da Frota, capitão servindo de secretario militar.

Commissão de engenheiros do 2º corpo de exercito brasileiro em operações contra o Paraguay.

Illm. e Exm. Sr.—Em cumprimento ao determinado nas instrucções que me foram transmittidas pelo ministerio da guerra, cabe me informar a V. Exc. dos trabalhos que effectuou esta commissão em relação ao combate de Curupaity, bem como do comportamento dos membros da mesma.

Tendo no dia 16 do corrente em cumprimento da ordem de V. Exc escolhido com o commandante do corpo provisorio de artilharia á cavallo uma posição para assentar 12 bocas de fogo, marchei á noite para esse lugar com os seguintes membros desta commissão: major Maximiliano Emerick, capitães Francisco Xavier Lopes de Araujo, Conrado Jacob de Niemeyer e 1º tenente José Arthur Martinelly.

Na mesma occasião marchou o batalhão provisorio de engenheiros reforçado por 150 praças de cavallaria, bem como o 36º de voluntarios da patria de protecção aos trabalhos de engenharia. A commissão deu logo começo ao traço de 12 canhoneiras, seguindo-se a construcção dellas.

Parece que pelo movimento que observou-se não percebeu o inimigo que tão proximo á sua posição levantava-se uma bateria, servindo seus fogos para o traço do espaldão. Trabalhou-se até ao romper do dia, conseguindo-se fazer nove canhoneiras, deixando-se de terminar o serviço na noite desse dia por causa da chuva.

Em cumprimento da ordem de V. Exc., marchei no dia 17 as 6 horas da manhãa para concluir o espaldão, indo comigo o capitão Lopes de Araujo e o 1º tenente Murinelly que deviam ser substituidos ao meio dia pelos outros dous membros presentes da commissão.

Seguio bem o batalhão provisorio de engenheiros, reforçado por 150 praças de cavallaria, e o 5º de voluntarios de protecção ao serviço.

Trabalhava-se na construcção das 3 ultimas canhoneiras, e em dar-se mais solidez as outras, quando pouco depois das 10 horas da manhãa, uma pequena força inimiga, que veio encoberta pelo mato que margêa o rio, approximou-se do espaldão, e deu uma descarga contra os soldados que trabalhavam. Immediatamente formaram-se os nossos soldados atras do entrincheiramento e fizeram algumas cargas.

A pequena força paraguaya retirou-se logo, dirigindo-nos em seguida o inimigo bombas de 32, batendo algumas no espaldão e outras rebentando perto, á quem e além. Determinando V. Exc. que suspendesse o trabalho, regressei para o acampamento. O capitão Lopes de Araujo portou-se bem durante esta occurrencia, e esteve quasi sempre a meu lado.

Ao escurecer voltei a continuar o trabalho, indo então comigo o major Maximiliano Emerick e o capitão Conrado de Niemeyer.

O referido batalhão provisorio de engenheiros, reforçado ainda por 150 praças de cavallaria, marchou na mesma occasião, bem como o 1º de caçadores a cavallo e o 6º de linha de protecção ao serviço. A's 11 ½ horas da noite terminou-se a construcção das canhoneiras sem novidade.

Os quatro mencionados membros da commissão cumpriram com zelo e intelligencia seus deveres, e o referido batalhão, bem como o contingente das 150 praças da 3ª divisão bastante trabalharam, tornando-se recommendavel o tenente do 5º de infantaria de linha, addido ao dito batalhão, Candido Rodrigues de Barros, pela dedicação e boa vontade com que trabalhou.

No dia 22 pela manhãa apresentei-me a V. Exc. com o major Maximiliano Emerick e capitão Conrado Jacob de Niemeyer, membros desta commissão, e com elles marchei para o combate de Curupaity, acompanhando sempre a V. Exc.

Durante o combate mandei, em cumprimento de ordem de V. Exc., fazer uma ligeira ponte sobre o fosso da primeira trincheira, cuja profundidade era de 10 palmos e a largura de 12, bem como obstruir o mesmo fosso pouco mais de meia braça; serviços que encarreguei ao referido capitão Conrado de Niemeyer, que executou-os com promptidão portando-se com coragem e sangue frio, bem como o major Emerick.

Achando se a pé os outros dous officiaes presentes da commissão, capitão Francisco Xavier Lopes de Araujo e 1º tenente José Arthur de Marinelly, apezar dos esforços que empregaram para obter cavallos, ordenei-lhes que se reunissem ao batalhão de engenheiros, afim de serem incumbidos de qualquer trabalho que fosse necessario durante a acção; porém, sabendo V. Exc. da falta de cavalgadura que tinham os ditos officiaes, e pondo á disposição delles dous da montaria de V. Exc., mandei-os chamar por minha ordenança, que não pôde transmittir-lhes essa ordem por não os ter avistado.

Depois que retirei-me da frente apresentaram-se e declararam-me que estiveram junto ao espaldão, onde achava-se a artilharia e o dito batalhão, de cuja posição retiraram-se para o hospital de sangue.

O capitão Francisco Antonio Villela de Castro Tavares, não tomou parte nos trabalhos da commissão por achar-se doente.

Deus guarde a V. Exc. — Acampamento do 2º corpo de exercito brasileiro no forte de Curuzú, 25 de setembro de 1866.—Illm. e Exm. Sr. tenente-general visconde de Porto Alegre, commandante em chefe deste corpo de exercito.—O major, Rufino Enéas Gustavo Galvão, chefe da commissão.

Illm. Sr.—Em observancia ao que preceitúa o regulamento do corpo de saúde do exercito de 7 de março de 1857, cumpre me dirigir a V. S., afim de que se digne levar ao conhecimento do Exm. Sr. tenente-general visconde de Porto-Alegre, commandante em chefe deste exercito, a parte dos trabalhos, que no hospital de sangue sob minha direcção tiveram lugar em consequencia do ataque do dia 22 do corrente.

Fez parte do hospital de sangue o pessoal constante da relação junta.

O serviço medico foi distribuido em turmas, afim de poderem-se melhor regularizar, e serem por mim fiscalisados os trabalhos.

As turmas foram seis, compostas pelo modo constante da relação n. 2

A's tres primeiras turmas coube o trabalho das operações de maior gravidade, as duas immediatas, isto é, quarta e quinta coube o tratamento dos ferimentos simples, e a ultima o importante serviço da recepção, relacionamento, distribuição e embarque dos feridos.

Foram recebidos e tratados no hospital de sangue 466 feridos entre Brasileiros e Argentinos, a saber 309 graves e 157 simples.

Entre os casos graves figuram 62 amputações e uma desarticulação do numerus, que foram praticadas pelas tres primeiras turmas, com todos os preceitos recommendados pela sciencia.

Os demais feridos, em consequencia de falta de pessoal e da impossibilidade de demorar-se seus curativos sob pena de risco da suas vidas, foram remettidos para diversos vapores, que se achavam constituidos hospitaes de sangue.

No numero desses doentes feridos contam-se 314 tambem entre Brasileiros e Correntinos, recolhidos á bordo do vapor *Marcilio Dias* para onde foram encarregados de pensa-los e conduzi los até Corrientes os Drs. 1.º cirurgião Antonio da Silva Daltro e 2.º dito Alvaro Moreira Sampayo; bem assim o capellão alferes da repartição ecclesiastica padre José Feliciano Castilho, por mim requizitado.

O pequeno pessoal de que dispõe o corpo de saúde deste exercito, em relação ao grande numero de feridos que recebeu o hospital de sangue, impõe-me o dever de declarar a V. S. que são dignos de consideração do governo geral todos os facultativos que compunham esse pessoal pelo bom desempenho das funcções a seu cargo, traduzido pela prova não equivoca da perfeição e presteza de seus trabalhos.

Como primeiro fiscal de todo o serviço da repartição a meu cargo, e testemunha ocular do modo porque foi ella rigorosamente desempenhado, não posso prescindir de mencionar ainda o nome de alguns desses funccionarios que mais se distinguiram, estes são os seguintes: Drs. cirurgião mór de brigada Horacio Cesar, 1.º cirurgião Francisco Joaquim de Souza Paraizo, 1.º cirurgião José Antonio de Freitas Junior e 1.º cirurgião Florencio Francisco Gonçalves.

São dignos de elogios os Drs. segundos cirurgiões Alvaro Moreira Sampayo, João Romão Pedro Mariot e Joaquim Nicoláo Mariani; assim como o pharmaceutico alferes Americo Manoel dos Passos e o paisano Boaventura Rodrigues de Vasconcellos pelo esmero e constancia com que se dedicaram ao serviço.

Tornaram-se dignos de especial menção os capellães da repartição ecclesiastica padres Joaquim Lopes Rodrigues e Dr. José Raymundo da Cunha, que, além de sua missão de administração dos ultimos Sacramentos, se prestaram a coadjuvar o curativo dos feridos, prodigalizando-lhes palavras de consolação e de conforto.

São dignos de serem recommendados á consideração do governo geral o amanuense desta repartição, soldado do 29.º batalhão de voluntarios, José Henrique de Argollo Araujo Góes; os enfermeiros 1.º sargento do 34.º batalhão de voluntarios João Francisco de Moraes e o cabo de pontoneiros Miguel Firmo Ferreira de Moraes, e o servente, soldado do 32.º batalhão de voluntarios, Manoel Vieira dos Santos pela actividade, cuidado e dedicação com que se empregaram no tratamento dos feridos.

O meu secretario, 1.º cirurgião Dr. Manoel Martins dos Santos Penna, além do desempenho das funcções a seu cargo distinguio-se no zelo e na pontualidade com que satisfez os deveres de que o sobrecarreguei como chefe da 6.ª turma; o meu assistente, 2.º cirurgião academico do 5.º anno Manoel de Aguiar Freire, distinguio-se pelo zelo e intelligencia com que coadjuvou os trabalhos operativos da 1.ª turma, além do desempenho dos deveres inherentes ao seu cargo.

O 2.º cirurgião Rozendo Muniz Barreto, academico do 4.º anno, que veio por ordem do quartel-general servir de adjunto aos trabalhos do hospital da sangue, prestou-se com zelo, dedicação e intelligencia.

Os trabalhos do hospital de sangue encerraram-se no dia 22 á meia hora depois de meia noite e no dia 23 ás 4 1/2 horas da tarde, sendo interrompidos no dia 22 em consequencia de não ser prudente a pratica de amputações durante a noite, ficando 19 desses casos para serem operados no dia 23, como effectivamente foram.

A relação de feridos sera remettida a V. S., logo que esteja prompta.

Deus guarde a V. S. Repartição de saúde do 2.º corpo de exercito brasileiro de operações contra o Paraguay, no Curuzú, 24 de setembro de 1866.—Illm. Sr. coronel Antonio Peixoto de Azevedo, deputado do ajudante general e chefe do estado-maior interino.—Christovão José Vieira, coronel cirurgião mór do exercito chefe da repartição de saúde.

—

Relação dos officiaes e empregados da repartição de saúde do 2.º corpo de exercito, que fizeram parte do hospital de sangue no ataque do dia 22 do corrente.

Coronel cirurgião-mór de exercito chefe da repartição de saúde Christovão José Vieira.
Cirurgião mór de brigada Dr. Horacio Cesar.
1.º cirurgião Dr. Francisco Joaquim de Souza Paraizo.
Idem Dr. José Antonio de Freitas Junior.
Idem Dr. Florencio Francisco Gonçalves.
Idem Dr. Antonio da Silva Daltro.
Idem Dr. Manoel Martins dos Santos Penna, secretario.
2.º dito Dr. Alvaro Moreira Sampayo.
Idem Dr. João Romão Pedro Mariot.
Idem Dr. Joaquim Nicoláo Mariani.
Idem Dr. José Carlos Mariani.
Idem Dr. Joaquim Bernardino da Silva Bahia Gualter.

Academicos.

Idem Jayme Soares Serva.
Idem Augusto Cesar Torres Barrense.
Idem Manoel de Aguiar Freire (assistente).
Idem Jesuino Borges.
Idem Ulysses da Silveira Bastos Varella.
Idem Antonio Celestino Sampayo.
Idem Eutychio Soledade.
Idem Rozendo Muniz Barreto.

Cirurgiões da guarda nacional.

Tenente Joaquim Pedro Barbosa.
Idem Manoel Lourenço Carvalho de Campos.
Idem João Maria da Fonseca.

Cirurgião contratado.

Dr. Luiz Eduardo Neumann.

Pharmaceutico.

Alferes Americo Manoel dos Passos.

Cidadão adjunto.

Boaventura Rodrigues de Vasconcellos.

Amanuense.

Soldado José Henriques de Argollo Araujo Goes.

Enfermeiros.

1º sargento João Francisco de Moraes.
Cabo Miguel Firmo Ferreira de Moraes.

Serventes.

Soldado Manoel Vieira dos Santos.
Idem Virissimo Mendes Pereira da Silva.
Idem Antonio José da Silva.
Idem Benedicto Francisco.
Idem Mariano José de Souza.
Idem Antonio Bonifacio Rodrigues.
Idem João José de Santa Rita.
Idem Justino Carneiro.
Idem Virissimo Antonio do Espirito Santo.

Repartição de saude do 2º corpo de exercito brasileiro de operações contra o Paraguay no Curuzú, 24 de setembro de 1866.—Christovão José Vieira, coronel cirurgião-mór do exercito chefe da repartição de saude.

—

Relação dos cirurgiões da repartição de saude do 2º corpo do exercito, conforme foram divididos em turmas no hospital de sangue do dia 22 de setembro de 1866.

1ª turma.

Coronel chefe da repartição Christovão José Vieira.
1.º cirurgião Dr. José Antonio de Freitas Junior.
2.º dito Dr. João Romão Pedro Mariot.
Idem Manoel de Aguiar Freire.
Idem Ulysses da Silveira Bastos Varella.
Idem Rozendo Muniz Barreto.

2ª turma.

Cirurgião mór de brigada Dr. Horacio Cesar.
1.º cirurgião Dr. Florencio Francisco Gonçalves.
2º dito Dr. Alvaro Moreira Sampaio.
Idem Jayme Soares Serva.

3ª turma.

1.º cirurgião Dr. Francisco Joaquim de Souza Paraizo.
Idem Dr. Antonio da Silva Daltro.
2.º dito Dr. José Carlos Mariani.
Idem Eutychio Soledade.

4ª turma.

2.º cirurgião Dr. Joaquim Nicoláo Mariani.
Dr. Luiz Eduardo Neumann.
2.º cirurgião Augusto Cesar Torres Barrense.
Tenente Manoel Lourenço Carvalho de Campos.

5ª turma.

2.º cirurgião Dr. Joaquim Bernardino da Silva Bahia Gualter.
Idem Jesuino Borges.
Idem Antonio Celestino Sampaio.
Paisano Boaventura Rodrigues de Vasconcellos.

6ª turma.

1.º cirurgião Dr. Manoel Martins dos Santos Penna.
Tenente Joaquim Pedro Barbosa.
Idem João Maria da Fonseca.

Repartição de saude do 2º corpo do exercito brasileiro de operações contra o Paraguay, no Curuzú, 24 de setembro de 1866.—Christovão José Vieira, coronel cirurgião-mór do exercito, chefe da repartição de saude.

(Continuar-se-ha.)

GOVERNO DO BISPADO.
SEDE VACANTE.

Faço publico que o Exm. e Rvm. Sr. internuncio apostolico acaba de autorisar o Exm. vigario capitular para dispensar os oradores constantes da relação abaixo transcripta, nos impedimentos de affinidade licita em primeiro grão igual da linha lateral, e no segundo grão attingente ao primeiro de consanguinidade na linha lateral.

As pessoas portanto que tiverem de procurar alguns destes requerimentos podem dirigir-se a secretaria do bispado, no palacio da Soledade.

Recife, 14 de dezembro de 1866.

Conego Joaquim Ferreira dos Santos,
Secretario do bispado.

Lista a que se refere a declaração supra.

Francisco Corrêa do Amorim e Izabel Theophila de Jesus.
Laurino Lopes Chaves e Herculana Maria da Conceição.
Patorino José Teixeira de Barros e Genuina Maria da Conceição.
Joaquim José de Sant'Anna e Luiza Maria da Conceição.
Francisco José de Mello e Antonia Maria de Jesus.
Jeronymo Callado da Fonseca e Virtuosa Maria da Conceição.
Francisco Ferreira de Aguiar e Maria Magdalena da Conceição.
Manoel Cabral de Mello e Alexandrina Cordula de Mello.
Antonio de Deus Quaresma e Josepha Maria da Conceição.
Alexandre Emygdio da Cruz e Maria Adelina da Conceição.
José Antunes Bezerra e Isabel Maria da Conceição.
Pedro Felix da Silva e Maria Joaquina de Jesus.
Umbelino de Mello Montenegro e Antonia Maria da Conceição.
João Themoteo de Queiroz e Rosalina Tranquilina Egypciaca de Queiroz.
Joaquim José do Carmo e Joaquina Thereza de Jesus.
Manoel Francisco dos Santos e Florencia Maria de Jesus.
Feliciano José da Silva e Maria Joaquina da Conceição.
Manoel Francisco Gomes e Rosa Maria da Conceição.
Francisco Ignacio dos Anjos e Joaquina Maria da Conceição.
Vicente José da Silva e Luciada Maria das Virgens.
Manoel Antonio de Jesus e Delfina Rachel de Andrade.
Malaquias Francisco Cardoso e Alexandrina Francisca do Espirito Santo.
Manoel Joaquim Jacome e Josepha Maria da Conceição.
Feliciano José Leandro e Thereza Maria da Conceição.
Joaquim José do Espirito Santo e Joaquina Maria da Conceição.
José Luiz dos Passos e Maria Francisca de Oliveira.
Manoel João de Oliveira e Cicilia Maria da Conceição.
Alexandre Bezerra da Fonseca e Eugenia Maria da Conceição.
João Ignacio da Fonseca e Anna Maria de Jesus.
Francisco Tavares de Mello e Maria Candida do Espirito Santo.
Francisco Affonso Ferreira e D. Anna Enfrozina Candida Ferreira.
Pedro Antonio da Costa e Joaquina Maria do Espirito Santo.
Lino Antonio da Silva e Antonia Maria da Conceição.
Manoel Joaquim de Maria e Maria Francisca da Conceição.
Luiz Maria de Abreu e Josepha Maria da Conceição.
Francisco Luiz dos Santos e Joanna Maria da Conceição.
Silvestre Gomes de Souto e Maria Gliceria de Jesus.
Valentim José da Silva e Maria Thereza de Jesus.
Filippe de Albuquerque Barreto e Olimpia de Albuquerque Bezerra.
Francisco Urbano Xavier Barreto e Ignacia de Albuquerque Bezerra Cavalcanti.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 14 de dezembro de 1866.

ORDEM DO DIA N. 299.

O brigadeiro commandante das armas determina, com assentimento da presidencia expresso em officio de hontem datado, que sejam empregados no deposito dos recrutas, para neste estabelecimento fazerem o serviço que as circumstancias actuaes reclamam os Srs. tenentes, honorario do exercito Horacio Pires Galvão, e do 3º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio Pedro Alexandrino Rodrigues Lins.

(Assignado)—*Henrique de Beaurepaire Rohan.*

Esta' conforme.—*Emiliano Ernesto de Mello Tamborim*, tenente ajudante de ordens interino e encarregado do detalhe.

—16—

ORDEM DO DIA N. 300.

O brigadeiro commandante das armas, faz saber á guarnição, para os fins convenientes, que a presidencia concedeu por portaria de 13 do corrente, ao Sr. alferes secretario do segundo batalhão de infantaria Manoel Anselmo Pereira Guimarães, proprogação da licença que gosava nesta provincia para tratamento de sua saúde, por mais tres mezes, a contar do dia 10 do corrente, nos termos dos arts. 1º e 4º §§ 1º e 2º do decreto n. 3.579 de 3 de janeiro do presente anno, com referencia ao art. 106 do regulamento de 27 de outubro de 1860.

(Assignado.)—*Henrique de Beaurepaire Rohan.*

Esta conforme.—*Emiliano Ernesto de Mello Tamborim*, tenente ajudante de ordens interino e encarregado do detalhe.

INTERIOR

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARÁ.

6 de dezembro de 1866.

Acabam de chegar, e hoje mesmo á noite seguem o seu destino, os vapores americanos *North America* e o *South America*; o primeiro do sul e o segundo de New-York, por conseguinte aproveito a occasião para lhe enviar a minha correspondencia pelo que toca nesse porto.

De politica pouco adiantam as noticias do interiores.

O Exm. presidente da provincia, depois de assistir aos festejos pelo anniversario de Sua Magestade o Imperador, seguio na noite de 2 do corrente no vapor *Tapajoz* até Obidos, acompanhado do engenheiro recem-chegado Dr. Magalhães, assim como de varias pessoas.

Esta viagem acaba de ser interpretada pelo *Jornal do Amazonas* pelo seguinte modo:

Excursão eleitoral.

As noticias eleitoraes do sertão não foram tão satisfactorias, quanto o Sr. Leão Velloso desejava, S. Exc. não se contentou, portanto, com a pressão governativa, que diariamente exercia nesta capital, e que ramificava-se para todos os pontos da provincia; quiz ir pessoalmente conhecer a todos os *refractarios*, e convence-los de que recusando seu voto a' chapa dos *candidatos officiaes* guerream o governo, e o *grande* perigo que correm sendo *gente de caracter e convicções*.

Desejamos a' S. Exc. muito feliz viagem; mas duvidamos que seus esforços sejam coroados de completo successo. S. Exc. póde ameaçar, mas não convencer; póde arrancar votos, mas não ganhar proselitos.

Parece-nos que o *Amazonas* vai além no juizo emittido, porque de toda a parte surgem *proselitos* a situação actual, até causa pasmo que tudo ainda ha mezes estando sob o dominio do *progressismo historico*, das influencias do club Nazareno, tão depressa mudassem as cousas como a maior parte das figuras, quanto as convicções politicas! E por isso não admira que os candidatos Drs. Leitão, Abreu e Pinheiro, sabiam com grande maioria deputados por esta provincia, sendo os tres um complexo de crenças e opiniões differentes, porque cada qual tem militado debaixo de bandeiras oppostas; mas emfim, como estamos na situação do progresso, da liga ou como lhe queiram chamar, será até muito natural semelhante amalgama de idéas e convicções heterogeneas.

Entretanto a viagem presidencial, embora para muitos encarada como em referencia a politica eleitoral, não deixa de ter fundamento tambem pelo que diz respeito a' fortificação e estado de defeza da fortaleza de Obidos, e de outros pontos do Amazonas

Ainda á sahida do *Paraná*, chegou aqui o vapor *Manáos*, vindo da provincia do Amazonas com noticias do Perú e o *Jornal do Amazonas*, assim se exprime quanto as novidades d'alli vindas:

As folhas peruanas aggridem furiosamente o governo imperial, e ja' se vê que com tanta razão como as paraguayas.

Fallava-se que vinham dous batalhões peruanos para o littoral; a Yquitos tinham chegado ja algumas praças e officiaes.

Loreto passou a ser ponto militar, e a ter o seu governador.

Ao partir o *Manáos*, dizia-se que o *Ycamiaba* largaria para Tabatinga em viagem extraordinaria, afim de conduzir 200 praças, e os artigos bellicos que o *Manáos* havia levado, e para ella baldeara. Acrescenta-se que iria tambem até a fronteira, o presidente da provincia. E o vaso de guerra que existe em Manáos? Continuara' a disposição da famosa commissão de limites, que não funcciona?

A vista do exposto é da veracidade do que occorre la' por cima não é conveniente que o governo que os presidentes deixem ao desamparo estas cousas; porque pelo nenhum cuidado que houve com o Paraguay que se preparava ha muitos annos, é que o Brasil está a braços ha mais de dous annos com uma guerra desastrosa com essa republica, sem tirar maior proveito e gloria, a não ser os sacrificios de sangue e de dinheiro que tem feito seus filhos!

Não obstante o que levamos dito, todo por aqui se prepara para as eleições, tanto pelo lado dos que estão nas graças da situação *transeunte* como por parte da opposição.

Esta acaba de publicar uma circular firmada pelos *conspicuos epreclaros* membros do directorio nazareno que abaixo faço transcrever afim de ajuizar como as cousas aqui vão em referencia ao suffragio provincial, devendo declarar-lhe que a dita circular teve pelo *Diario do Grão Pará* a mais competente e completa analyse.

Eis a circular:

« Belém do Pará, em 15 de novembro de 1866.

« Illm. Sr.—A commissão central do partido progressista tem a honra de chamar a attenção de V. S. para a marcha actual dos negocios publicos, afim de tomarmos todos a parte que nos compete como cidadãos livres, no pleito eleitoral que se avisinha.

« Unido e forte pela opinião publica livremente manifestada, o partido progressista marchava desassombrado, sem que por um só acto de deslealdade enfraquecesse as suas fileiras sem que uma só exigencia pozesse em difficuldades o governo provincial, ou o gabinete imperial.

« De repente sem a menor provocação, o ministerio resolveu a inversão na lista dos vice-presidentes, logo depois a demissão do chefe de policia e por fim a do presidente da provincia, que nas cachoeiras do Tocantins arriscava a existencia em objecto importante do serviço publico, com conhecimento e licença do proprio governo imperial.

« Esta mudança repentina em todos os ramos da administração provincial, era precursora de reacção premeditada contra o partido, que nesta provincia mais que em nenhuma outra, tinha auxiliado efficazmente o governo, enviando-lhe tropas e dinheiro para a guerra patriotica, que traiçoeiramente declarou nos o dictador do Paraguay. Desde então a dignidade apontava-nos um logar nas fileiras da opposição.

« A commissão central aceitou-o, e communicou tão grave resolução a todas as commissões parciaes, que o approvaram.

« Os factos que se accumulam actualmente, provam com evidencia, que ella não se enganou. O novo presidente, mal tomara posse da administração, tem feito razzia na policia, na guarda nacional e por fim não tem recuado as demissões de funccionarios que não sendo de confiança, exerciam empregos ha 18 annos sem nota alguma!

« Este procedimento reaccionario, altamente illegal e perigoso nas circumstancias difficeis que atravessamos, quando toda a união, patriotismo e sacrificios são necessarios para debellar o inimigo externo, aconselha a todos os membros do nosso partido a que se unam como um só homem, e resistam por todos os meios legaes a tyrannia do poder que impõe uma chapa dos candidatos Dr. Ambrozio Leitão da Cunha, Dr. José Coelho Gama e Abreu, e Dr. Antonio Francisco Pinheiro a deputação geral.

« A situação não comporta crueza; e as ameaças só podem amedontrar quem não tem perfeita consciencia de seus direitos e da constituição e das leis que os protegem.

« A impaciencia respondamos com a prudencia, as provocações, ameaças e até perseguições respondamos com imperturbavel calma, com protestos e recursos que as leis concedem a todos os cidadãos. Não appellaremos debalde para a opinião publica na imprensa e corpo legislativo e quando victimas de processos politicos e de crimes imaginarios, os juizes e tribunaes garantirão a justiça da causa dos perseguidos.

ILEGÍVEL

« Quando a presidencia revolve toda a provincia; quando para toda parte envia agentes escolhidos que amparem a sua chapa, que ella não póde fazer vingar sómente com a sua força moral, a grande maioria da provincia é evidentemente do partido guerreado.

« Levante-se, pois, este partido unido que será forte; combata que ficará vencedor.

« Abster-se da luta seria suicidar-se; desertar das fileiras, quando chovem os tiros do adversario, indignidade, covardia, vilania.

« A commissão central convida a todos os seus alliados para que se reunam, discutam todos os meios legaes todos os projectos razoaveis, que possam dar a victoria; concorramsem medo as urnas; sustentemos todos nossos direitos politicos, provemos que somos livres e sabemos garantir a liberdade em todas as suas manifestações constitucionaes.

«A commissão central tomou a resolução de apresentar ao corpo eleitoral para candidatos a deputação geral os nomes, dos seus dedicados amigos e alliados conselheiro Tito Franco de Almeida, Dr. Domingos Antonio Raiol e Dr. José de Araujo Rozo Danin; e espera que sejam acolhidos como merecem pelas suas idéas, convicções e serviços. Conhecidos perfeitamente em toda a provincia, a commissão central lisongea-se de que offerecem todas as garantias de firmeza, de principios e independencia de caracter, predicados indispensaveis nos delegados populares a quem entregamos os nossos mais caros direitos, os nossos interesses mais legitimos.

« Contando com a resposta de V. S. pedimos a Deus que o tenha em Sua Santa Guarda.—João Maria de Moraes.—Dr. José da Gama Malcher.—Dr. Joaquim Fructuoso Pereira Guimarães.—Joaquim José de Assis. — José de Araujo Rozo Danin. »

Passando agora da politica e eleições ao estado de tranquillidade e salubridade publicas, podemos certificar que apezar do muito palanfrorio pela imprensa e em particular, estamos em paz; sendo que a epidemia das bexigas esta effectivamente muito minorada, porque ja hoje os casos fataes são diminutos.

Segundo me refere o vapor *Suth America*, que conduz este, leva para S. Paulo a seu bordo, uns duzentos colonos e emigrantes, em geral gente mui bem parecida e robusta, e entre ella varios lavradores e artistas laboriosos.

E' sem duvida desta emigração que o Brasil precisa, sendo para sentir que para esta região amazonica, não venha já uma leva de homens e familias como a que segue para o sul.

A assembléa provincial, (hia-me esquecendo dizer lhe), encerrou no dia 1º os seus trabalhos e apezar de ter passado em segunda discussão e votação o orçamento e os projectos de lei não saccionados pela presidencia, não podem ser elles, postos em vigor, avista da resolução do conselho de estado que baixou com o aviso de 2 de outubro de 1863 que determina: que *os projectos submettidos a nova discussão só possam ser adoptados tacs quaes ou modificados no sentido das razões pelo presidente allegadas, sem que nessa nova discussão seja permittido fazer outras emendas que as suscitadas pelo presidente, nem acceitar algumas destas e regeitar outras*; por conseguinte este negocio vae ser affecto a decisão do governo central, e assim em vigor o orçamento do anno presente, votado na administração do Dr. Couto de Magalhães.

Do commercio nada ha de importancia.

Os rendimentos das repartições fiscaes foram os seguintes no mez de novembro ultimo.

Alfandega........ 175:624$000
Consulado provincial...... 77:349$000
Diversas repartições de verificar o peso...... 4:600$000

Os navios no porto a carga e descarga são os seguintes:

Brasileiro	Brigue	*Eugenia*
«	«	*Henrique,*
Inglezes	Barca	*Florence Anne*
«	«	*Delta*
«	Patacho	*Cassu Gray*
«	«	*Tet-Bit*
«	Hiate	*Enchantres*
Francezes	Barca	*Conté Roger*
«	Brigue	*Trois Frere*
«	«	*Jeune Ilá*
Hanoveriano	«	*Auguste*
	Escuna	*Arch*
Portuguezes	Barca	*Linda*
«	«	*Flor da Feiosa*

Este ultimo navio aqui chegou fretado pelo governo do Rio, conduzindo petrechos bellicos, armamento e polvora, para esta provincia.

O vapor *Guará* que é esperado a todos os momentos do sul, ainda não chegou.

P. S.—A sociedade beneficente fez a sua nova eleição da directoria que tem de funccionar no anno proximo futuro e sahiram eleitos os seguintes membros:

Joaquim Francisco Fernandes—presidente.
Francisco Liborio Fernandes—vice-dito.
José Mariano Botelho—1º secretario.
Bernardino Ferreira — 2º dito.
Felix José Pereira—thesoureiro.
José Vicente de Carvalho — procurador.
João Evangelista Moreira – dito.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Encerrou-se no dia 14 do corrente a sexta sessão do jury desta cidade, presidida pelo Sr. Dr. Manoel José da Silva Neiva, tendo sido nella julgados os treze réos seguintes:

No dia 29 de novembro.—Damião José Caetano, accusado por complicidade em crime de roubo. Foi absolvido, sendo seu advogado Dr. Netto.

No dia 30.—Hermogenes José dos Anjos, accusado por crime de ferimentos graves. Foi absolvido, sendo seu advogado Dr. Celso Tertuliano.

No dia 1º de dezembro. — Manoel Francisco da Silva, accusado por crime de ferimentos leves. Foi condemnado as penas no grao minimo do art. 201 do codigo criminal, sendo seu advogado Dr. Netto.

No dia 3.—Firmino José de Sant'Anna, accusado por crime de roubo. Foi absolvido, sendo seu advogado Dr. Celso Tertuliano.

No dia 4.—José Baptista da Motta, accusado por crime de ferimentos leves. Foi condemnado as penas no grão minimo do art. 201 do codigo criminal, sendo seu advogado Dr. Celso Tertuliano.

No dia 5. — Não houve julgamento por falta de jurados.

No dia 6.—João Baptista Curado, accusado por crime de estellionato. Foi condemnado as penas no grao medio do art. 264 do codigo criminal, sendo seu advogado Dr. Netto, o qual appellou para o tribunal da relação.

No dia 7. — José da Silva Dutra, accusado por crime de ferimentos graves. Foi condemnado as penas no grao medio do art. 205, sendo seu advogado Dr. Salgado.

No dia 8.—Não houve julgamento por falta de jurados.

No dia 10.—Olympio Symphronio Pantaleão, accusado por crime de estellionato. Foi absolvido, sendo seu advogado Dr. Drummond Filho.

No dia 11.—Pedro Antonio Duarte, accusado por crime de ferimentos graves. Foi absolvido, sendo advogado Dr. Celso Tertuliano, de cuja decisão appellou o juiz de direito.

No dia 12.—Casemiro Lucio Tavares e Francisco Xavier de Mello, accusados por crime de roubo. O 1º foi condemnado às penas no grao maximo do art. 269 e multa de 20 por cento do valor do objecto roubado, e o 2º absolvido, sendo advogado de ambos o Dr. Salgado.

No dia 13.—João, escravo do capitão José Mendes Vanderley, accusado por crime de morte. Foi condemnado as penas no grão maximo do art. 193, de cuja decisão appellou ex-officio o Dr. juiz de direito, sendo curador do escravo Dr. Celso Tertuliano, o qual protestou para novo jury.

No dia 14. Joaquim Rodrigues Maia de Oliveira, accusado por crime de furto por queixa intentada por Francisco José Germano. Foi condemnado as penas no grao medio do art. 257 e multa de 13 1/3 por cento do valor do objecto furtado, sendo accusador o Dr. Vicente Pereira do Rego e advogado o Dr. Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo.

— Por portaria da presidencia, de sabbado, foi mandada ficar sem vigor a de 7 do corrente, na parte que nomeou Columbo Pereira de Moraes primeiro supplente do subdelegado de Iguarassú.

— Existem actualmente no hospital de alienados de Olinda, a cargo da Santa Casa de Misericordia, 72 desses infelizes.

— Dos 79 alumnos que tomaram o grão de bacharel em direito pela Faculdade de S. Paulo, são: 39 da côrte e provincia do Rio de Janeiro, 22 de S. Paulo, 14 de Minas-Geraes, 4 de S. Pedro do Sul, 3 do Paraná, 1 da Bahia, 1 do Maranhão, 1 do Ceará, 1 de Sergipe, 1 de Pernambuco e 1 de Alagôas.

Durante os annos de 1831 até o presente, têm-se formado nessa Faculdade 1385 individuos, sendo; 419 da côrte e provincia do Rio de Janeiro, 354 de S. Paulo, 251 de Minas, 89 da Bahia, 78 de S. Pedro do Sul, 18 do Maranhão, 15 do Paraná, 14 de Goyaz, 14 de Matto-Grosso, 11 de Santa Catharina, 10 de Pernambuco, 9 do Ceara, 8 de Alagôas, 7 do Piauhy, 6 de Sergipe, 5 do Pará, 4 do Espirito-Santo, 1 do Rio-Grande do Norte, e 32 de fóra do Imperio.

— Escrevem-nos de Nazareth em 10 do corrente:

« O Sr. tenente Antonio Muniz Tavares, que aqui se acha no caracter de recrutador, força é confessar, sem que tenhamos em vista embaraça-lo no empenho de sua commissão, tem procedido de maneira a desgostar até mesmo as pessoas que estão nas melhores disposições de auxilia-lo na acquisição de recrutas para o nosso exercito, em verdade bem necessitado de gente. No dia 6 do corrente cercou em Tracunhãem um rancho de almocreves que se dirigiam a essa cidade com assucar e prendeu quatro desses individuos, ficando suas cargas e cavallos inteiramente abandonados. Compadecendo se alguem da sorte desses infelizes e procurando no mesmo ou no dia seguinte o Sr. tenente Muniz Tavares para pô-los em liberdade, visto que não podiam ser recrutados, teve em resposta que não os soltava, e que os havia prendido porque o inspector do lugar lhe tinha dito que os referidos almocreves lavavam os seus cavallos no açude.

« Sem entrarmos na apreciação das pessimas e terriveis consequencias que podem resultar desses e de outros factos, que ficam em silencio, praticados pelo mesmo Sr. tenente Muniz, e entendendo que por isso não é elle o mais proprio para desempenhar o lugar de recrutador, esperamos que o illustre administrador desta provincia o faça substituir, mandando outro official dotado de verdadeiros sentimentos da justiça e humanidade.

« Ha poucos dias deixou de ser baptisada uma menina, que póde ter dez annos de idade, porque não sabia rezar.

« Deixamos a apreciação desse facto bem como o de se ter feito uma festa a um santo não bento, a competente autoridade.

« Concluindo, diremos que muito applaudida foi aqui a nomeação do Sr. Dr. João Dias Coutinho de Araujo Pereira para o lugar de delegado de policia desta comarca, e bem assim a nomeação dos quatro supplentes do juiz municipal, havendo maior pronunciamento a favor da dos Srs. Drs. Hermirio Cesar Coutinho e Manoel Barata da Oliveira Mello, Acompanho os nossos comarcãos nesse sentimento, cumprimos um dever, declarando que nomeações como essas honram a quem as faz. »

— De Goyanna nos escrevem em data de 11 do corrente:

« Estamos em preparativos de eleição. Pelo que tenho visto creio, que o partido *progressista* não resiste a' opposição que se lhe prepara. Os animos estão dispostos com muito ardor, e muita confiança na administração.

« Aqui o partido *progressista* não póde luctar com vantagem. Os conservadores e liberaes constituem inquestionavelmente a grande maioria dos votantes em toda a comarca. Aquelle partido, se se lhe póde dar este nome, reduz-se a um pequeno grupo, sem apoio algum entre os proprietarios e influencias da comarca, tendo apenas o prestigio official, que é o que lhe dá vida. Tirem-n'o, e aposto que não fica cinza do tal partido.

« Os liberaes e conservadores, conscios de sua grande força, estão resolvidos a dar aqui um garrote solemne no *progresso*, salvo se não houver liberdade do voto. Ainda assim, se o governo ou a policia quizer empregar violencias.... eu sei.... a maioria é muito forte. Por mais obediente e pacifica que seja, supponho que não se ha de resignar a uma derrota—quero porque quero—. Pelo menos a actividade e o excitamento que eu vejo induzem-me a pensar asssim.

« Tambem póde ser que a causa disto seja a confiança, que todos teem no caracter do Exm. Sr. conselheiro Silveira Lobo.

« Demais o progresso cada dia mais se desacredita.

« De hontem para hoje houve mudança nas autoridades policiaes. O Dr. Firmino, 2º supplente da delegacia, passou o exercicio ao 5º supplente Dr. Bento Rabello. O subdelegado (era tambem um supplente) passou a subdelegacia a outro, 4º, 5º, ou 6º, não sei bem a sua collocação. O motivo destas mudanças foi questão que entre si fizeram os *progressistas* por causa do recrutamento.

« Dizem-me que em Cruangy a policia esta' entregue a um inspector, sugeito de condição terrivel. O subdelegado supplente (não ha effectivo) abandonou o exercicio, e não tendo a quem passa-lo, o districto ficou acephalo. »

— Amanhãa as 11 horas se extrahira' a 29ª parte da loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria (97ª), sendo o maior premio 6:000$000.

— O escrivão dos protestos José Mariano esta de semana.

— Aos nossos leitores recommendamos o artigo do *Constitucional* de Minas que damos hoje sob o titulo de *Apedido*. E' principal redactor daquelle jornal o nosso amigo o Sr. Dr. Camillo da Cunha e Figueiredo.

— Recommendamos aos cuidados do Sr. Dr. delegado, um doudo que nos Afogados causa verdadeiros atropellos. Já chamamos a attenção do respectivo subdelegado para elle, como porém S. S. não julgasse á proposito annui-nos, por isso fazemo-lo presentemente ao Sr. Dr. delegado.

— Communicam-nos o seguinte:

« Tendo sahido do hospital da Misericordia o pardo alienado que se acha na casa junto a igreja de S. José do Manguinho, o qual fôra levado desta mesma casa e recolhido aquelle hospital pelo muito que encommodava a visinhança, chegando por vezes a apedreja-la, e como o dito pardo continúa em peior estado de loucura, atormentando dia e noite a mesma visinhança com batedouras, gritos e funebre cantoria, e estando solto possa praticar actos lamentaveis, roga-se a autoridade competente providencias em ordem a ser o mesmo alienado recolhido de novo ao supradito hospital.

O visinho encommodado. »

— Repartição da policia.—Extracto da parte do dia 15 de dezembro.

Foram recolhidos a' casa de detenção no dia 14 do corrente:—A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Manoel, escravo de Manoel Sapateiro, por fugido; e Caetana Maria da Conceição, até que se verifique sua verdadeira condição: á ordem do subdelegado do Recife, Manoel Leandro Gomes de Miranda e Manoel Luiz Pereira, para correcção; Manoel Joaquim do Nascimento, Joaquim Damasio, Miguel Archanjo do Sacramento e Manoel de Andrade Lima, para recrutas: á ordem do da Boa-Vista, Anna Maria da Conceição, por ferimento. —O chefe da 2ª secção *J. G. de Mesquita*.

— Passageiros do vapor *Tocantins*, sahidos para os portos do norte:—Dr. Ignacio Vieira da Silva Coqueiro, Gustavo Sander e 1 menino menor, padre Joaquim Mancio Maciel, Angelo Bartholomeu Nardi, Joaquim Alvaro Garcia e sua irmãa, Fernando Engelhard, Candido Valeriano de Sa Freire, D. Vicencia Maria de Jesus, Dr. Ernesto Adolpho de Vasconcellos Chaves, Luiz Pierri, Joaquim da Fonseca e Silva, José Francisco de Sampaio Junior, Benjamin José da Rocha, José Corrêa da Rocha, Antonio da Motta Junior, Francisco Felix do Rego, José Felix do Rego, William Martinan, 1 escrava india e 2 crias de João Pereira Rego a entregar ao Sr. Antonio José P. Rego.

— Passageiros do hiate brasileiro *Nicoláo I*, sahido para o Aracaty:—Candido C. Guedes Alcoforado, Bemvindo Gurgel do Amaral e 1 escravo, Antonio Gurgel Valente, Victor José Alcantara, e 1 menor.

— Passageiro do hiate brasileiro *Maria Amelia*, sahido para o Aracaty: Vital de Souza Rolin.

— Passageiro do patacho inglez *Two Marys*, sahido para Barbadões:—A. W. Osborn.

— Cemiterio publico.—Obituario do dia 12 de dezembro.

Ignacia Maria da Conceição, Pernambuco, 85 annos, viuva, Boa-vista; apoplexia.
José da Silva, Portugal, 45 annos, Boa-Vista; anemia.
Manoel, Pernambuco, 9 annos, Boa-Vista; dyarrhea.
Basilia Joaquina do Patrocinio, 23 annos, viuva, S. José; tuberculos pulmonares.
Antonio José Teixeira, Portugal, 26 annos, solteira, Boa-Vista; colite.
José, Pernambuco, 7 mezes, S. José; convulsões.
Eduardo, Pernambuco, 14 mezes, Santo Antonio; convulsões.

—13—

José Francisco Gomes, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Boa Vista: molestia venerea.
Maria Clementina da Conceição, Pernambuco, 45 annos, solteira, Boa-Vista; mephite.
Amelia, Pernambuco, 5 annos, Afogados; pneumonia.
Ponciana, Pernambuco, 3 annos, escrava, Santo Antonio; desynteria.
Eva, Africa, 40 annos, escrava, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

—14—

Manoel, Pernambuco, 3 mezes, S. José; espasmo.
Felicia, Pernambuco, 24 annos, escrava, Boa-Vista; hepatite.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO DE 15 DE DEZEMBRO DE 1866.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

Ás 10 horas da manhãa, presentes os senhores desembargadores Santiago, Gitirana, Almeida Albuquerque, Motta, Assis e Domingues da Silva, faltando os Srs. desembargadores Guerra procurador da corôa, Lourenço Santiago, e Uchôa Cavalcanti, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, deram-se os seguintes julgamentos:

Aggravos de petição.—Aggravante, Dr. Antonio de Araujo Ferreira Jacobina; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque—Sorteados os Srs. desembargadores Santiago e Assis.—Deram provimento.

Aggravante, Dr. João Gonçalves da Silva Montarroios; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Motta.—Sorteados os Srs. desembargadores Gitirana e Domingues da Silva.—Negou-se provimento.

Appellações crimes.—Appellante, o juizo; appellado, Ignacio de Sa Lopes Fernandes.—A novo jury.

Appellante, José Felix Gomes; appellado, José Presciano Gonçalves do Vasconcellos.—Improcedente.

Appellante, Joaquim Manoel do Espirito Santo; appellado, o juizo.—A novo jury.

Diligencia crime.—Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça:

Appellante, Herculano José de Moraes; appellada, a justiça.

Appellante, Venancio José de Lima; appellada, a justiça.

Appellante, o juizo; appellado, Miguel Barbosa de Lima.

Appellante, o juizo; appellado, Italino José de Lima.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

Appellante o promotor; appellado, Pedro Corrêa Barbosa.

Appellações civeis.—Appellante, José Antonio Gonçalves; appellado, José Manoel Peres.

Appellante, José Paulino Honhoolt; appellado, Josão Antonio do Amaral.

Appellante, o preto José; appellado, padre José Gomes de Oliveira.

Appellante, Patricio José da Costa Lima; appellado, Dr. Sebastião Antonio Accioli Lins.

Appellante, João Corrêa de Araujo; appellado, Dr. Possidonio de Carvalho Moreira.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Santiago ao Sr. desembargador Gitirana:—A appellação crime.—Appellante Maria Eufrasia de Jesus; appellada, Luiza Maria do Espirito Santo.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Guerra:—A appellação civel.—Appellante, D. Maria Ignacia do Carmo; appellado, Mariano Joaquim da Silva.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago.—As appellações crimes.—Appellante, o juizo; appellado, João de Oliveira Guimarães.—Appellante, o juizo; appellado, Bernardo Teixeira da Silva Fragoso. —Appellante, o promotor; appellado, José Lopes de Oliveira.—Appellante, Maria Eufrasia de Jesus; appellada, Luiza Maria do Espirito Santo.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta.—As appellações civeis.—Appellante, Manoel Rodrigues de Araujo Lima; appellado, Galdino Xavier da Costa.—Appellante, a irmandade de S. Benedicto; appellado, João dos Santos Coelho.—As appellações crimes.—Appellante, José Lourenço de Araujo; appellado, o juizo.—Appellante, Manoel Fioz Dornellas; appellado, o juizo.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Assis.—As appellações crimes.—Appellante Manoel Antonio Teixeira; appellado, o juizo.—Appellante, o promotor; appellado, Manoel Saraiva Leitão.—Appellante, o juizo; appellado, Francisco Bernardo do Nascimento.—A appellação civel.—Appellante, Benjamim de França Coutinho de Paiva; appellado, Antonio José de Brito Rosado.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Domingues da Silva.—A appellação crime.—Appellante, o juizo; appellado, João Francisco da Silva.—As appellações civeis.—Appellante, Francisco Ricardo Pessoa; appellada, Rufina Bella da Silva.—Appellante, Rufino Thomaz de Aquino; appellado, Fr. João do Amor Divino.—Appellante, Manoel Joaquim de Mendonça Castello Branco; appellado, Francisco Ferreira de Andrade.—Appellante, Antonio Cardoso de Araujo; appellado; Antonio Cardoso de Oliveira.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Uchôa Cavalcanti.—A appellação crime.—Appellante, o juizo; appellado, Francisco Candido de Lima.—A appellação civel.—Appellante, a Santa Casa da Misericordia; appellada, a fazenda nacional.

Encerrou-se a sessão a meia hora da tarde.

Correspondencias

Srs. redactores.— No *Diario de Pernambuco* de 6 do corrente, appareceu uma correspondencia com a assignatura de João Chrisostomo de Albuquerque. N'esta correspondencia, procurando-se defender o *freguez* do Sr. João Chrisostomo, o subdelegado do 1.º districto dos Affogados, vêm o meu pobre e obscuro nome e do meu prestimoso e digno amigo o Sr. Dr. José Roberto de Moraes Silva.

E' esta a terceira vez que o Sr. João Chrisostomo me provoca, me insulta e quer me levar a desesperação. Da primeira tomei uma satisfação particular não resultando d'ella a mais leve offensa physica.

Da segunda, recorri ao tribunal competente para haver a reparação da affronta e damno causado. Da terceira que é esta venho, bem a meu pezar, a imprensa, porque a ella me conduzem amigos dedicados.

Desculpo até certo ponto o Sr. João Chrisostomo, porque este Sr. não fez mais do que d'aqui, do Recife, sem duvida de algum dos açougues da rua do Rangel, fechar e assignar a correspondencia, que fizeram nos Affogados e lhe mandaram para firmar: a redação da correspondencia, e o lugar d'onde é datada, provam o quanto digo.

E' falso e falsissimo que eu accommettesse o Sr. João Chrisostomo acompanhado de sicarios, assim como tambem é falso que seu genro sahisse ferido na mão direita. Da satisfação que tomei a Valentim José Cabral d'Albuquerque pelo atrevimento que teve de penetrar no interior de minha casa, estando eu ausente, saltando para isso pelo muro do quintal, e maltratando a minha mulher que lhe intimava sahisse de sua casa, só resultou gritos e novos insultos.

E' ainda fals que o Sr. João Chrisostomo levasse denuncia desse acontecimento ao ex-chefe de policia; o que succedeu, e o que deve constar na respectiva secretaria, foi o Sr. João Chrisostomo requerer licença para andar armado, licença que lhe fora negada.

Não menos falso é haver João Grande logrado evadir-se em acto de resistencia.

Terrivel calamidade, Sr. Albuquerque é mentir-se tão despejadamente!!

Quem conhecer a freguezia de Affogados, e souber onde mora João Grande, e onde é o sitio do Sr. Oliveira e Souza por cuja cerca evadio-se João Grande, comprehende a miseria da mentira! Seriam cinco horas da tarde do dia desse *grande feito* do subdelegado Carneiro, quando esta autoridade comboyando uns trinta a quarenta capangas entraram em casa de João Grande como se entra no covil do salteador, e ahi o prenderam este homem, prudente quando é preciso se-lo, entregou, mas exigio que deixassem escurecer; não attenderam, quizeram amarra-lo, insultaram-no, e o maior provocador era um inspector que ja fora seu amigo e talvez.... hoje amigo do subdelegado de quem ja fora inimigo desleal e imprudente.

Aproximando-se a noite João Grande pedio roupa a mulher, vestio-se, e sahio preso; fôra quizeram segura-lo pelo coz, mas elle respondeu que não acceitava o favor: foi então quando o subdelegado fez entrega d'elle a dous dos seus capangas que o conduziram, seguindo sempre na frente o famigerado inspector, de pistola armada, e continuando nos insultos.

Chegados ao sitio do Sr. Oliveira e Souza, João grande aproveitou a altura do circo, e de um salto atravessou, resultando desta temeridade a descarga de tres tiros, que quasi offendem a uma filha do Sr. Oliveira, que se achava sentada debaixo de um arvoredo com um filho ao collo. Eis o facto verdadeiro; tudo o mais é mentira e mentira asquerosa.

Defenda o Sr. João Chrisostomo ao seu freguez como quizer, mas deixe-me, e não me provoque. Diga por exemplo que na freguezia existe um homem *justo*, que tendo comprado um cavallo a certo individuo que morava lá para as bandas do *Alerrinho*, por menos do seu justo valor, vendo depois o annuncio dos jornaes de que esse cavallo, segundo os signaes apresentados, fora furtado no lugar de Santo Amaro, em vez de entregar o cavallo a policia, indicando a quem comprou e por quanto, como deve fazer qualquer homem *justo*, apressou-se em restitui-lo ao vendedor, que por sua vez poz o animal em boa guarda, de sorte que quando a autoridade teve conhecimento do facto e quiz syndica-lo, ja' era tarde.

Diga, por exemplo, que na freguezia existe um homem *justo*, que fez-se herdeiro de certas velhas, desherdando os legitimos ascendentes destas.

Diga mais que na freguezia existe um homem *justo* que recebendo milhares de beneficios de outro homem (porém *injusto*), recebido no meio de sua familia, atirou a mais terrivel punhalada no coração desse homem.

Diga finalmente que na freguezia existe um homem *justo* que é amigo do—passarinho—que com elle convive pelas casas das camelias que já foi com elle ao tribunal do Jury; mas não diga que na freguezia mora hoje um celebre Valentim, que publicamente espancou a um honrado e pacifico pai de familia, parochiano a tantos annos, geralmente estimado e homem pacifico; e nem diga tambem que vive entre nós o homem casado, que provoca e espanca o marido da mulher que raptou.

Conhece, Vmc. Sr. João Chrisostomo, um tal Zelão? pois é este o homem que apresentam como ferido em sua honra marital.

São estes os homens, Sr. João Chrisostomo, que sua mercê os deve apresentar para serem os seus factos conceituados pelas autoridades superiores.

Concluo pedindo ao Sr. João Chrisostomo, que não vá a quarta vez as suas provocações. A paciencia tem limites; e quando a paixão apparece a razão evapora-se.

Quanto a parte relativa ao meu amigo o Sr. Dr. José Roberto, elle comprehende bem a sua posição para occupar-se com o Sr. João Chrisostomo de Albuquerque, encarnado em algum — Sabio Carneiro.

Recife 15 de dezembro de 1866.
Paulino Rodrigues de Oliveira.

Publicações a pedido

Ouro-Preto, 17 de novembro de 1866.

O Exm. presidente da provincia, a assembléa provincial e o Exm. prelado de Mariana dirigiram suas proclamações aos mineiros, convidando-os a tomar armas em defeza da patria.

Transcrevemo-las no lugar competente.

Como politicos e amantes de nosso paiz e das instituições, fazemos ao actual governo e a esse partido hybrido que tem cavado a ruina do Brasil, toda a opposição compativel com a forma de governo que felizmente nos rege.

Como brasileiro offendidos em nossa honra e dignidade pelo despota audacioso do Paraguay á testa de um povo barbaro e embrutecido na escravidão, não podemos deixar de unir *espontaneamente* nossas vozes a deste mesmo governo quando se trata de vingar a offensa e castigar a audacia!

Para isto entendemos que todos nós brasileiros devemos nos unir e trabalhar em commum sem distincção de côr politica.

A patria soffre, milhares de Brasileiros lá se acham nas plagas insalubres do Paraguay. Animosos e resignados, soffrem elles os azares da guerra, expõe-se aos perigos, arrostam a morte e aguardam a victoria!

O valor e a coragem dos Paraguayos é a estupidez e abnegação do servilismo que sente, cogita e move se pelo unico impulso, pelo unico estimulo que lhe imprime e excita a vontade pujante de um senhor absoluto.

O valor, a coragem dos Brasileiros é o valor e a coragem do homem livre e civilisado, que obra pelos impulsos de seu coração magnanimo, e que tem consciencia da grandeza da acção que pratica!

Mas as balas e as enfermidades tem diminuido consideravelmente o exercito brasileiro, que reclama novos auxilios, sem os quaes não podera' fazer de hoje em diante no campo da peleja se não continuar a exhibir novas provas de seu valor indomito, igual ao das afamadas hostes romanas, sem vantagem alguma para a causa nacional.

Ergam-se, pois, os Mineiros a altura de um povo heroico, que em éras não mui affastadas tem ostentado tanto patriotismo e valor!

E' do interesse de todos nós que quanto antes se termine esta luta, gloriosa sem duvida para o soldado brasileiro, mas cheia de terriveis peripecias e acompanhada de um medonho cortejo de calamidades que ameaçam o futuro do paiz.

Termine-se quanto antes a luta e cessaremos assim de ser o objecto dos commentarios do estrangeiro:

E bem depressa se estancara' este rio de dinheiro, cujos mananciaes são a fortuna particular, o suor do povo e cujas embocaduras o Prata e as algibeiras dos especuladores politicos!

E bem depressa esses Brasileiros que pugnam corajosamente, ha dous annos, nos campos ensanguentados da batalha, voltarão alegres e victoriosos para o seio de suas familias.

E' duro o sacrificio que se exige, mas é um sacrificio glorioso, necessario e indispensavel que a patria na hora extrema reclama de seus filhos.

Conservadores de Minas! Um dos vossos chefes, o venerando marquez de Caxias acha-se a frente do exercito brasileiro.

Elle é para vós uma garantia!

Esquecei os soffrimentos e tribulações que um governo sordido e imbecil vos tem feito tragar, ha mais de quatro annos!

Esquecei as dissenções partidarias!

Esquecei que sois politicos, para só lembrardes que sois Brasileiros!

E' hora de vindicar a audacia do estrangeiro!

A de castigar uma politica mesquinha; cruenta e desastrada soará depois!

E quanto maior for o sacrificio que fizerdes em favor da patria nesta hora de torturas:

Tanto maior será o vosso direito a' reparação dos males que haveis soffrido:

Tanto mais razão tereis para abaterdes os proceres do progresso da corrupção!

(Do *Constitucional*.)

Illm. Sr. Joaquim de Almeida Pinto.—Tomo a liberdade de communicar a V. S. que o nosso escravo Paulo doente a dous annos de inflammação de figado e grande cançaço, com as suas incomparaveis preparações de jurubeba, acha-se completamente restabelecido.

Não posso, pois, deixar de vir agradecer-lhe a V. S. por ter facilitado a humanidade um meio seguro de livrar-se de tamanho mal. De V. S. attento venerador e criado.

Engenho Pacas, 10 de dezembro de 1866.
José Naziansено da Costa e Albuquerque.

COMMERCIO.

Caixa filial do Banco do Brasil em Pernambuco.

Tendo-se desencaminhado o recibo n. 167 de cincoenta acções do Banco do Brasil, localisadas nesta caixa sob n. 4875 a 4924, pertencentes ao Sr. accionista José Segundino de Gomensoro, do Rio de Janeiro, a directoria faz publico a quem interessar possa, que por intermedio do mesmo Banco, se vai proceder a substituição das acções constantes de dito recibo, pelas novas acções que se estão distribuindo com os accionistas.

Recife, 11 de dezembro de 1866.
O guarda livros,
Ignacio Nunes Correia.

Novo banco de Pernambuco.

O novo banco desconta letras de prazo até quatro mezes a 8 por cento ao anno, e de maisr prazo a 10 por cento.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco, 10 de novembro de 1866.

De ordem da directoria se faz publico áquellas pessoas que tem objectos de ouro, prata e diamantes depositados sob caução nesta caixa, que estando ja vencidos e não pagas as letras, que aceitaram pelos referidos depositos, se vai proceder a venda em hasta publica dos mesmos objectos, conforme o prescripto nos estatutos desta caixa filial.

O guarda livros,
Ignacio Nunes Correia.

Novo Banco de Pernambuco.

O Novo Banco faz o 17º dividendo de 5$ por acção.

O novo banco de Pernambuco faz o segundo dividendo de vinte por cento das massas de Mesquita & Dutra e Francisco Antonio Correia Cardozo.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

O novo banco paga o segundo dividendo de 4,4 0[0 da massa fallida de Joaquim José Silveira.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 14......	487:320$233
Idem do dia 15........	37:612$367
	524:932$600

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas..	—	
« « « generos....	390	
		390
Volumes sahidos com fazendas...	156	
« « « generos....	984	
		1140

Descarregam hoje 17 de dezembro.

Brigue hanoveriano—*Schlumpzu Lulle*—mercadorias.
Vapor inglez—*Amazon*—idem.
Barca ingleza—*Meizor*—idem.
Patacho sueco—*Jenny*—farinha de trigo.
Patacho hollandez—*Junior*—idem.
Escuna ingleza—*Florence*—idem.
Hiate americano — *W. R. Biebe* — diversos generos.
Brigue portuguez—*Soberano*—idem.
Brigue inglez—*Glaucus*—bacalhao.
Barca portugueza—*Arminda*—pedras.
Escuna schleswig holstein—*Alona*—genebra.
Barca ingleza—*Kingsdern*—carvão de pedra.
Brigue inglez—*Walter Baine*—idem.
Brigue inglez—*Anne Potts*—idem.
Brigue inglez—*Florence*—idem.
Polaca hespanhola—*Daria*—charque.
Patacho portuguez—*Sem par*—idem.
Patacho hanoveriano—*Concordie*—idem.
Polaca prussiana—*Catharina*—idem.
Brigue hollandez—*Perseverance*—idem.
Brigue russo—*Pluto*—idem.
Brigue argentino—*Volante*—idem.

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO. — SEMANA DE 17 A 22 DO MEZ DE DEZEMBRO DE 1866.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos	cento	2$500
Aguardente de cana	canada	900
Idem restilada ou do reino	»	800
Idem caxaça	»	360
Idem genebra	»	880
Idem alcool ou espirito de aguardente	»	900
Algodão em caroço	arroba	3$375
Idem em rama ou em lãa	»	13$500
Arroz com casca	»	1$500
Idem descascado ou pilado	»	2$600
Assucar mascavado	»	1$800
Idem branco	»	3$500
Idem refinado	»	4$000
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$500
Idem de côco	»	1$800
Idem de mamona	»	1$400
Batatas alimenticias	arroba	1$500
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	7$000
Idem escolha ou restolho	»	6$500
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal	arroba	400
Idem branca	»	580
Carne secca (xarque)	»	3$800
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$600
Carvenas de sicupira	uma	3$500
Cera de carnauba em bruto	libra	320
Idem idem em velas	»	500
Cha	»	2$000
Charutos	cento	3$000
Cevados (porcos)	um	15$000
Côcos (seccos)	cento	4$000
Colla	libra	660
Couros de boi, salgados	«	145
Idem idem seccos espichados	»	260
Idem idem verdes	»	100
Idem idem cabra cortidos	um	380
Idem idem de onça	»	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa	»	360
Idem em calda	»	320
Espanadores grandes	um	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro de estivas de navio	cento	16$000
Estopa nacional	arroba	2$000
Farinha de mandioca	alqueire	3$000
Idem de araruta	arroba	5$000
Feijao de qualquer qualidade	«	4$000
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha, bom	arroba	15$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Idem em rolo bom	»	10$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Gallinhas	uma	1$000
Gomma	arroba	3$000
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Lenha em achas	cento	2$500
Tóros	»	12$000
Linhas e esteios	um	6$000
Mel ou melaço	canada	200
Milho	arroba	2$500
Papagaios	um	3$000
Pao Brasil	quintal	6$000
Idem de jangada	um	5$000
Pedras de amolar	uma	900
Idem de filtrar	«	800
Idem de rebolo	»	1$000
Piassava	molho	160
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	3$800
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	»	160
Sal	alqueire	400
Salsa parrilha	arroba	25$000
Sebo em rama	»	5$000
Idem em velas	»	7$000
Sola em vaqueta	uma	2$000
Taboas de amarello	duzia	140$000
« diversas	»	87$000
Tapiocas	arroba	3$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de de piassava	»	10$000
Ditas de timbó	»	8$000
Ditas de carnauba	»	6$400
Vinagre	canada	800

Alfandega de Pernamuco, 15 de dezembro de 1866.

ADITAMMEENTO.

Cera de carnauba	arroba	6$400
Cassueiras de jacarandá	duzia	95$000
Enchameis	um	1$500
Esteiras de carnauba	uma	160
Ossos	arroba	240
Palha de carnaúba	molho	200
Penna de ema	libra	2$000
Sapatos de couro branco	par	800

Era ut supra.

Approvo —Afandega de Pernambuco, 15 de dembro de 1866.—*A. Eutalio*.

Assignados.—Os 1ºs conferentes, *Antonio Carlos de Pinho Borges e Joaquim Aurelio Wanderley*.

Conforme.—O 4.º escripturario, *João de A. Pereira Rocha*.

Impotação.

Lugar americano *Wilcome R. Biebe*, entrado de New-York, consignado a H. Forster & C., manifestou o seguinte:

200 barricas farinha de trigo; a J. Quirino de A.
21 paus para mastreação, 123 peças de madeira, 7 caixas metal amarello, 5 barris pregos, 200 fardos estopa, e 87 peças de cabos; ao barão do Livramento.
30 volumes, 30 machinas; a Parente Vianna & C.
30 barris pregos, 16 volumes machinas; a Isidoro Netto & C.
2 machinas para biscouto; a Joaquim L. Machado.
603 volumes aduellas, 144 ditos arcos, 39 barricas tampas; a viuva Moreira & Filhos.
1 caixas 72 duzias de vermefuge; a D. & [illegible].
10 barricas graxa, 64 caixas cha, 2 ditas pilulas, 50 ditas agua da florida, 101 ditas drogas, 232 barris breu, 62 machinas de algodão, 7 prensas de dito, 100 barris pregos, 299 ditos bolachinha, 20 ditos carne, 1,000 resmas de papel de embrulho, 1 caixa machina para fiar, 1 dita 6 peças de sola, 1 melhor para um cavallo, 1 volume metal, 1 carrinho para criança, 147 volumes rotim, 200 barris banha de porco, 39 volumes candieiros, 2,475 ditos aduellas, 720 ditos arcos, 1,455 volumes tampas de barricas; aos consignatarios.

Brigue portuguez *Glaucus*, entrado de Terra-Nova, consignado a Saunders Brothers & C., manifestou o seguinte:

2,300 barricas bacalhão e 500 ditas farinha de trigo; aos mesmos.

Lancha nacional *Conceição*, entrada de Macáo, consignada a ordem, manifestou o seguinte:

208 saccos com 941 arrobas e 31 libras de algodão; a Martins & Irmãos.
30 alqueires de sal; ao mestre.

Vapor inglez *Amazon*, entrado dos portos da Europa, manifestou o seguinte:

De Lisboa.

100 caixas de passas; a A. Affonso Moreira.
26 caixas conservas alimenticias; a Marques Barros & C.
20 barris sardinhas; a José Cardoso da Silva Pinto.
30 canastras castanhas; a Manoel Fernandes Costa & C.
19 fardos 100 arrobas de passas de uvas, 9 volumes 45 arrobas de figos em caixinhas; a Christovão Guilherme Breckenfield.
20 barris choriças, 14 fardos passas de uva; a A. L. O. Azevedo & C.
2 caixas vinho em garrafas, 1 dita peixe em latas; a Severiano Antonio Leite Ferreira.
3 fardos 26 arrobas de passas, 2 ditas 6 arrobas de mercurio, 4 ditos 30 arrobas de fructas seccas e verdes, 10 saccos com alpista; a Joaquim Ferreira de Oliveira Guimarães.
9 volumes 75 arrobas de passas; a Tasso Irmãos.
1 caixa imagens, 1 dita elixir e pós para dentes; a José Joaquim Moreira.
50 barris chouriças; a Luiz José da Costa Amorim.
8 volumes 44 arrobas de passas, 9 ditos 54 arrobas de figos; a Custodio José Alves Guimarães.
50 barris azeite doce; a Silva & Cardoso.
6 volumes 600 kilos de passas, 6 volumes queijos e castanhas; a Duarte Braga & C.
15 barris de quinto e 10 decimos vinho, 66 ditos toucinho, 100 barricas sardinhas, 50 caixas chá, 2 ditas mercurio doce, 19 volumes com 185 arrobas de passas; a E. R. Rabello.
15 barris e 10 decimos vinho, 100 ditos toucinho, 30 caus. ca t. 25 caixas cebolas, 50 barris toucinho, 1 caixa massa de tomates, 8 ditas rapé, 30 ditas doces e conservas, 36 caixas cera em velas, 2 ditas peixe em latas; a Thomaz de Aquino Fonseca & C.
10 barris decimos vinho, 10 arrobas de figos em caixinhas, 2 barris toucinho, 2 ditos chouriços; a J. Licio Marques Junior.
14 caixas marmelada e fructas em conservas, 7 volumes com 60 arrobas de passas, 80 ditas de figos em caixotes; a Manoel Ignacio de Oliveira Filho & C.

Escuna seleswig holsteineza *Alona*, entrada de Hamburgo, consignada a R. e Silva & Genros, manifestou o seguinte:

8 caixas musicas e piano; a Odorico da Camara F. Lunck.
5 barricas legumes; a Maternus Lenz.
2 caixas couro de lustre; a D. P. Wild.
200 caixas velas stearinas, 3 ditas conservas; a Rabe Schmettau & C.
3 caixas crinolinas; a Carneiro & Nogueira.
1 caixa fazenda de algodão 1 dita amostras; a Alves Hamburger & C.
2 ditas obras de madeira; a José F. de Paula Ramos.
3 caixas meias de algodão, 2 ditas pedras de lousa; a Henrique & Azevedo.
1 caixa torçal de lãa; a Ladislao José Ferreira.
1 caixa meias, 1 dita agulhas, 1 barrica berimbaus; a Vaz & Leal.
6 caixas chales de lãa estampados; a Keller & C.
3 caixas presuntos, 4 ditas miudezas, 1 dita drogas, 1 barrica azeite de peixe, 3 fardos lona; a Otto.
3 caixas chapéos; a Christiani & Irmão.
1 caixa fitas, 3 ditas espelhos, 1 dita lapes, 1 dita botões, 16 ditas obras de vidro, 4 ditas obras de barro e 1 pacote amostras; a Silva & Cardoso
10 gigos vidros; a Rocha Lima & Guimarães.
2 caixas biscoitos, 15 gigos vidros; a José M. Palmeira.
1 caixa vidros, 3 ditas ferragens, 1 dita espelhos; a Antonio Duarte C. Vianna.
1 caixa perolas, 1 dita instrumentos de musica, 4 caixas ferragens, 4 ditas miudezas, 2 ditas cartas de jogar, 2 ditas meias, 2 ditas botões, 1 dita fitas, 1 dita obras de dita, 1 dita fio; a Parente Vianna & C.
10 toneladas carvão de pedra, 30 pranchões para estiva, 1 caixa espoletas, 1 dita passamanarias, 1 dita meias, 50 saccos pimenta, 2 caixas amostras, 1 dita cestos, 150 garrafões vasios, 200 barricas, 400 frasqueiras, 500 caixas e 800 garrafões genebra; a M. J. K. e Silva & Genros.
1 fardo fazenda de lãa, 4 caixas dita de linho, 2 pacotes amostras, 3 fardos lonas; a' ordem.

Escuna hollandeza *De Wede*, entrada de Buenos-Ayres, consignada a Joaquim José G. Beltrão, manifestou o seguinte:

4,303 quintaes e meio de carne de charque e 100 couros vaccuns seccos; a ordem.

Vapor nacional *Tocantins*, entrado dos portos do sul, manifestou o seguinte:

Genero estrangeiro ja despachado para consumo.

1 caixão chapéos; a Adriano Castro & C.
1 dito ditos; a Francisco José Alves Guimarães.
4 ditos ditos; a João Alves da Cruz.
1 dito mercadorias; a Antonio Joaquim Panasco.
1 dito chaminés de vidro; a Duarte Pereira & C.
10 barris chumbo; a Abreu & Veras.
2 caixões chapéos; a Ferreira & Araujo.
1 caixão papel pintado; a J. Vignes.
1 dito ignora se; a D. A. M.
1 dito dito; a Antonio H.

Generos nacionaes.

1 caixão charutos; a J. L. Bourgard.
1 caixa musicas impressas; a J. Vignes.
1 dita drogas; a G. O. da Cruz Martins.
1 caixote fumo picado; a J. B. dos Reis.
1 volume courinhos; a M. C. Lobo.
2 barricas café; a A. M. Machado Junior.
1 caixão chapéos; a João Fernandes Lopes.
1 caixão; a José J. Monteiro.
1 dito; a G. O. da C. M.
1 dito; a Thomé França.
2 ditos; a diversos.
2 ditos; a Monhard & C.
1 volume; a M. F. de F.
1 pacote; a A. V. M. D.
1 caixote; ao barão do Livramento.
1 dito; José J. de Amorim.
1 dito; a A. de S. Leão.
1 dito; a D. F. de S. Leão.
1 pacote; a S. Joaquim da Silva Corado.
1 dito; a José N. de Souza.
1 caixote; a G. & Laithacar.
1 dito; a José Moreira da Silva.
1 volume; a Francisco Carlos B.
1 caixote; ao Dr. João S. de Souza.
1 embrulho; a J. J. G. Beltrão.
1 caixote; a E. Burle & C.
1 pacote; a Jayme Romaguero de Aguiar.
1 caixote; a J. Lourenço da Costa.
1 pacote; a A. L. dos Santos.

Hiate nacional *Graciosa*, entrado do Aracaty, consignado a B. Lourenço, manifestou o seguinte:

107 saccos com 457 arrobas e 20 libras de algodão; a Parente Vianna & C.
50 ditas com 212 arrobas e 3 libras de dito; a José dos Santos Neves.
174 ditas com 688 arrobas e 12 libras de algodão; a Gomes de Mattos & Irmão.
29 molhos 680 esteiras; a José Lopes Darwin.
7 ditos 175 courinhos; a João Ferreira dos Santos Junior.
138 saccas com 562 arrobas e 23 libras de algodão, 190 meios de sola, 5 molhos 125 courinhos, 17 saccos com 76 arrobas e 20 libras de cêra de carnaúba; a José de Sá Leitão Junior.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 14......	17:199$[illegible]
Idem do dia 15........	1:357$[illegible]
	18:556$[illegible]

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 14.......	62:304$382
Idem do dia 15........	2:061$667
	64:366$049

ILEGÍVEL

PRAÇA DO RECIFE
15 DE DEZEMBRO DE 1866.
A'S TRES HORAS DA TARDE.
Revista semanal.

CAMBIOS.—Saccou-se sobre Londres a 24 ¾. 24 ⅞, 24 ½, 24 ⅝, 24 ⅞ e 25 d. por 1$000, sobre Paris de 380 a 385 rs. por fr., e sobre Lisboa de 115 a 120 por cento de premio, sendo o valor dos saques effectuados nesta semana £ 90,000 para o vapor inglez.

ALGODÃO.—Vendeu-se o de Pernambuco de 14$000 á 14$500 por arroba; o de Maceió, posto a bordo, de 12$500 a 15$500 (segundo a qualidade); e o da Parahyba, tambem posto a bordo, de 15$250 a 16$ a dita.

ASSUCAR.—Vendeu-se o branco de 3$300 a 4$400 por arroba, o somenos de 3$000 a 3$300, o mascavado purgado de 2$100 a 2$400, e o dito bruto de 1$750 a 2$000 a dita.

AGUARDENTE.—Vendeu-se de 62$000 a 64$000 a pipa.

COUROS.—Os seccos salgados venderam se a 150 rs. por libra.

ARROZ.—O pilado da India vendeu-se á 2$900 a arroba, e o do Maranhão a 3$000.

AZEITE DOCE.—Vendeu-se o de Lisboa á 2$750 o galão e o do Estreito a 2$800 o dito.

BACALHÃO.—Em atacado vendeu-se a 17$000 a barrica, e a retalho de 16$ a 17$ a dita; ficando em deposito 10,000 barricas.

BATATAS.—Venderam-se a 700 rs. a arroba.

BOLACHINHAS.—Idem a 4$600 a barriquinha.

CAFÉ.—Vendeu-se de 5$000 a 5$800 a arroba.

CHÁ.—Idem de 1$800 a 2$450 a libra.

CERVEJA.—Idem de 5$400 a 7$000 a duzia de garrafas.

FEIJÃO.—Vendeu-se a 11$000 o sacco.

LOUÇA.—A ingleza ordinaria vendeu-se com 350 por cento de premio sobre a factura.

MANTEIGA.—Vendeu se a ingleza a 760 rs. a libra e a franceza a 560 rs. a dita.

MASSAS.—Venderam-se a 8$500 a caixa.

OLEO DE LINHAÇA.—Vendeu-se a 2$000 o galão.

PASSAS.—Idem á 4$000 a caixa.

QUEIJOS.—Os flamengos venderam-se a 2$450 cada um.

SABÃO.—O inglez vendeu-se a 140 rs. a libra, e o do Mediterraneo a 240 rs. a dita.

TOUCINHO.—Vendeu-se o de Lisboa a 9$000 por arroba.

VINAGRE.—O de Portugal vendeu-se de 85$000 a 110$ a pipa.

VINHOS.—Venderam-se os de Lisboa de 190$ á 220$ a pipa, e os de outros paizes de 177$ a 185$ a dita.

VELAS.—As de composição venderam-se a 600 rs. por pacote de 6 velas.

DESCONTOS.—O rebate de letras regulou de 8 á 9 por cento ao anno.

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 15.

New-York—47 dias, brigue brasileiro *Marquez de Santa Cruz*, de 487 toneladas, capitão Zacharias Balthazar do Couto, equipagem 14, carga 500 barricas com farinha de trigo e outros generos; a Theodoro Christiansen.

Navios sahidos no mesmo dia.

Portos do norte—Vapor brasileiro *Tocantins*, commandante o capitão-tenente José Raymundo de Faria.

Rio de Janeiro—Palhabote brasileiro *Piedade*, capitão José Marques Vianna, carga assucar e outros generos.

Aracaty—Hiate brasileiro *Nicoláo I*, capitão T. A. da Costa, carga differentes generos.

Canal—Brigue inglez *Harrier*, capitão William Sempson, carga assucar.

Observação.

Suspendeu do lamarão para a Parahiba a barca ingleza *Woodvil'*, capitão W. Lawrence, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

Navio entrado no dia 16.

New York—47 dias, patacho inglez *Annah*, de 165 toneladas, capitão Cannauton, equipagem 6, carga locomotivas para a estrada de ferro e outros generos; a Johnston Pater & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Ceará—Palhabote brasileiro *Dous Amigos*, capitão Eustaquio Francisco Rodrigues, carga differentes generos.

Aracaty—Hiate brasileiro *Maria Amelia*, capitão Francisco T. de Assis, carga varios generos.

Barbadões—Patacho inglez *Two Marys*, capitão W. H. German, em lastro.

Liverpool—Barca ingleza *Seraphina*, capitão N. I. Lamb, carga assucar e algodão.

Falmouth—Brigue prussiano *Sylphide*, capitão Albrecht, carga assucar.

Liverpool—Vapor inglez *Chrysolite*, capitão W. Fulton, carga algodão.

Portos do sul—Corveta americana a vapor *Resaca*, commandante Joseph W. Bradford.

EDITAES.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio d'esta cidade do Recife de Pernambuco, e seu termo, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, á quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que no dia 18 de fevereiro do anno proximo vindouro se ha de arrematar por venda a quem mais dér, em praça publica deste juizo, o seguinte:

Um sitio em chãos proprios sito na estrada de João de Barros, com a frente para a mesma estrada, com casa de sobrado nova de pedra e cal, com o pavimento terreo todo forrado, sendo toda a casa em cedor com calçada e alegretes, tem a casa 30 palmos de largura e 80 de fundo, com duas salas, quatro quartos, um gabinete e cozinha no pavimento terreo, e uma sala e quatro quartos no pavimento superior, com janellas na frente e no oitão, com um banheiro e tanque, e cozinha de pedra e cal, casa para fazer farinha, tendo alguns arvoredos de fructo, coqueiros, tendo dita casa um pequeno jardim na frente, com portão de ferro, e muro dos lados do portão, parte de dito sitio cercado de madeira e parte de cerca de limão dividindo pelo norte com o sitio da Sra. viscondessa de Goianna, onde sai com o becco do Espinheiro, e pelo fundo com o sitio de D. Maria Joaquina Machado Cavalcanti, avaliado por dez contos de réis.

O qual fôra penhorado por execução de José Paulo do Rego Barreto contra o Dr. Deodoro Ulgiano Coelho Catanho.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação a arrematação sera' feita pelo preço da adjudicação na forma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que sera' publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Recife 13 de dezembro de 1866.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O tenente Decio d'Aquino Fonseca, juiz de paz 1.º votado do 1.º districto da freguezia da Boa-Vista, e presidente da junta de qualificação de votantes da mesma freguezia em virtude da lei etc.

Faço saber aos Srs. eleitores e supplentes desta freguezia e nella residentes, que em virtude do disposto no art. 4.º da lei regulamentar das eleições, tem de ser organisada na 3.ª domingo do mez de janeiro proximo futuro (20) a junta de qualificação, para rever a qualificação dos votantes, sendo observadas as disposições da lei citada, decreto n. 842 de 19 de setembro de 1855, e instrucções do governo relativas a esse processo, decretos ns. 2621 de 22 de agosto de 1860, e 2845 de 21 de dezembro de 1861; em consequencia do que convido-os para que no referido dia compareçam as 9 horas da manhã, no corpo da igreja matriz, afim de comporem a referida junta de qualificação; incorrendo nas penas combinadas na lei os que faltarem sem motivo justificado, ou comparecendo deixarem de assignar a respectiva acta:

Eleitores.

Tenente Decio d'Aquino Fonseca, Dr. Silvio Tarquinio Villas-Boas, Dr. João Maria Seve, capitão José Francisco Lavra, major Manoel dos Santos Nunes d'Oliveira, Clorindo Ferreira Catão, Francisco Accioli de Goveia Lins, Alferes João Bartholomeu Gonçalves da Silva, Joaquim Augusto Ferreira Jacobina, major Manoel do Nascimento da Costa Monteiro, Bernardo José Martins Pereira, José Joaquim Ramos e Silva, conselheiro Dr. Lourenço Trigo de Loureiro, alferes Thomaz Garret, Francisco Rufino Corrêa de Mello, Flavio Ferreira Catão, major Gustavo José do Rego, Vicente de Paula d'Oliveira Villas Boas, Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães, tenente coronel Feliciano Joaquim dos Santos, Joaquim Claudio Monteiro Junior, Dr. João Honorio Bezerra de Menezes, tenente Joaquim Jorge de Mello, Dr. Joaquim d'Oliveira e Souza, tenente Simphronio Olimpio de Queiroga, Thomaz de Carvalho Soares Brandão, tenente-coronel Antonio Carlos de Pinho Borges, capitão Antonio José da Costa e Silva, Francisco Antonio da Silva Cavalcanti, Joaquim Gonçalves Ferreira, Jeronymo José Ferreira, Manoel Antonio Teixeira d'Albuquerque, Manoel Francisco Honorato, Antonio Carneiro da Cunha, Francisco Mendes Martins, Dr. Henrique do Rego Barros, Dr. Luiz de Carvalho Paes de Andrade, commendador Antonio José de Castro, major Manoel José da Silva Guimarães, major Luiz da Costa Porto Carreiro, tenente Luiz José da Silva Guimarães, Dr. Eduardo de Barros Falcão de Lacerda, capitão João Athanasio Botelho, Dr. Nabor Carneiro Bezerra Cavalcanti.

Supplentes.

Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito, Dr. Manoel Joaquim Silveira, Leopoldo Ferreira Martins Ribeiro, Manoel Theodoro Rodrigues Pinto, Antonio da Silva Ferreira Junior, Antonio da Silva Guimarães, Dr. Antonio Ferreira Martins Ribeiro, Antonio Carlos de Lemos Duarte, Antonio Elysêo Antunes Ferreira, Antonio Candido dos Guimarães e Silva, André Alves Rios, Bento Francisco da Cunha, Antonio da Silva Azevedo, Dr. José dos Santos Nunes d'Oliveira, Manoel Luiz da Veiga, Carlos Augusto Lins de Souza, Elpidio d'Araujo Ferreira Jacobina, Eduardo Firmino da Silva, José Antonio Pinto de Medeiros, Tertuliano Scipião da Fonseca, Francisco Joaquim Ramos e Silva, Francisco José da Silva Guimarães, tenente Francisco Affonso Ferreira, Dr. João Gonçalves da Silva Montarroyos, Francisco Antonio de Menezes, João Tiburcio da Silva Guimarães, Jose Maria Geraldes, João Antonio dos Reis, Luiz Mellanio Franco, Luiz José Antunes, Manoel Domingues da Silva Junior, Manoel Coelho da Silva, Manoel José de Lemos Barros, capitão Manoel de Mello e Albuquerque.

E para constar mandei passar o presente que será affixado nos lugares mais publicos desta freguezia, e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta freguezia da Boa-Vista aos 15 dias do mez de dezembro de 1866.

Eu Francisco de Barros Corrêa, escrivão do juiz de paz o escrevi.

Decio d'Aquino Fonseca.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, seu termo, por S. M. Imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que no dia 18 de fevereiro do anno proximo vindouro se ha de arrematar por venda a quem mais dér, em praça publica deste juizo o seguinte:

Um terreno n. 26, com 33 palmos de largo, sito na rua da Cruz do Recife, que é do predio incendiado na mesma rua comprehendida as meiações dos oitões do referido predio e materiaes existentes que se podem aproveitar, avaliada em 1:000$ cada uma parte, sendo a parte pertencente a executada D. Manoela da Conceição Reis Duarte de 4:911$207, da executada D. Trifina Filomena Athanasia de Jesus Duarte 5:980$807 e da executada D. Rita Maria Francisca de Santa Rita Duarte de 5:000$; sendo a avaliação total das tres partes pertencentes as ditas executadas de 3 000$, o qual fôra penhorado por execução de José Antonio Moreira Dias contra as mencionadas executadas.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação a arrematação sera' feita pelo preço da adjudicação na forma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa, e affixado nos lugares do costume.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇOES.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife contrata com quem por menos preço fizer o fornecimento de medicamentos de que precisar a botica do hospital Pedro II, nos mezes de janeiro a março de 1867, para o que recebe propostas na sala de suas sessões, pelas quatro horas da tarde do dia 20 do corrente.

Medicamentos.

Banha	Libra
Salsa parrilha cant	»
Bismoth	»
Assucar candi	»
Goma arabica	»
Oleo de amendoas doces	»
Oleo de amendoas puro inglez	»
Emplastro confortativo	»
Figado de enxofre	»
Massa caustica	»
Agua raz	»
Ioureto de potassa	»
Sabugueiro	»
Raiz de altheia	»
Parietaria	»
Raiz de espargo	»
Sementes de linho, inteiras	»
Dita em pó	»
Mostarda inteira	»
Losna	»
Raspa de viado	»
Camphora	»
Macela	»
Goma de batata	»
Flor de enxofre	»
Cevada	»
Rosas	»
Sulphato de soda	»
Grama cortada	»
Alecrim	»
Alfazema	»
Caroba	»
Tuia	»
Maná	»
Flores de malvas	»
Amoniaco liquido	»
Oleo de ricino	»
Labarraque francez	Garrafa
Agua ingleza de Lisboa	»
Le Roy vomitorio	»
Idem purgante	»
Pós de rogé	Frasco
Pastilha de Kemp.	Vidros
Xarope de Forget	»
Dito de pontas de espargo	»
Pilulas de Valet	»
Magnesia Henrys	»
Xarope peitoral inglez	»
Oleo de vermifugo	»
Dito de figado de bacalhão	»
Pilulas de Allisson	Caixa

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 15 de dezembro de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

Deposito especial de instrucção de caçadores a cavallo.

Por autorisação superior, mandará o capitão commandante abaixo assignado, vender em hasta publica no dia 20 do corrente, differentes cavallos pertencentes ao referido deposito: os pretendentes compareçam no respectivo quartel no Campo das Princezas, as 10 horas do referido dia, onde tera lugar a dita venda.

Quartel do commando do deposito especial de instrucção no Campo das Princezas, 13 de dezembro de 1866.

J. I. de Medeiros Rego Monteiro.

Conselho de compras navaes

O conselho promove no dia 17 do corrente mez sob as condições do estylo e a vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhã a compras dos seguintes objectos do material da armada: 100 chapéos de oleado para marinheiros, 30 lanternas de patente, 2 jogos de pharóes proprios para navios, 1 escaler de 4 remos para o serviço da capitania do porto, 4 arrobas de pregos de cobre de batel, 4 arrobas de pregos finaes de cobre, 120 palmos de pedra marmore de 26 polegadas de largura e 1 a 1 1/2 de grossura, 10 duzias de taboas de assoalho de amarello, 20 duzias de taboas de cedro de 3/4 de grossura, 200 tijollos inglezes, 50 garrafas de tinta de escrever e 100 varões de 4/8 de ferro inglez.

Sala das sessões do conselho de compras navaes, 12 de dezembro de 1866.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Tribunal do commercio.

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, se faz publico que nesta data fica registrado o papel de dissolução da sociedade de Parente Vianna & C., celebrado entre D. Joanna Baptista de Azevedo Vianna, viuva de João Fernandes Parente Vianna, com autorisação do Dr. juiz de orphãos, e Francisco Ignacio Tinoco de Souza, em virtude do qual fica este responsavel pela liquidação da referida extincta sociedade, e dita viuva exonerada de qualquer responsabilidade, por si e por seus filhos, e paga do principal e lucros que cabiam ao seu fallecido marido, conforme as contas apresentadas pelo ex-socio Tinoco.

Secretaria 12 de dezembro de 1866.

O official maior,
Julio Guimarães.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda de Pernambuco, se faz publico para conhecimento de quem interessar, que no dia 19 do corrente mez, perante a mesma thesouraria, serão arrematados, por quem por menos o fizer, os reparos precisos na coberta do trapiche da alfandega desta capital. Os pretendentes deverão prestar fiança idonea e mostrar-se quites com a fazenda geral e provincial. O orçamento da obra sera' mostrado nesta secretaria a quem o desejar ver.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 13 de dezembro de 1866.

Servindo de official-maior,
Carlos João de Souza Corrêa.

— No dia 18 do corrente mez, vai a praça, finda a audiencia do Dr. juiz de orphãos, o estabelecimento de refinar assucar, a rua da Larangeira n. 12, pertencente ao desacisado Antonio José Dias, a requerimento de seu curador José Antonio Moreira Dias: a praça sera' no mesmo estabelecimento.

Capitania do porto

De conformidade com o art. 41 do regulamento das capitanias, manda o Illm. Sr. capitão do porto fazer publico, que acceitam-se propostas para retirar do lugar onde encalhou o vapor *Persinunga*.

Capitania do porto de Pernambuco, 4 de dezembro de 1866.

O secretario,
Decio d'Aquino Fonceca.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illma. junta da Santa Casa de Misericordia do Recife, na sala de suas sessões, pelas 4 horas da tarde do dia 20 do corrente, recebe propostas para o fornecimento dos generos que houverem de consumir nos mezes de janeiro a março de 1867, os estabelecimentos pios a seu cargo.

Estabelecimentos de caridade.

Manteiga franceza, libra.
Café em grão, idem.
Cha preto, idem.
Cha hysson, idem.
Assucar refinado primeira sorte, idem.
Dito dito segunda sorte, idem.
Dito em torrão, idem.
Arroz pilado do Maranhão, idem.
Toucinho de Lisbôa idem.
Bacalhao, idem.
Tapioca idem.
Aletria, idem.
Carne secca, idem.
Sabão amarello, idem.
Fumo do Rio, idem.
Vellas de carnaúba, idem.
Ditas de espermacete, idem.
Vinho de Lisbôa, garrafa.
Vinho branco, idem.
Vinagre de Lisbôa, idem.
Azeite doce, idem.
Dito de carrapato, idem.
Farinha de mandioca, alqueire novo.
Feijão mulatinho, idem idem.
Cebólas, cento.
Farello, sacco.
Aguardente branca, garrafa.
Batatas, arroba.
Sal, alqueire.
Lenha em achas, cento.
Carne verde, libra.

As propostas devem ser especiaes já para os estabelecimentos de caridade e já para o collegio dos orphãos.

Recommenda-se aos concurrentes que observem em suas propostas a ordem, pesos e medidas e qualidades indicadas na relação dos generos descriptos neste edital.

Nesta secretaria se darão os esclarecimentos de que os concurrentes precisarem, e no acto da arrematação deverão elles comparecer com seus fiadores, ou munidos de cartas destes, que ficarão responsaveis pelo inteiro cumprimento dos respectivos contratos.

Santa Casa de Misericordia do Recife, 14 de dezembro de 1866.—O escrivão interino, Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, recebe propostas na sala de suas sessões no dia 20 do corrente, pelas 4 horas da tarde para o fornecimento de pão e bolachas que houverem de consumir os estabelecimentos pios a seu cargo, no trimestre de janeiro a março de 1867.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 14 de dezembro de 1866.—O escrivão interino Pedro Rodrigues de Souza.

Arrematação

Finda a audiencia do dia 18 do corrente, do juizo municipal da primeira vara, escrivão Saraiva, sera' arrematado por venda a quem mais der, um par de brincos de brilhantes avaliado por 300$, e vai a praça pela quantia de 225$ deduzido o abate da lei, por não ter apparecido licitante na 1ª praça.

— A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife recebe propostas para arrendamento das casas abaixo declaradas, as quaes achando-se arruinadas, serão arrendadas pelos preços modicos a quem se quizer incumbir de concerta-las:

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita n. 33.
Cinco Pontas n. 110.
Rua do Azeite de Peixe n. 1.
Rua da Moeda n. 37.
Rua dos Burgos n. 2.
Rua do Pharol n. 72.
Rua dos Coelhos n. 94.
Becco do Abreu n. 2.

Patrimonio dos orphãos.

Rua do Burgos n. 19.
Rua da Cacimba n. 19.
Rua do Amorim n. 25.

Os pretendentes para melhores esclarecimentos poderão dirigir-se a secretaria.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 13 de dezembro de 1866.

O escrivão interino
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife,

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 20 do corrente pelas 4 horas da tarde nas de suas sessões tem de ir a praça a renda das casas abaixo mencionadas para serem arrematados os seus alugueres por tempo de um a tres annos.

Os pretendentes deveão comparecer acompanhados de seus fiadores ou com cartas dos mesmos.

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita.	
Sobrado de 2 andares n. 8. . . .	1:067$000
Rua dos Pescadores.	
Casa terrea n. 11	216$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 55.	144$000
Becco do Quiabo.	
Casa terrea n. 8	144$000
Rua do Calabouce.	
Casa terrea n. 20.	192$000
Patrimonio de orphãos.	
Rua do Pilar.	
Casa terrea 94	168$000
Sitio do Forno da Cal n. 5.	150$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 13 de dezembro de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

Correio geral

Relação das cartas seguras existentes na administração do correio desta cidade, para os Srs. abaixo declarados:—Antonio Alves Teixeira de Mendonça Belém, capitão Antonio José Leal Reis, Antonio da Rocha Gomes, Firmino Theotonio da Camara Santiago, Francisco José Tavares Gama, Gaspar Antonio Vieira Guimarães Dr. Joaquim d'Oliveira de Souza, José Ferreira Coimbra, Dr. José Julião Rigueira Pinto de Souza, Maria Francisca das Mercês, Mariana Ribeiro da Lapa.

— O secretario da camara municipal da cidade de Olinda, abaixo assignado, de ordem da mesma camara, faz sciente a quem interessar, que no dia 22 do corrente estara em hasta publica perante a mesma, para ser arrematado por quem menos fizer, o concerto necessario no matadouro publico e curral, sob a base do orçamento da quantia de 199$700 rs., sendo o arrematante obrigado a empregar em dita obra madeira de boa qualidade: os pretendentes podem comparecer no paço da camara no referido dia.

Secretaria da camara municipal de Olinda, 10 de dezembro de 1866.

Marcolino Dias de Araujo.

Deposito especial de instrucção de caçadores a cavallo.

Tendo o capitão commandante de contratar para o primeiro simestre do proximo anno de 1867, os generos abaixo mencionados para a cavalharia do referido deposito; convida aos pretendentes a' apresentarem suas propostas no respectivo quartel no Campo das Princezas no dia 24 do corrente, as 10 horas da manhãa.

Capim de planta em arroba,
Milho em alqueires.
Farellos em libra.
Mel de furo em garrafas.

Quartel do commando do deposito especial de instrucção no Campo das Princezas, 13 de dezembro de 1866.— J. I. de Medeiros Rego Monteiro capitão commandante.

— A camara municipal desta cidade, tendo de mandar fazer diversos moveis de madeira de amarello, necessarios para o tribunal do jury, constantes da nota abaixo; convida as pessoas que estiverem nas circumstancias de os fazer com perfeição, segurança, e madeira de boa qualidade, a apresentarem, perante a mesma camara, no dia 19 do corrente, as suas propostas em cartas fechadas, indicando nellas os preços de cada um dos objectos:

Uma cadeira de encosto.
Doze ditas de braços.
Um estrado grande para a mesa do conselho.
Tres ditos pequenos.
Uma balaustrada envernizada em roda da mesa do conselho com aberturas lateraes.
Uma quartinheira.
Quatro duzias de cadeiras.
Uma urna pequena.

Paço da camara municipal do Recife, em sessão de 12 de dezembro de 1866.

Luiz José Pereira Simões, pro-presidente.
Francisco Canuto da Boaviagem, secretario.

Capitania do porto de Pernambuco, 27 de setembro de 1866.

O illm. Sr. capitão do porto, em virtude de ordem superior, manda publicar os arts. 2º, 3º e 4º do decreto n. 3427 de 23 de março de 1865, que concede certas vantagens a's praças de marinha que, tendo concluido o tempo de serviço, ainda nelle continuam, bem como a's reformadas, ou que houverem tido baixa, que de novo se alistarem, e declarar que não só taes praças serão recebidas com as mesmas que tinham quando deixaram o serviço, mas ainda promovidas a's classes superiores, segundo seu merito, além de que em novo alistamento só as obriga ao serviço durante a actual guerra, finda ella, obterão, logo que peçam, a respectiva escusa. São, portanto, convidados todos os que estiverem nas circumstancias especificadas, e se quizerem alistar para o serviço da armada, a dirigir-se a esta capitania do porto nos dias uteis das 9 horas da manhãa a's 3 da tarde.

DECRETO N. 3427, DE 23 DE MARÇO DE 1865.—Concede certas vantagens a's praças de marinha, que tendo concluido o tempo de serviço, ainda nelle continuam, bem como a's reformadas, ou que hoverem tido baixa, que de novo se alistarem.

Hei por bem decretar o seguinte:

Art. 1.º . . . .

Art. 2.º Os individuos, que, havendo obtido baixa dos corpos de marinha e marinhagem, assentarem novamente praça na armada, terão direito além do respectivo soldo, a uma gratificação igua, a' metade deste.

Art. 3.º A doutrina do artigo precedente é extensiva a's praças do corpo de imperiaes marinheiros, que, sendo reformadas, em virtude do disposto no art. 29 do regulamento e decreto n. 411 A, de 5 de junho de 1845, de novo se alistarem no serviço da armada,

Art. 4.º As disposições do presente decreto somente terão vigor durante o actual estado de guerra.

Francisco Xavier Pinto Lima, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da marinha, assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro, em 23 de março de 1865, 44º da independencia e do imperio. — Com a rubrica de S. M. o Imperador. — Francisco Xavier Pinto Lima.

O secretario,
Decio de Aquino Fonceca

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que no dia 1º de dezembro vindouro se principiam a contar os trinta dias uteis marcados para a cobrança a bocca do cofre do primeiro semestre do anno financeiro corrente de 1866 a 1867 do imposto da decima das freguesias desta cidade e da dos Affogados.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco, 30 de novembro de 1866.

O administrador.
Antonio Carneiro Machado Rios.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA-COIMBRA.

Segunda feira 17 de dezembro

Recita extraordinaria em favor da actriz

EUGENIA CAMARA

e a ella offerecido por alguns dos seus apologistas e affeiçoados como ultimo espectaculo em que toma parte nesta empreza, sendo os bilhetes distribuidos por uma commissão.

Segunda representação

do muito applaudido drama em um prologo e quatro actos

AS MULHERES DE MARMORE

Entra toda a companhia.

Dara' fim ao espectaculo o engraçado dueto

O meirinho e a pobre.

cantado pelo artista Raymundo e a beneficiada.

No intervallo do drama para o dueto, a beneficiada ira' despedir se e agradecer a todas as familias que tanto a tem obsequiado com suas sympathias durante esta empreza.

As pessoas que desejarem bilhetes podem procura los a rua Bella n. 15.

LEILÕES.

LEILÃO
De cabos, ensarcias etc.

HOJE

O agente Pestana fara leilão por conta e risco de quem pertencer de grande porção de cabos, ensarcias, viradores etc., tudo em lotes a vontade: segunda-feira 17 do corrente pelas 12 horas da manhãa no largo do Corpo Santo.

LEILÃO

Quarta-feira 19 de dezembro as 11 horas a rua da Cadeia n. 55, 1º andar.

Pelo agente Euzebio.

De 3 casas terreas ns. 2 A, 6 e 8 na Passagem da Magdalena, edificada com a frente para o rio no lugar da Ilha do Retiro.

Duas ditas de ns. 31 e 49 na rua da Conceição freguezia da Boa-Vista.

Um sobrado n. 27 na rua da Moeda freguezia do Recife.

AVISOS MARITIMOS

Porto

Vae seguir com brevidade a barca portugueza RECREIO, capitão Manoel Pereira da Silva, recebe alguma carga e passageiros, para o que tem bons commodos, trata-se com o consignatario João Francisco da Silva Novaes, travessa da Madre de Deos n. 3, ou com o capitão na praça do commercio.

Pará em direitura.

Brevemente seguirá para o indicado porto o veleiro e bem conhecido hiate *Lindo Paquete*; achando-se engajada a maior parte da carga, para o resto trata-se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

Para o Porto.

Pretende sahir com brevidade a barca portugueza *Segurança*, por ter parte de seu carregamento engajado: para o resto e passageiros, aos quaes offerece bons commodos, trata-se com os consignatarios a' rua da Madre de Deus n. 3, ou com o capitão a bordo.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do norte é esperado até o dia 18 do corrente o vapor *Guará*, commandante o primeiro tenente Pedro Hyppolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor puder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada; encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que as passagens só se receberão nesta agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Rio de Janeiro

O palhabote PRINCIPE, segue em poucos dias, ainda pode receber alguma carga, e trata-se com o consignatario João Francisco da Silva Novaes, travessa da Madre de Deos n. 5.

Para Lisboa

Vai sahir até o dia 25 do corrente o veleiro patacho portuguez *Maria da Gloria*, capitão A. B. Valente, recebe carga e passageiros: trata-se com E. R. Rabello rua do Trapiche n. 44 ou com o capitão.

Para o Rio de Janeiro

Pretende seguir com muita brevidade a veleira e bem conhecida barca *Rio de Janeiro*, tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta e escravos a frete para os quaes tem excellentes commodos trata se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

PORTO.

Segue a 24 do corrente a bem conhecida e veleira barca portugueza *S. Manoel II*, quem nella quiser ir de passagem para o que tem excellentes commodos, dirija-se aos consignatarios M. J. Ramos e Silva & Genro, rua do Vigario n. 11 ou com o capitão em pessoa.

Aracaty

O hiate GRACIOSA sahe para o Aracaty no dia 18 do corrente, recebe carga a frete, a tratar com o proprietario Bartholomeu Lourenço na rua da Madre de Deos n. 2.

Ilha de S. Miguel

Segue im reterivelmente até o dia 30 do corrente a escuna portugueza EMA: a tratar com o seu consignatario João do Rego Lima, a rua do Apollo n. 4.

AVISOS DIVERSOS

Publicação juridica.

Prelecções de Direito Internacional e de Diplomacia com applicação e referencia de seus principios as leis particulares, convenções, e aos tratados do Brasil até 1866 —pelo Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, lente substituto da Faculdade de Direito do Recife etc, 2 vol in 8º broch. por 10$000 pagos á entrega do primeiro volume, que constituirá a primeira dessas obras.

A ultima dellas acompanhará um epilogo das disposições da legislação patria, relativas aos direitos e deveres do estrangeiro no Brasil, bem como aos do Brasileiro fora do Imperio;

Assigna-se nas lojas de livros das ruas do Crespo n. 2 e 9; do Imperador n. 13; da Cruz n. 52 na de encadernação do cáes de 21 de Novembro junto a typographia do *Jornal do Recife*; nos escriptorios das typographias do *Diario de Pernambuco* a rua das Cruzes n. 44, e do *Correio do Recife* á rua do Imperador n. 79 e na loja da rua da Imperatriz esquina da rua da Aurora n. n. 2, loja de louça.

Depois da publicação da primeira obra não serão mais admittidas assignaturas, e ambas ellas serão vendidas por maior preço.

— Madame Maria Anna Zocher e sua filha mademoiselle Amelia Zocher, retiram-se para Paris

LOTERIA AOS 6:000$000

Corre amanhã.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes meios e quartos da 29ª parte da loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria (97ª), sendo a extracção no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 1050$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

POESIAS

Vae entrar nos prélos um volume de poesias, de Joaquim da Silva Rego Junior, dividido em tres séries.

Preço de cada um exemplar com o retrato do autor 4$000.

As pessoas que desejarem subscrever para a mesma obra, dirijam-se á typographia do «Diario de Pernambuco», ou ao Gabinete Portuguez, rua do Imperador.

Attenção

D. Senhorinha Germana do Espirito Santo faz sciente ao respeitavel publico que ainda lhe restam alguns lotes de terra de seu sitio ultimamante retalhado na Agua Fria.

— Aluga se a olaria confronte ao hospital Pedro II, a melhor em localidade: a tratar com José Carneiro da Cunha.

— Precisa se de um forneiro, que entenda perfeitamente de pão e bolacha e que entenda dos temperos das massas; a rua do Rosario Larga n. 16, tambem precisa se de um caixeiro para segundo da mesma, e que affiance a sua conducta: podendo-se dirigir a mesma.

— Precisa se de uma ama nacional ou estrangeira para o serviço de casa de homem solteiro: a trater na travessa do Livramento n. 1, segundo andar.

Cavallos furtados

Ao amanhecer do dia 6 do corrente (novembro), furtaram do engenho Agua-azul, na freguezia de S. Vicente, comarca de Nazareth, dous quartãos, além d'uma cangalha, sela e freio. Dos cavallos um é castanho escuro, castrado, de meio, ja idoso, ardigo, trabalhado, com um principio de bexiga no espinhaço e um lobinho no pé esquerdo; e o outro castanho foveiro, novo, pequeno, com duas raladuras de cangalha em ambas as pazes, um talho ou lascão na ponta da orelha direita, estradeiro baixo, bom galopador, tendo sido castrado ha pouco tempo. Ambos estão ferrados, além de outros, com a marca do engenho, que é a seguinte [illegible], da qual existem outros cavallos furtados e nenhum vendido ou negociado, de modo que podem ser tomados como furtados todos os que forem encontrados com aquelle ferro. Ha probabilidade de que tenham sido os ladrões um tal Pedrosa, morador em Maltez ou Jacú, de combinação com um outro e Manoel Dias de tal, que d'ahi foragido para as bandas de Goyana, visita de vez em quando aquelles lugares, e nessas excursões faz diversas pilhagens, e isto porque tendo sido seguidos tomaram aquella direcção. A quem delles der noticia certa, promette o abaixo assignado recompensar, assim como tera' direito a um dos cavallos quem os descobrir juntamente com as provas de quem tenham sido os ladrões, devendo em todo caso dirigir-se ao predito engenho a entender-se com

Luiz Carlos de Araujo Pereira Palma.

O alfaiate Silva Cardoso participa aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral que separou a sociedade que tinha na casa de Bastos & C., a rua Nova n. 47 junto a igreja da Conceição dos Militares, e que hoje faz parte da firma Jardim & C., a mesma rua n. 10, aonde se acha com sua officina bem montada e o mais bello e variado sortimento de fazendas para homem que tem vindo a este mercado. Espera pois na benevolencia de seus amigos e freguezes que continuem a procura-lo para os misteres de sua arte, visto ter todas as proporções precisas para servir com promptidão e bom gosto qualquer encommenda de que o incumbam.

— Precisa-se de uma cozinheira para casa de familia estrangeira; paga-se bem: a tratar no Corpo Santo n. 13.

AMA

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para duas pessoas: na rua da Cadeia do Recife n. 29, terceiro andar.

— Ainda não foi pegada a preta Isidora, crioula, alta, bem parecida, olhos pequenos e vivos, dentes limados, tem uma cicatriz de uma pancada no braço direito, andar gingador e dando com o braço direito, illude a todos dizendo que paga semana, a outros que paga o mez servindo de ama e veste-se de homem, é muito sambista, tem sido vista na rua do Imperador onde desconfia-se que esteja acoutada n'um sobrado, protesta-se com todo o rigor da lei contra quem a tiver occulta, fazendo pagar 25 diarios: quem a pegar leve-a a rua da Imperatriz n. 2, que ahi será generosamente recompensado.

— Domingos Alves Mattaeus comprou o bilhete inteiro da 27 loteria a favor do Mont-Pio n. 2566 e tres quartos do qual pertence ao Sr. Francisco Manoel de Almeida.

Aluga-se

uma preta cosinheira: na rua do Crespo n. 17, loja.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia: na rua do Queimado n. 28, primeiro andar.

Criado.

Precisa-se de um criado: na rua do Queimado n. 12, primeiro andar.

— Precisa-se alugar um moleque ou mulatinho para criado: na rua Formosa n. 2.

— Precisa-se alugar uma preta ja idosa, escrava ou forra: na rua da Florentina casa da esquina n. 8.

Aluga-se por festa ou por anno

O sitio da obra da Retiro tendo 2 boas casas, cosinha ao lado, fructeiras, cacimba, baixa para capim, com viveiro no fundo das casas; banho excellente e rica vista para o Recife, a qualquer hora no mesmo sitio.

Amassador

Precisa-se de um amassador na padaria da rua Real da Manguinho n. 25

CASA DA FORTUNA.
Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A'RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir os seguintes premios:

N. 1581 dous quartos com a sorte de 6:000$.
N. 2182 dous quartos com a sorte de 1:200$.
N. 1449 bilhete inteiro com a sorte de 500$.
N. 1341 dous quartos com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 29ª parte da loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria (97), que se extrahira' terça-feira 18 do corrente.

Preço.

Bilhetes....	6$000
Meios..........	3$000
Quartos.........	1$500

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes..........	5$500
Meios.	2$750
Quartos....... .	1$375

Manoel Martins Fiuza.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição dos Militares.

O presidente da mesma irmandade manda convidar a todos os irmãos, para no dia 15 as 4 horas da tarde impreterivelmente, proceder a eleição dos irmãos que tem de funccionar na mesa regedora no futuro anno de 1867. A reunião tera' lugar no consistorio da igreja, e espera que não faltarão.

O secretario.
Caetano da Silva.

— Deseja-se fallar com o Sr. major Filippe Duarte Pereira, na loja n. 14 da rua do Queimado.

— Um francez residente no Brasil a mais de 28 annos, fallando 6 idiomas, tendo ultimamente naufragado no vapor *Persinunga*, e baldo de recursos, offerece seus prestimos a quem queira utilisar se para administrar uma fazenda em qualquer logar ou para ensino de algum dos idiomas, mathematica, esgrima etc, etc, tratando ao mesmo tempo pela homeopathia de que tem longa experiencia, provando seus felizes resultados com os attestados que tem em seu poder das provincias do Brasil onde tem exercido sua profissão homeopatica. Para qualquer negocio tendente a seu interesse dirijam se a praça da Independencia ns. 14 e 16 loja.

AMA

Na rua das Larangeiras sobrado n. 13, primeiro andar, precisa se de uma ama para serviço de pouca familia: a tratar na mesma casa.

ILEGÍVEL

A LEGITIMA SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR

LANMAN & KEMP,

NOVA YORK.

Composta de substancias, gozando das propriedades eminentemente depurativas a approvada pelas juntase academias de medicina; usada nos principaes hospitaes, civis militares e da marinha nas Antilhas e no continente americano; receitada pelos facultativosos mais distinctos do imperio do Brasil e da America hespanhol

CURA RADICALMENLE

escrophulas, rheumatismo, escorbuto, enermidades venereas e mercuriaes, chagas antigas, morphea e todas as molestias provenientesd'um estado vicioso do sangue.

Emquanto existem varias imitações e falsificaçãos, é preciso a maior cautela para evitar os enganos.

A legitima salsa de Bristol vende-se por
CAORS & BARBOZA
JOÃO DA C. BRAVO & C.
João da C. Bravo & C.

Deposito geral em Pernamouco rua da Cruz n.22 em casa de Caros

— O Dr. Gustavo Adolfo Wallaum, vai para a Europa.

JURUBEBA

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas, que pertencem ao reino vegetal, e pertence á classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermittentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose e hydropesia, catarrho da bexiga, e mesmo para combater a menstruação difficil, resultado da mesma anemia ou chlorose.

Extracto alcoolico de jurubeba.
Emplastro idem.
Oleo idem.
Tintura idem de idem.
Xarope idem.
Vinho idem de idem.
Pilulas de extracto idem.
Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

JURUBEBA MACHO E FEMEA.

Debaixo da denominação de—jurubeba—nascem nos sitios arenosos do Brasil dous arbustos do mesmo genero, mas não do mesmo sexo. Ambos crescem com lindas e frondosas folhas, ambos produzem bagos gramineos reunidos a' maneira de cachos de uvas, pendentes de um pedunculo curto. O primeiro, isto é, o macho, é pouco menor do que a femea, apenas cresce até á altura de um homem, tem folhas menores, não muito sinuosas, mas recortadas, com talos guarnecidos de alguns espinhos.

Nas extremidades dos ramos produz pequenas flores como que juntas em forma de umbella, de côr lactea misturada de azul celeste, as quaes representam exactamente uma estrella de cinco angulos e constam de uma só corôla, modelada e como dividida em outros tantos triangulos, sahindo do centro cinco estames, ou filamentos, de maneira que ao longe tomar-se-hia por uma flor de borragem.

O segundo, mais alto; mais espinhoso, tem folhas maiores, cobertas de pello pela parte inferior, elegantemente guarnecidas de espinhos, recortadas de um verde vivo, tendo a mesma flor que o macho, porém mais nitida.

Ambos, em virtude do uso quotidiano da medicina, são bastante conhecidos nas pharmacias. Em verdade, suas folhas e succo são empregados para mitigar, como temperantes, e curar as feridas e ulceras, e muito favorecem a cura dellas. Posto que as folhas e raizes tenham um sabor amargo como a chicorea e a fumaria, todavia difficilmente poderiam ser classificadas entre as drogas quentes. Sobresae principalmente em virtude e efficacia, e é mais amarga a raiz, com particularidade a do macho, que consta de partes mui tenues. Por certo o cosimento deste faz despedir a ourina retida; e applica-se muita vez com feliz resultado contra as obstrucções do figado e da prostata em lugar das raizes apperientes. Sua utilidade e excellencia são taes, que não só pelos doutos, mas tambem pelo povo rustico é procurada e contemplada entre os remedios maravilhosos.

Traduzido do latim de Pison e Marcgrave.

Na rua do Trapiche achan-se os seguintes depositos

De R. Bruninghaus em Nuits.
Bourgogne.

Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tinto.
» Chablis branco.

De M. A. Woef em Francfort:
Rheno.

Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

— Nesta typographia precisa-se fallar ao Sr. Dr. Lourenço Avelino.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de uma taberna, com pratica ou sem ella; no becco do Carvalho n. 4, prefere-se portuguez.

FABRICA

DE

ORNAMENTOS DE IGREJA DE

J. BLUM

Vestimenteiro e bordador de Paris.

23 RUA DO IMPERADOR 23,

Defronte da igreja de S. Francisco.

Concurrencia impossivel justificada pela suppressão de intermediarios, pela compra directa das materias primas, pela execução dos trabalhos nas officinas da casa e pelo diminuto lucro com que se satisfaz.

Animado pelos importantes negocios que faz com grande parte do mundo catholico da Europa resolveu o annunciante estabelecer filiaes da casa de Paris em diversos paizes longinquos que offerecem vantagens, e veio inaugurar o primeiro estabelecimento nesta cidade, sem duvida uma das mais adiantadas e commerciante da America do Sul, e que por isso mesmo necessita d'um estabelecimento que nada deixe a desejar, quer em relação ás precisões materiaes e quer intellectuaes.

Os Srs. sacerdotes e demais pessoas, que se dignarem visitar o estabelecimento, ahi acharão sempre uma GRANDE VARIEDADE de todos os objectos para igreja e para o clero.

OURIVESARIA PARA IGREJA.

Novos modélos de custodias e de vasos sagrados.

ALFAIAS DA IDADE MEDIA, A' LUIZ 13°.

Os preços variam segundo o tamanho, o peso e a fórma.

TAPEÇARIAS E ARMAÇÕES PARA IGREJA.

Fornece toda a qualidade de armações, por preços modicos, á vontade do freguez; tendo sempre uma pessoa no estabelecimento para ir tomar as medidas necessarias para completa satisfação da encommenda.

NOVAS UMBELLAS PRIVILEGIADAS.

Estas umbellas de mólas, adoptadas por S. S. Pio IX, tem por sua perfeição, novidade e riqueza a dupla vantagem de cobrir inteiramente o Santissimo Sacramento e o padre, sem difficultar o andar.

ESCULPTURAS EM MARFIM E EM OSSO.

Imágens de Christos, caldeirinhas, cruzes, quadros e todos os objectos devotos.
Objectos em argila, simples e prateados.

Todas as informações serão ministradas gratis, acerca dos ornatos de igreja.
Conceder-se-ha facilidade para os pagamentos.
Eis o cathalogo do que tem a venda:

CASULAS.

Diarias, de veludo, de crina e de galão lustroso.
De damasco com cruz de ouro e séda.
De damasco dobrado, com diversos bordados em relevo na cruz.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem com diversos bordados em relevo na cruz.
Idem idem muito ricas.
De veludo de seda com cruz de ouro fino em relevo.
De chamalote de seda bordado.
Gothicas e da idade média.
A côr da casula não influe no preço.

CAPAS.

De veludo estôfado.
De damasco
De tecido de prata e de ouro.
Idem com emblemas em relevo e ricas franjas na murça.
De veludo de séda.
De tecido de prata e de ouro fino.

DALMATICAS.

O mesmo preço das casulas.

ESTOLAS PASTORAES.

De veludo estôfado.
De dito de duas faces.
De damasco.
De dito de duas faces.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem idem, com emblemas em relevo, franjas e bordados de torçal.
Idem idem em relevo muito ricas.
De tecido de ouro e de prata fino.
De chamalote bordado de séda, com duas faces.

VE'OS DE HOMBROS.

De tecido de Lyão.
De dito dobrado, de ouro fino.
De damasco, bordado em relevo.
Idem idem, muito rico.

VE'OS PARA EXPOSIÇÃO.

De tecido de Lyão.
De chamalote de prata com emblemas em relevo.
De dito dito, muito finos.

VE'OS DE SACRARIOS

De todos os preços.

BANDEIRAS.

Da Santa Infancia.
De confrarias de Nossa Senhora
Parochiaes, qualquer que seja a invocação.
Guiões com emblemas em relevo.
A collecção varia de 35$000 a 3:000$000.

PALLIOS.

Em veludo estôfado nas quatro pontas e no fôrro.
De tecido de Lyão, com ouro
De dito de prata e de ouro lustroso.
De dito dito, com quatro emblemas bordados em relevo.
Muito ricos, inteiramente bordados em relevo com ouro fino.

PANNOS MORTUARIOS

De lãa.
De veludo inglez preto verdadeiro.
De damasco dobrado de brocado.
Estes pannos tem dous métros de largura e tres de comprimento.

ROUPAS DE IGREJA.

Alvas de panno de linho fino.
» de cambraia fina.
» de panno de linho, para meninos do côro.
» guarnecidas de rendas finas.
» » de filó, de ricos desenhos.
Roquetes em panno de linho sem mangas.
» » com ditas.
Amictos.
Toalhas e sanguinhos.
Corporaes de cambraia fina.
Toalhas para communhão e altares
Guarnições de rendas para alvas.
Ditas para toalhas de altar, aos métros.
Toda a qualidade da roupa é garantida e perfeitamente executada.

DIVERSOS OBJECTOS.

Bôlsas para tirar esmolas.
Cordões finos para alvas.
» para meninos do côro.
Voltas, ás duzias.
Cintos e cinturões.
Sacras de altar, em cartão.
Ditas em quadros.
Marcas para missaes, com seis pernas, em chamalote.
Flores artificiaes, o ramo.
Estôfos e todos os demais objectos de igreja.

BRONZES DE IGREJA.

Castiçaes para altares, prateados, de novos modélos:

325 millimetros	(12 polliegadas).	
379 «	(14 «	).
433 «	(16 «	).
487 «	(18 «	).
541 »	(20 «	).
650 «	(24 «	).
812 «	(30 «	).

Cruzes de altar, correspondentes aos castiçaes, o par.
Thuribulos e navetas prateadas.
Caldeirinhas com hysoppe idem.
Custodias ditas e douradas.
Lustres ditos e correntes fortes para os mesmos.
Cruzes para procissão, com raios ditas.
Varas, alabardas para suissos e cadêas para porteiros.
Estes objectos todos são em côbre e não em materiaes de composição.

Aviso essencial para evitar qualquer erro ou má fé.

Os Srs. compradores não devem ignorar que o ouro não pode ser fiado nem tecido, e que por conseguinte os galões dos ornamentos chamados de OURO FINO são de prata dourada, os de OURO MEIO FINO são de metal dourado e os de ouro falso são de cobre dourado, e como tal confundir os titulos que se lhes deu sempre, que são meramente commerciaes.

Os ornamentos que o annunciante tem á venda são o de galões de ouro meio finos, falsos ou de seda, só mandando vir os de ouro fino por encommenda; e nenhum objecto sahe de seu estabelecimento sem ser acompanhado d'uma factura por elle firmada, especificando a qualidade do objecto, para poupar-se á explicações sempre inconvenientes ao depois de realisada a venda.

J. FERREIRA VILLELA

Photographo da A. casa imperial do Brasil

Rua do Cabuga n. 18, sobrado entrando pelo pateo da Matriz.

Neste estabelecimento tiram-se retratos por *todos os systemas photographicos até hoje conhecidos.*

Retratos em vidro, ou ambrotypos, a fumo e coloridos ao natural.

Retratos em vidro que se veem pelos dois lados, de um lado a fumo, de outro colorido.

Retratos em talco, ou Mycotypos, o que ha de melhor, de mais delicado e mais permanente em photographia, e especiaes para se collocarem em joias. Podem-se fazer até do tamanho de uma cabeça de alfinete.

Especialidade de cartões de visita. Os cartões de visita podem representar todo o corpo de quem se retrata, quer em pé, quer assentado, ou até os joelhos, ou somente o busto, ou apenas a cabeça. Os cartões são perfeitamente dourados e fixados.

Retratos em papel de diversos tamanhos para quadros ou molduras.

Existem para esses diversos trabalhos excellentes machinas de varios tamanhos e dos melhores fabricantes de instrumentos opticos, sendo uma dellas dos celebres Voigtlander & Sohn.

Constantemente recebe-se neste estabelecimento remessas de França e dos Estados Unidos de artefactos, para a collocação dos retratos, e assim existe sempre um sortimento muito variado de caixinhas de diversos tamanhos de papel, de marroquim, de bufalo e de veludo; quadros, e molduras pretas e douradas a ouro fino, passe-par-touts, albums etc.

Alfinetes de ouro de lei lavrados e tambem com pedras preciozas, esmeraldas, rubins, perolas etc.,

Caçoletas de ouro e vidro.

Os preços dos trabalhos deste estabelecimento são iguaes, quando não forem inferiores, aos preço de qualquer outra photographia desta cidade.

Deste estabelecimento photographico, o mais antigo de quantos existem em Pernambuco, tem sahido muitos milhares de retratos que tem sido apreciados sempre vantajozamente pelo illustrado publico, julga-se por tanto desnecessario dizer-se uma só palavra sobre aquillo que é de todos conhecido.

A officina e a galeria estão abertas todos os dias e a todas as horas.

ATTENÇÃO

O abaixo assignado compra toda e qualquer quantidade de algodão em caroço e assucar; os interessados dirijam-se ao povoado de Trombetas ao largo da feira na fabrica á vapor.

Albuquerque Silva.

— Na nova galeria americana, Rua Nova n. 52, dar-se-hão aos retratos, por cada duzia, duas posições differentes, sem augmento de preço. Experimentem e vejam.

— Precisa-se de uma preta para lavar e engommar para casa estrangeira: a tratar na rua do Trapiche n. 8, segundo andar.

NOVO ESTILO

Retratos americanos em cartões para albuns.

N. 52 Rua Nova N 52.

Annunciando o novo systema de rectratos americanos em laminas esmaltadas, e affirmando serem elles muito duraveis, não pretendemos illudir os incautos ou ignorantes, pois que reconhecemos na população desta formosa cidade o bom senso preciso para se acautelar contra os falsos annuncios e conhecimento sufficiente para apreciar devidamente as provas photographicas que por ventura vissem em nosso estabelecimento, e porque tambem temos, e podemos offerecer provas chimicas e razões scientificas do que havemos affirmado.

As laminas, além de serem leves, delgadas e flexiveis, são cobertas de um esmalte macio que as tornam inatacaveis pelo ar ou agua, e até pelos fortes dissolventes chimicos. Os retractos são estampados, sobre uma brilhante superficie de finissima prata adherente por meio de uma pellicula de collodio, substancia perfeitamente á prova d'agua. Por sobre essa superficie applica-se o verniz de esmalte, o que é tão transparente e quasi tão duro como o vidro. Deste modo, o retracto, não contendo em si materia alguma organica sujeita á decomposição, e não sendo poroso nem absorvente, está inteiramente livre de humidade ou de qualquer outra influencia offensiva da atmosphera. Assim pois por esta theoria se vê que os retractos offerecem provas de duração, o que tem sido efficazmente confirmado pela experiencia: elles duram effectivamente e nada perdem do seu primor original.

Não nos é necessario repetir as suas qualidades artisticas, pois que muitas pessoas das principaes familias desta provincia, pessoas de fina educação e gosto cultivado, nos tem distinguido com a sua approvação e honrado até com o seu patrocinio; outras provas seriam superfluas. Entretanto lembraremos de passagem que os pintores antigos nunca se serviram de materia porosa para as suas mais bellas pinturas, porem sim de substancias duras de superficie macia, como a porcellana e o marfim; e as nossas laminas tem iqual qualidade de superficie dura e macia.

Finalmente convidamos áquelles, que por qualquer causa não tenham conseguido bons e exactos retractos por outros systemas, a virem experimentar o nosso; empregaremos então toda a nossa pericia e conhecimento artistico afim de lhes agradar, qualquer que seja o numero pedido de retractos.

Goodrih & Hough.

N. 52, Rua Nova N. 52,

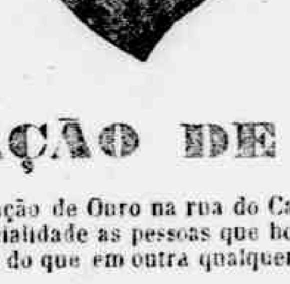
AO ARCO DA CONCEIÇAÕ N. 2

LOJA DE OURIVES

DE

JOSÉ DA CONCEIÇAÕ DE OLIVEIRA E FIGUEIREDO.

Offerece aos seus freguezes as obras seguintes: brincos e rosetas de differentes gostos, brincos a Imperatriz, rosetas com delicadas mãozinhas de brilhantes, esmeraldas, rubins, perolas e de outras pedras, caçoletas de crystal (a ingleza) aneis para senhoras e meninas, com differentes gostos e pedras, delicados alfinetes (e para retratos), pulseiras adereços com pedras preciosas, aneis de um apurado gosto com lettras, aneis proprios para vigarios com esmerado gosto, trancelins, correntes, botões para punhos, colletes, aberturas, e os afamados botões (pilulas de rosca) a 1$600 e 2$000, e finalmente encontrarão neste estabelecimento tudo e de filagran o coração. Garante aos seus freguezes que vende mais barato do que outro qualquer 30 por cento. Dá obras para amostras com penhor, compra obras velhas, e troca, e faz tambem obras e concerta com muita presteza e aceio: isto só no arco da Conceição.

LOJA DE  JOIAS

N. 2 D N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracas de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para butar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, botões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatrize toda e qualquer joia, para se colocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se e Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

ORNAMENTOS DE IGREJA.

Na rua da Cadeia n. 33 ha para vender-se ornamentos de igreja por menos preço que em outra qualquer parte:

A SABER:

Ornamentos de damasco	branco	de 24$ a	32$000
» »	encarnado	de 22$ a	32$000
» »	rôxo	de 22$ a	32$000
» »	preto	de 20$ a	30$000
» »	verde	de 20$ a	29$000
» de velludo preto a			26$000

A vista da boa procura que tem havido destes objectos previnimos ao publico que breve chegara' de Paris uma nova remessa de ornamento de todas as côres, inclusive ornamentos sebastos, capas de asperges, umbelias etc.

Recebe-se toda e qalqueur encommenda relativa ao culto.

Compram-se escravos

Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

— O Sr. Francisco José Alves Guimarães, queira annunciar por este *Diario*, a sua residencia que se lhe deseja fallar.

— Aluga-se o segundo e terceiro andares do sobrado n. 35 á rua do Imperador: a tratar com Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

Jaboatão,

Aluga-se uma casa em Jaboatão por commodo preço, propria para qualquer negocio por ter almação e balcão e ser em um dos milhores pontos de negocio, e com especialidade para venda de que esta' muito afreguezada; atratar no mesmo lugar com Amaro Bernadino de Seve Portella, ou nesta praça rua Nova n. 61 deposito de calçado.

O bacharel Antonio de Drummond pode ser procurado para os mysteres da sua profissão no seu escriptorio a rua da Aurora n. 26.
Advoga com especialidade no foro criminal.

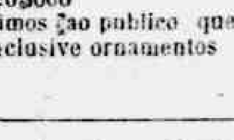
Escravo.

Precisa se de um escravo que seja moço para copeiro: na rua das Cruzes n. 39, hotel.

— Aluga-se a casa n. 61 a rua da Concordia, com gaz, e para familia: a tratar a' rua do Mondego olaria n. 13, com Marcellino José Lopes.

— Francisco José Alves Guimarães mora no lugar denominado Casa Forte, mas pode ser procurado a rua do Queimado n. 35, das 9 as 11 horas do dia.

— Precisa-se de um homem forte ou escravo que se queira encarregar de vender agua em uma carroça com pipa puchada a boi: na rua da Imperatriz n. 39, terceiro andar, se dirá.

Calçado francez Rua Nova n. 7.  **Brinquedos allemães Rua Nova n. 7.**

Este estabelecimento recebe constantemente pelos vapores francez botinas para homens, senhoras e meninas, luvas de pelica de Jouvin brancas, pretas e de outras differentes côres, brincos de ouro bom de lei com enfeites de crystal, ultima moda de Paris, caixinhas de costura com musica, vistas scitas para quadros, extractos, banhas, bengalas, chicotes, espelhos, quadros, molduras, esterioscopo com grande sortimento das mais pittosescas vistas, realejos, accordions, lindas bonecas, carrinhos, cabriolets para conduzir crianças, cavallinhos de andar por molas para meninos montar e outros muitos objectos francezes que estão expostos a vista dos compradores; na loja do vapor rua Nova n. 7.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 16 annos: na taberna da rua Imperial n. 45.

Companhia de seguros maritimos Utilidade Publica.

A directoria paga o 13° dividendo a razão de 47$ por acção, no escriptorio da mesma, rua da Cadeia n. 42, nos dias uteis das 10 as 4 horas da tarde. Recife 6 de dezembro de 1866.

Os directores,
Feliciano José Gomes.
Thomaz Fernandes da Cunha.

— O Sr. Theophilo Domingues Alves Ribeiro (estudante) queira vir a esta typographia a negocio.

— Aluga-se uma casa na Ilha do Retiro na Passagem da Magdalena, com commodos para familia e banho na porta: a tratar com L. M. R. Valença.

Trocam-se

as notas das caixas filiaes do banco do Brasil; na praça da Independencia n. 22.

— Precisa-se de uma ama de meia idade para casa de pouca familia: na rua da Penha n. 23 1° andar.

— O Sr. João do Rego Pacheco, que mora na rua da Camboa do Carmo, é rogado á vir a esta typographia á negocio.

Annuncio

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, mudou se para a rua do Imperador n. 73, segundo andar, onde continua no exercicio de sua profissão de medico.

10 RUA NOVA 10

JARDIM & C., com loja de fazendas e fabricação de roupa feita tem montado o seu estabelecimento de maneira a bem satisfazer ao respeitavel publico, a quem se offerecem para desempenhar com promptidão e bom gosto as encommendas que se lhe fizerem.

Alugam-se

duas casas terreas sitas na Capunga rua da Ventura junto ao porto da viuva Lasserre de n. 32 e 34, tendo cada uma cosinha fora, cacimba, estribaria e quintal murado: a tratar na rua do Trapiche n. 3.

Escravos

Precisa-se alugar alguns escravos para serviço debaixo de coberta, paga-se 30$ mensaes e comida: a tratar na rua do Brum na saboaria do Recife.

— Precisa-se de uma amá para o serviço de uma casa de duas pessoas e que seja capaz de se entregar uma casa sem receio algum: na rua do Rangel n. 55, primeiro andar, ou rua do Queimado n. 4 segundo andar.

— Na nova galeria americana pode qualquer pessoa obter retratos inalteraveis, que hão de conservar o seu primitivo brilho e primor, de modo que os filhos e os netos d'aqui a muitos annos poderão certamente ver nos retractos tirados hoje as feições e o viço actuaes de seus pais e avós. Na Rua Nova n. 52.

— O Dr. Henry Krausé mudou sua residencia do sobrado defronte da Estancia para o sitio da viuva Laserre na Capunga, onde pode ser procurado a qualquer hora para os mysteres de sua profissão de medico. Os chamados para dentro da cidade podem ser mandados aos lugares do costume: botica do Sr. Ribeiro Junior na praça da Boa-Vista, do Sr. Bravo & C. na rua da Madre de Deos e no armazem da viuva Raymundo & C., rua do Trapiche Novo.

— Precisa-se de um bom copeiro para casa de uma pequena familia estrangeira: a tratar na praça do Corpo Santo n. 15.

— Se alguem deseja possuir um retrato o mais perfeito possivel de sua amante, que a represente tão bella e formosa como ella é ou se figura á imaginação, venha tira-lo em porcellana, que ha de produzir o mais desejado effeito possivel tanto quanto se pode esperar em perfeição de qualquer systema actualmente conhecido.

Os retractistas americanos, — Rua Nova n. 52 — tiram retratos em porcellana por preços reduzidos para os dias de festa.

Forra ou escrava

Precisa se alugar uma ama preferindo se escrava para comprar e cosinhar: na loja da rua Nova n. 11.

Devedores

José Joaquim de Castro Moura e Joaquim Baptista de Araujo, arrematantes das dividas activas que faziam parte da massa do finado Manoel José de Amorim, avisam a todas as pessoas que devem a dita massa a virem ou mandar saldar seus debitos na rua da Cadeia do Recife n. 3, isto no prazo de 40 dias, a contar da data do presente, findos os quaes se procedera a dita cobrança judicialmente.

— O Sr. João Casemiro da Silva Machado tem uma carta nesta typographia.

— Roga-se ao Sr. Joaquim Carneiro Leal queira vir ou mandar a esta typographia, a negocio que não ignora.

— Precisa-se de um amassador: na rua Imperial n. 179.

— Na nova galeria americana, Rua Nova n. 52, tiram-se lindos retratos coloridos em molduras douradas, de todos os tamanhos, e proprios para sala de visita, por preço moderado.

— John Gatis corretor geral desta praça tendo de fazer uma viagem a Europa, a tratar de sua saude, deixa encarregado dos seus negocios tendentes ao officio ao seu preposto o Sr. Pedro José Pinto e dos particulares aos Srs. William George Fennel y e Richard H. Conelly.

— Na nova galeria photograohica americana tiram-se retratos em caixas grandes pelo diminuto preço de 2$000, o mais barato que jamais se vio em Pernambuco; e lindas caixas de ebano e de veludo para retractos, muito baratas em proporção.— Na Rua Nova n. 52.

Saccharureto d'oleo de figado de bacalhão.

DO DR. LE THIÈRE.

Estes *pós saccharinos*, pela extrema divisão do oleo em su preparação, são, em pequeno volume, mais efficazes que o oleo de figado de bacalhão, em su natural estado, como ja' o tem provado uma longa experiencia.

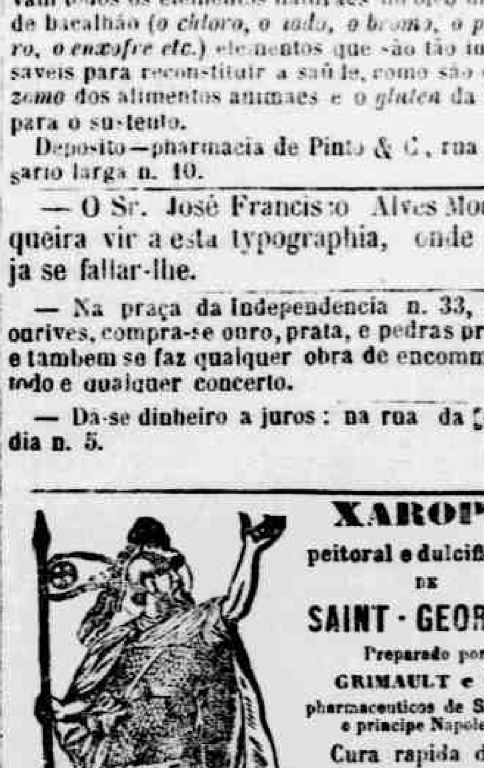
O seu emprego é recommendado pelos medicos que muito apreciam as suas propriedades curativas, e tambem porque *os pós* alem de não terem nenhum gosto nem cheiro desagradavel, conservam todos os elementos naturaes do oleo de figado de bacalhão (*o chloro, o iodo, o bromo, o phosphoro, o enxofre etc.*) elementos que são tão indispensaveis para reconstituir a saúde, como são o *osmazomo* dos alimentos animaes e o *gluten* da farinha para o sustento.

Deposito—pharmacia de Pinto & C., rua do Rosario larga n. 10.

— O Sr. José Francisco Alves Monteiro, queira vir a esta typographia, onde deseja se fallar-lhe.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— Dá-se dinheiro a juros: na rua da Concordia n. 5.



XAROPE

peitoral e dulcificante DE SAINT-GEORGES

Preparado por GRIMAULT e C.ie pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão

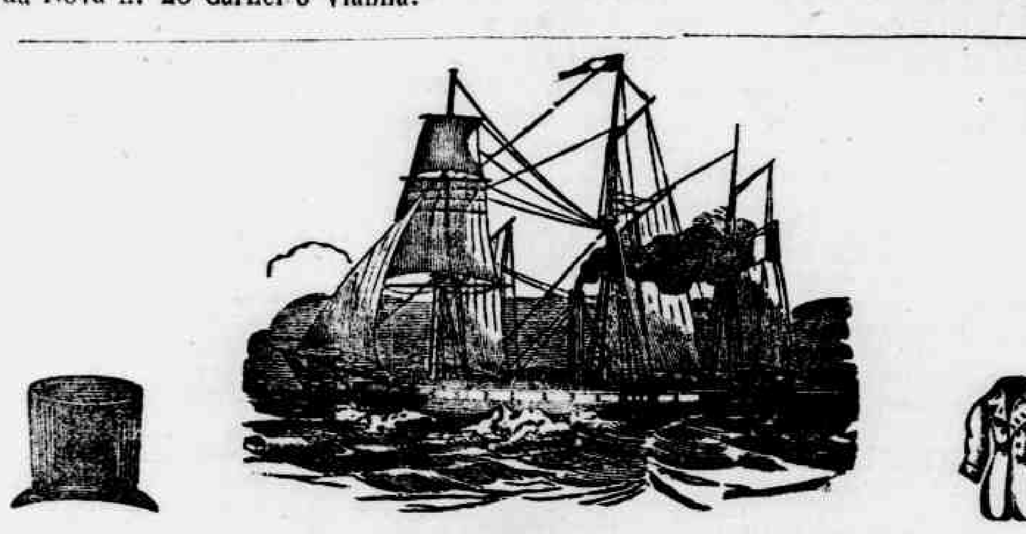
Cura rapida de las molestias seguentes: *tosse, catarrhos, pleuresia, coqueluche, anginas, fortes constipações, irritações dos bronchos e do peito, bronchite, phtisica pulmonar, asma, pneumonia, anginas, amygdalites, tosse chronica, rouquidão.* Os medicos recommendão ao mesmo tempo o uso das excellentes **pastilhas peitoraes com o succo d'alface o laureiro-cerejo, que se preparão no mesmo estabelecimento.**

A venda nas pharmacias de Maurer e A Caors.

ILEGÍVEL

MACHINAS AMERICANAS
Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongin & C.
Moinhos americanos para moer milho.

Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.



LOJA DA FRAGATA AMAZONAS
DE
Monteiro & Guimarães.
N. 5 Rua do Queimado n. 5.

Este importante estabelecimento provido como se acha de tudo quanto é objecto de gosto, por quanto seus proprietarios recebem de conta propria por todos os vapores om procedencia da Europa, objectos para grande toilette, e uso ordinario para todas as classes, e bem assim adornos proprios para casamentos.

A Fragata recebe por todos os vapores luvas de Jouvin, e acaba de receber novo sortimento dos objectos seguintes:

Córtes de blonde para noivas. — Resposteiros para cadeira de balanço.
Esguião de linho fino. — Bretanhas de linho fino.
Bramante.
Chapéos de sól de seda para Srª. — Tiras bordadas.
Chapelinhas de crépe e filó para ditta. — Entremeios ditos.
Chapelinhas de palha da Italia. — Vestidos brancos bordados.
Leques de madreperola finos. — Cambraia de linho fino.
Leques de sandalo finos. — Fronhas de dito.
Rotonas de seda. — Lenços dito muito finos.
Rotondas de algodão. — Cambraia suissa com 10 palmos de largura.
Basquins de grós brodé. — Córtes de seda de côres finas.
Méias de laya para padre. — Cortes de faulard de seda,
Cintos de fantasia, gosto novo.

ROUPA FEITA
COMPLETO SORTIMENTO
RUA NOVA N. 47
Loja junto a igreja da Conceição.

Bastos & C. proprietarios deste acreditado estabelecimento participam ao respeitavel publico que elles se acham prevenidos para o actual tempo da festa, de um bem escolhido e variado sortimento de calças, colletes, paletots, sobrecasacas e fraques; tanto de panno fino, como de casemira, brim etc., para serem vendidos a preços tao razoaveis que ninguem deixará de os comprar.

As peças de roupa que sahirem desta casa, tanto de encommenda como as que existem feitas, não se tornam sómente recommendaveis pela boa escolha das fazendas, mas tambem pelo esmero com que são cortadas e segurança das costuras. Para istose pede a attenção dos senhores compradores.

Estando este estabelecimento sempre a par da moda e gosto parisiense, pode-se sinceramente assegurar que outro qualquer que se ache em iguaes circumstancias, não caprichará mais em bem servir e agradar aos seus benignos freguezes.

LOJA DE MACHINAS

BASTOS
56 A Rua da Cadeia 56. A

Continua a ter grande deposito de Machinas, verdadeiras americanas, para descaroçar algodão de 10 a 35 serras, dos melhores e mais conhecidos fabricantes, as quaes são recebidas dos Estados-Unidos de conta propria, são sempre vendidas por preços mais razoaveis do que em qualquer outra parte.

Tambem aqui, os freguezes encontrarão não só todas as ferragens avulsas para as mesmas; como mais, os melhores e muito acreditados cilindros para padaria.

Machinas para café de diversas qualidades.
Machinas para debulhar milho.
Machinas para bater óvos.
Machinas para bater Ilhós.
Machinas para fazer parafusos de ferro a madeira.
Machinas para apanhar moscas.
Moinhos para café de preços de 1$ a 60$.
Moinhos para moer milho.

Arados, carrinhos de mão, camas de ferro, despertadores, balanças de novo systema, e muitos outros artigos que pela especialidade se tornam recommendaveis.

Palitos de fogo a 1$400 a groza.

PRENSAS AMERICANAS
Pelo novo systema economico pâra enfardar algodão
Na rua Nova n. 20 e 22, vende-se.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM 38

O proprietario desta fabrica lembra aos proprietarios de engenho que por accaso tiverem a infelicidade de perder seus animaes de roda, ou de faltar agua para a moagem, que esta' prompto a collocar uma machina de vapor em oito dias depois da chegada das peças no engenho, e a garantir o trabalho da mesma. As peças podem ser conduzidas em oito carros.

Na mesma fundição acham-se vapores de todo o tamanho para algodão e assucar, rodas d'agua, e todo o objecto de machinismo de que se costuma precisar; tambem fôrmas para purgar assucar, arados, grades, etc. etc.

As obras de encommenda e concertos se fazem com presteza e solidez; o grande deposito de peças e materiaes que esta fabrica tem habilita-a especialmente para estes fins.

David William Bowman,
Engenheire.

Publicação litteraria religiosa

Sahio á luz, e se acha a venda na loja de livros do Sr. padre Francisco Coêlho de Lemos e Silva, na rua do Imperador n. 15, defronte da igreja de S. Francisco «Cancioneiro Christão» collecção de poesias religiosas pelo bacharel A. R. de Torres Bandeira.

E' um folheto de 117 paginas, contendo varios hymnos, que, pelo estylo e methodo com que estão escriptos, se accommodam facilmente ao uso constante das devoções populares, e podem ser submettidas ao canto.

Além de muitos louvores a diversos santos, encerra esse livrinho canções especialmente destinadas á devoção do mez Mariano; sendo que todas essas poesias são dedicadas ao Exm. e Rvm. Sr. vigario capitular desta diocese, que as approvou.

Vende-se cada exemplar pela pequena quantia de 1$000.

MOLESTIAS DO PEITO

Xarope e pasta de Seiva
DO
Pinheiro maritimo
DE
E. Lagasse

Preparações mui preconisadas pelos sabios medicos de Paris, com as melhores até hoje discobertas para a cura certa de todas as molestias do peito, bronchites agudos e chronicos, asthma e ainda das affecções das vias urinarias.

DEPOSITO ESPECIAL
34—Rua larga do Rosario—34
Pharmacia de Bartholomeu & C.

Agua mineral
ferruginosa, acidulada, gazoza e carbonica
DE
OREZZA.

O uso d'agua de Orezza é mui particularmente recommendado pela escola de medicina de Paris, para todas as affecções do tubo digestivo, ingorgitamento das viceras abdominães, e geralmente todas as molestias provenientes de fraqueza organica, ou pobreza de sangue.

DEPOSITO ESPECIAL
34—Rua larga do Rosario—34
Pharmacia de Bartholomeu & C.

Joaquim José Gonçalves Beltrão
(A RUA DO VIGARIO N. 17—1° ANDAR)

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes lugares, em Portugal.

A saber:
Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Véz.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.

— Furtaram ou desappareceu hoje 7 do corrente, um cavallo castanho claro, com o signal de um pe calçado, ferrado com o nome do engenho a que pertence engenho Minhocas, dito cavallo mostra a cicatriz nos peitos do serviço que presta no engenho (que é movido por animaes) e ferrado em ambos os quartos: quem o trouxer e tiver noticia certa pode dirigir-se nesta cidade na rua do Imperador n. 77, primeiro andar, ou naquelle engenho na comarca de Santo Antão, que sera gratificado.

AMA

Precisa se de uma ama que saiba engommar, e que seja de bôa conducta, para casa de uma familia: na rua do Trapiche n. 36, terceiro andar.

O conego Rachael de Medeiros tendo se retirado para o centro da provincia (comarca do Brejo) afim de tratar de sua saude, e havendo reservado os ultimos dias de sua partida para despedir-se de seus amigos, aconteceu ter adoecido de modo a não poder calçar-se e não podendo adiar sua viagem pelo presente pede desculpa de semelhante falta e offerece seus serviços.

— Uma pessoa que tem inteiro conhecimento de agricultura e pratica de feitorisar e administrar engenho de assucar, offerece-se para dito fim; e quem do seu prestimo precisar annuncie para ser procurado.

— Aluga-se pelos 3 mezes da festa por 60$000, a casa terrea sita na Travessa do Quiabo junto a bomba, e muito perto da estação e distante do rio vinte passos, com 5 quartos e 2 grandes salas, e muito fresca; atratar na rua da Calçada n. 49.

— Precisa-se de um criado para trabalhar em um sitio e para recados: a tratar na rua da Santa Cruz n. 9.

— Uma pequena familia morando n'uma casa terrea com alguns commodos, dispõe da outra metade da mesma ou de alguns quartos a outra familia pequena, com tanto que seja honesta: quem quizer dirija-se a rua Augusta n. 31, taberna que informará a respeito.

— Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro: na rua do Codorniz n. 8.

— Roga-se a quem souber dar noticia de José Vieira da Silva, que em 1851 em arcou da cidade do Porto para Pernambuco, ficando sua mãi Aguida Moreira na rua dos Inglezes, o especial obsequio de o fazer dirigindo-se nesta cidade a José Azevedo de Andrade rua do Crespo n. 18, ou ao Dr. José de Andrade Gramaxo na cidade do Porto, rua de D. Pedro n. 84.

Madama Lecomte

Tem a honra de participar aos seus antigos freguezes que chegou de Paris um perito official de cabelleireiro, tanto para senhoras como para homens, no que espera dos mesmos freguezes a concurrencia como d'antes.

Para passar a festa

Aluga-se uma casa na Boa-Viagem em muito bom estado: a tratar na travessa do Livramento n. 1, segundo andar.

— Aluga-se uma grande casa, com sitio, outra dita junta, perto da povoação da Varzea e do rio Capibaribe: na rua de Hortas n. 2, primeiro andar.

COMPRAS

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosa em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife loja de ourives no arco da Conceição.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se uma escrava de meia idade, que saiba cosinhar bem: na loja da rua Nova n. 11.

— Compra-se papel pàra embrulho sendo diario paga-se bem: na rua larga do Rosario n. 15, loja de cigarreiro.

VENDAS

PLANTAS DE CURUPAITY

Vendem se no escriptorio deste *Diario* á 240 reis cada uma: na rua das Cruzes n. 44.

VENDE-SE

uma fonte de typo 10, que apenas funccionou uma ou duas vezes, e que a maior parte esta ainda com o lustro da fundição, calculada sobre 3,500 aa, que se julga dará pelo menos tres paginas deste *Diario* levantada e posta de forma a poder ser contada e examinada pelo comprador, apenas com o incommodo de abrir os papeis para ver e examinar, por quanto não se admittem reclamações, depois de sahida de casa de seu dono, porquanto seu valor deve ser mandado para Paris para uma outra maior; na rua do Imperador n. 15 defronte de S. Francisco. Na mesma casa ha para vender: armações de rolos, linhas, entrelinhas de zinco e de madeira, engradações completas de metal, cunhos, vinhetas, enviasados, tinta, bandulhos, papel para impressão formato do *Diario*, fontes de typos de phantasia, galés de madeira, caixetas de amarello, taboas de levantar formas, enfeites, emblemas para annuncios, typos grandes para caracteres e muitos outros objectos de typographia por preços commodos.

Lindos enfeites á Bonoiton para senhoras

A aguia branca tem a satisfação de noticiar a sua boa freguezia que acaba de receber lindos enfeites á Bonoiton obras delicadas, de conta e ultima moda, o que será devidamente apreciado pelas excellentissimas senhoras de bom gosto. Os preços destes enfeites são commodos e isso verificará quem se dirigir a rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Ramos de flores finas.

Como é geralmente sabido, a loja da aguia branca é o jardim das finas flores artificiaes, e além do bom sortimento que sempre se acha em dita loja a aguia acaba de receber novas flores nas quaes se conhece o rigor d'arte imitando as flores naturaes. Na loja da aguia branca a rua do Queimado n. 8 acharão os apreciadores do bom e delicado caixo de flores com compridas ramas, rosas, etc., tudo do melhor gosto e primeira qualidade.

— Francisca de Jesus Tavares viuva, tem uma propriedade denominada Agua Comprida entre a villa de Agua-Preta e a estação de Una, cuja propriedade tem de 600 a 700 braças de frente e meia legua de fundo pouco mais ou menos, passando por dentro a estrada que de Una vem a Agua-Preta, com bom commodo para criar e plantar: quem quizer comprar dita propriedade dirija-se a mesma proprietaria, ou a seu filho Manoel Antonio da Silva, em o mesmo lugar, ou ao povoado dos Montes que Antonio José da Silva Marques o guiara'.

Chegaram.

Supeaiores cortes de cambraia branca bordados o que tem vindo de melhor e mais moderno: na loja das columnas rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

Potassa da Russia
a 260 rs. a libra.

muito nova e de superior qualidade: vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

VENDE-SE

Saccas com farello muito novo chegado no ultimo navio da America.
Barricas com farinha de milho.
Barris com pregos americanos.
No armazem de Matheus Austin & C., rua da Senzala Velha n. 146.

— Vende-se uma escrava parda de idade de 18 annos, bonita figura: a tratar no largo do Paraizo n. 29, segundo andar.

Sitio

Vende se um grande sitio com boa casa de moradia, tendo muitos arvoredos, boa agua para beber e coxeira para 8 cavallos, no Arraial perto da estrada de ferro: a tratar na rua da Cruz n. 4.

Cal de Lisboa,

Chegada no ultimo navio, mais barata que em outra qualquer parte; no deposito da rua do Apollo n. ...

Novos brincos da ultima moda.

Chegaram novos brincos de ouro de lei com pequenos pingentes de crystal e de coral, differentes modelos e ultima moda franceza: na loja do vapor rua Nova n. 7.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do Vigario n. 19, 1º andar.

— Vende-se um mulatinho, bonita figura, com 18 annos de idade: quem pretender dirija se a rua Direita n. 1.

CAL DE LISBOA

da mais nova e superior: vende-se mais barato do que em outra qualquer parte, no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho.

Cal de Lisboa

A mais nova que ha no mercado toda em pedra, em barris de 4 arrobas e tambem em latas de folhas de 2 ditas hermeticamente fechadas, o que é bom para conserva la sempre em perfeito estado, vende-se por preço razoavel: a rua do Brum n. 61, armazem de David Ferreira Baltar.

Vende-se

machinas americanas de serrotes para descaroçar algodão: na rua da Senzalla Nova n. 42.

ORGANDYS

branco de listras e quadros a 1$ a vara, basquinos de grosdenaple muito encorpado e ricamente enfeitados a 22$: na loja das seis portas confronte ao Livramento.

Vassouras

Vendem-se vassouras de piassaba, tanto a retalho como em porção por barato preço: na rua do Codorniz n. 8.

— Vende-se vinho de Bordeaux em quartolas, barris e caixas: em casa de Tisset fréres, rua do Trapiche n. 9.

Batatas novas
a 800 rs o gigo com mais de uma arroba.

Vende-se na rua do imperador armazem n. 81

A dinheiro ou a prazo.

Vende-se a grande e bem cituada loja de ferragens da rua do Queimado n. 37, os pretendentes dirijam-se ao estabelecimento da mesma.

— Vende-se um bonito escravo de 22 annos, copeiro e tambem cosinha: a tratar na rua do Fogo n. 9.

— Vende-se um boi com um carro de quatro rodas em muito bom estado, proprio para trabalho da Escadinha; atratar na estrada de João de Barros, sitio passando o da Cascata.

MACHINAS
Goberville

Vendem-se seis machinas de descaroçar algodão completamente novas e chegadas pelo ultimo paquete, tendo cada uma 35 ou 40 serras, pelo preço de 10$ cada serra: na rua do Sol n. 7, praça do capim.

— Vendem-se pedras de amolar e sacas com farinha fina: no armazem da Companhia Pernambucana.

— Vendem-se tres carroças com 3 bois: a tratar na rua do Jasmim n. 21.

— Vende-se um relogio de prata patente suisso bom regulador: na rua do Imperador n. 29, loja de encadernação a tratar das 10 horas em diante.

— Vendem se dous carros novos proprios para conducção de assucar da estação para o Recife: na rua do Sebo n. 54, taberna.

Ao publico

Continua se a vender nos ingrezes annunciados 1º e 2º numeros do *Kossuth*,

NOVA CALIFORNIA
NA
rua da Imperatriz n. 86

Em frente da matriz da Boa-Vista, vende se fazendas muito baratas por ser a Nova California.

Vende-se chitas para vestidos a 200 e 240 rs. covado, ditas francezas finas a 320, 360 e 400 rs. o covado, peças de madapolão francez de 12 jardas a 3$500 e 4$000, peças de madapolão inglez de 24 jardas a 4$000, 5$000, 6$000, 6$500, 7$000, e 8$000, muito fino. Vende se peças de algodão a 4$000, 5$500, e 6$500, só na Nova California. Vende-se cassas finas para vestidos de senhora a 240 e 320 o covado. Lãasinhas estampadas finas a 320 e 360 rs. o covado. Ditas com palmas de seda a 400 rs. o covado. Ditas lisas finas a 440 rs. o covado. Balões novos de nesgas proprios para os vestidos hoje do ultimo modelo na California a 4$000, 4$500 e 5$000 dos outros antigos ja' vende-se 2$ e 3$. Roupa feita de todas as qualidades. Paltots de alpacha a 3$000 e 4$000. Ditos de panno a 5$000, 6$, etc. Córtes de casemira a 3$000, e 6$000. Calças de casemira a 3$ e 6$. Coletes de casemira a 3$ e 4$000. Cortes de casemira de cores a 4$500. Ditos preta a 3$500 e 4$000. Cortes de brim de cor para calça a 1$280 e 1$600 todos de lista, para calças de homem. Ditos de novo gosto a 2$ o covado. Tarlatanas de todas as cores a 800 a vara. Peças de cambraia lisa fina a 4$500, 5$ e 6$. Cortes de cambraias de barras de cores e brancas de tarlatana de listas a 3$ e 5$000. Cortes de cassa de papel a 3$000. Cortes de chita com dez covados a 2$000. Ditos com 12 covados a 2$400, chales de merinó a 2$ e 2$500, sedas de lista a 2$ o covado e outras muitas fazendas que se vende muito barato: isto para se acreditar á nova loja da California que só a vista do comprador podera' avaliar o quanto se vende barato na Nova California, defronte da matriz da Boa Vista. n. 86.

Perfumarias novas.

A antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de perfumarias sendo finos extractos e essencia concentrada, cheiros agradaveis para lenços, oleos surfine, philocome, e babosa para cabellos, banhas e cosmetiques tambem para os cabellos, poz de coral e hygienicos para dentes, opiata ingleza e franceza para ditos, sabonetes em barras quadradas, outros em caixinhas, e outros de bollas transparentes para mão, e outros mui finos em caixinhas de louça para barba, agua da colonia de superior qualidade em frascos de diversos tamanhos e preços, agua ambreada para banhar e refrescar o rosto, agua florida (da verdadeira) tonico de Kemp, e mui as outras perfumarias que a vista da boa qualidade e commodidade de preços, o comprador não objectara'.

Meias pretas de lãa e de laia.
Para padres.

Vendem-se na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16.

Para baptisados.

Bonitos chapeusinhos enfeitados, sapatinhos de setim e merinó, bordados e enfeitados, meias de seda, e fio d'escocia para ditos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas das ilhas.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente outro sortimento daquelles bons e bem conhecidos bicos e rendas das ilhas, cuja fortidão, e segurança de tecido, lhes da' immensa duração e os differentes fins a que acertadamente são applicados fazem a grande procura, e prompta extracção como constantemente tem acontecido; assim pois concorram os pretendentes, que a vista da commodidade dos preços não objectarão em comprar.

Graxa economica.

Em caixinhas, latas e barris, a' loja de miudsas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento dessa boa graxa economica.

Lãa para bordar.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de lãa fina de bonitas cores, e como sempre vende a baratamente, e o sortimento a contento do comprador.

Bonitas caixinhas.

De madeira com enfeites dourados, e outras de metal para guardar joias. Vendem-se na rua do Queimado loja de miudesas n. 16.

Enfeites e grinaldas

Na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, acharão os apreciadores do bom, um bello sortimento de bonitos enfeites para bailes, theatros e casamentos; assim como delicadas grinaldas para noivas, caixos de flores finas para enfeitar os vestidos de ditas, e muitos outros objectos, e tudo se vende por preços tão rasoaveis que o comprador experiente, não se atrave a objectar a respeito.

Babadinhos bordados, entremeios ditos.

Todos de fina cambraia e delicados bordados. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Plumas brancas e de cores.

Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Franjas

Com borlas e sem ellas, para cortinados, toalhas etc. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Boas e bonitas fitas.

Lizas e lavradas, largas e estreitas; vendem se na loja do miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bonitos enfeites para vestidos.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, esta' recentemente provida de mui bonitos enfeites para vestidos, sendo bicos de séda tanto branco como pretos, de differentes larguras e com vidrilhos, ou sem elles.

Tranças e galões de séda dos ultimos gostos, ditas com vidrilhos, pretas e brancas e de differentes larguras e gostos. Fitas de velludo pretas e de cores, com lista nas orelas. E assim muitas outras cousas de moda e novidade, e tudo por preços tão commodos, que o comprador fica satisfeito e não objecta a comprar.

Bollas de borracha.

De diversos tamanhos para brinquedos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

MACHINAS
para costura.

No Grande Bazar na rua Nova n. 20 e 22, de Carneiro Vianna.

SEMENTES! SEMENTES

Na padaria Alemaa na rua do Lima em Santo Amaro ha um variado sortimento de sementes de hortalice e flores de todas as qualidades, e por serem muito novas são de immediata producção, as quaes se recommendam aos agricultores, e proprietarios de sitios.

— Vende-se um optimo escravo para todo e qualquer serviço, tanto para esta praça como para o mato de que tem bastante pratica: na rua da Cruz n. 30, primeiro andar.

Chapéos de Manilha e do Chile.
Rua Direita n. 61.
Loja de chapéos de Feijó & Silva.

Além de uma grande variedade de chapéos para homens e senhoras, se acabam de receber os verdadeiros chapéos de Manilha; que se vendem a preços mui razoaveis, assim como um grande sortimento de chapéos do Chile, que se vendem por menos preço do que em qualquer outra parte.

Brincos á Imperatriz

Os mais modernos e do ultimo gosto e a vender-se somente na loja de ourives no arco da Conceição n...

Chapéos para senhoras

Lindos chapéos de palha para senhoras vende se pelo baratissimo preco de 10$: só na loja da rua do Crespo n. 23, de Manoel Dias Xavier.

Farello novo.

Vende se, na rua do Apollo n. 4 em saccos grandes; a 1$600, para acabar.

Grande liquidação
Até o fim do anno
Na loja e armazem da Arara
Rua da Imperatriz n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Oh que pechincha, chitas a 240 rs.

Vende-se chitas escuras e claras a 200 rs. o covado, ditas francezas com pequeno toque de mofo a 240, outras finas a 280 o covado: na rua da Imperatriz n. 56.

Basquinas de grosdenaple preto a 20$

Vende-se basquinas de grosdenaple preto muito bem enfeitadas para senhoras a 18$, 20$, 25$, 30$, 35$: só na loja do Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Cassas a 240 rs.

Vende-se cassas francezas finas para vestidos a 240, 280 e 320 rs. o covado: só na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

NA LOJA DO ARARA CORTES DE CAMBRAIA A 3$000.

Vende-se cortes de cambraia de lindas barras 3$ e 3$500, ditos brancos bordados finos a 5 e 6$: só o Arara, rua da Imperatriz n. 56.

NÃO DUVIDE NA ARARA COATES 800 rs.

Vende se cortes de castores e cotim para calça de homem a 800 e 1$.

Cortes de casimira a 2$, 3$ e 4$500: á Arara, rua da Imperatriz n. 56.

SÃO DE GOSTO BALÕES A 2,000 RS.

Vende-se balões de arcos americanos a 2,000 rs., 2,500, 3,000 rs., e 3,500 rs., ditos de nesgas os mais modernos a 4,000 e 4,500 rs.: na Arara, rua da Imperatriz n. 56.

POIS NÃO QUEREM LENÇOS A 160 RS?

Vende-se lenços brancos com barras de cores a 1,600 rs., ditos todos brancos a 2 e 3,000 rs.: na Imperatriz n. 56.

NA ARARA CHALES A 1,000 RS.

Vende-se chales de lãa a 1,000 rs., ditos de merinó estampados a 2,000 e 2,500, ditos finos a 4,000 rs.: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

A ARARA JA VENDE SEDAS PARA VESTIDOS A 1,400 RS.

Vende-se sedas para vestidos de senhora a 1,400 rs.: ditas muito finas e largas a 1,800 a 2,000 rs; ditas de listas a 2,000 rs.: só Arara rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende moçambique a 400 rs. o covado.

Vende-se moçambique com palmas de seda para vestidos de senhora a 400 rs., lãazinhas de listas novo gosto a 400 e 500 rs., ditas estampadas a 320 e 400 rs., ditas escocesas a 320 e 400 rs., ditas lizas finas a 440 e 500 rs., ditas transparentes a 320 e 240 rs. o covado, ditas lizas a 320 e 400 rs.: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Roupa feita nacional

Vende-se calças de casimira a 4, 6 e 8000 rs., coletes de casimira de cores e pretos a 4, 5, 6 e 8,000 rs., ditos fraques a 5, 6 e 8,000 rs., ditos de alpaca pretos e de côres a 4, 4,500 e 5,000 rs., colletes de casimira a 3 e 3,500 rs.: rua da Imperatriz n. 56.

Como se vende por este preço. madapolão a 3$500!

Vende-se peças de madapolão enfestado a 3,500 e 4,000 rs., dito inglez de 24 jardas ou 20 varas a 4, 5, 6, 8, e 10,000 rs.: rua da Imperatriz n. 56.

Algodãozinho a 3$

Vende-se peças de algodãozinho a 3, 4, 5, 6, 8,000 rs.: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Ja se póde vestir organdys por este preço (700 rs.)

Vende-se cassas organdys muito finas a 700 e 800 rs. a vara, para liquidar, rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Lãazinhas a Traviata a 400 rs. o covado.

Vende-se lãazinhas de novo gosto a Traviata pois o gosto é serem todas de listas para vestidos de senhora e meninas a 400 e 500 rs. o covado, na loja da Arara n. 56.

Chitas chinezas todas de figuras

Vende-se chitas chinezas todas de figuras as mais modernas que tem vindo para vestidos, por serem todas de assentos escuros e largas, pois se vende a 360, 400 e 440 rs.: só na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Chitas francezas na Arara a 240 rs.

Vende-se chitas francezas a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado, percales finos a 500 e 560 rs.: só na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Enfeites novos e de bom gosto para vestidos.

A Aguia Branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu um extraordinario sortimento de enfeites modernos e de gosto para vestidos, sendo de séda de differentes larguras, cores e desenhos, e que de mais moderno e agradavel se pode actualmente encontrar.

Tranças.

Tranças brancas e pretas, largas e estreitas com vidrilhos, pingentes e sem elles. Ditas brancas e de cores, largas e estreitas sem vidrilhos.

Fitas matizadas ou de desenhos de cores, estreitas e mais largas, proprias para vestidos de meninas e senhoras.

Ditas de velludo, pretas e de outras cores, com orelas de cores differentes, gostos novos, tambem proprias para enfeitar vestidos.

Bicos de séda brancos e pretos, largos e estreitos, com vidrilhos e sem elles.

Em dita loja os apreciadores tambem encontrarão bello sortimento de fivellas e fitas para cintos, pentes para coques, e muitos outros objectos de moda.

Entremeios e babadinhos.

Boa fazenda e delicados bordados, estão expostos a venda na rua do Queimado, loja de Aguia Branca n. 8.

A Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8, tambem vende mui bons espartilhos.

Tinturas para cabellos.

A Aguia Branca acaba de receber novo sortimento das bem conhecidas tinturas — Chromacome, Marques e Hollde, e com quanto os preços de ditas estejam um pouco mais elevados (por causa da alteração dos direitos), com tudo não é a pequena differença que ha de fazer dos meços velhos; assim continuem os pretendentes a dirigirem-se a rua do Queimado, loja de Aguia Branca n. 8.

Objectos de borrachas para luto.

A Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8, recebeu esses novos objectos de borracha para luto, sendo alfinetes, brincos, pulceiras, voltas de contas, correntes para relogios, assim como outro igual sortimento de obras de vidro, tendo de ..., fivellas de muito bom gosto e cintos, e tudo isso se vende por preços rasoaveis.

Pentes e flor para coques.

Obra de bom gosto, e inteiramente nova, a Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8, recebeu uns pequenos pentes com uma flor de metal, obra de novidade e muito gosto, e proprios para coques.

Objectos de gosto.

E novidade, expostos a venda na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Bonitos e modernos enfeites para bailes e theatros, com fitas e flores, com coques e sem elles. Delicadas capellas brancas de rozas e flor de laranja para noivas, caixos de flor de laranja proprios para peitos, hombros e barras dos vestidos de noivas.

Coques fingindo cabello.

Lisos e crespos, singelos e compostos, de gomma, canudos e redendos, cobertos com fios simples e de vidrinhos, ornados com flores e fitas, obra nova e de gosto.

Para senhoras e meninas.

Leques finos de madreperola e osso, todo de sandalo e de sandalo com séda, com finos e bonitos desenhos.

Obras de madreperola.

Bonitos pentes de madreperola mui alvo para coques, lindas fivellas de dita dita para cintos, debeados alfinetes e brincos, botões para punhos, obra prima.

Adereços, pentes e fivellas iguaes de dita, e brincos. Fivellas e fitas para cintos, cintos matisados, obra novissima e de gosto

Rapé Paulo Cordeiro.

A loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu nova remessa de rapé Paulo Cordeiro, e continua a recebelo por todos os vapores, para que os apreciadores achem sempre bôa pitada.

— Na Travessa do Carmo n. 1, vende-se uma mucamba, idade 19 annos, prefeita engommadeira custureira, labyrintheira, 3 escravas boas figuras, cosinham e engommam muito bem, 1 boaito ... leque idade 19 annos, tem boa conduta; 1 escrava meia idade por 400$000.

ILEGÍVEL

O ARMAZEM
UNIÃO MERCANTIL
53 RUA DA CADEIA 53
PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Acaba de receber e tem por baratissimos preços além de seu acostumado e muito completo sortimento de generos os seguintes abaixo declarados.

Queijos de Minas.
Chegados pelo ultimo vapor a 1$600 rs.

Gomma de milho branco americano.
O melhor que ha para papa, pão-de-ló, bolo, ... creme etc., muito substancial e ... a 640 rs. cada pacote de 1 libra.

SALMÃO E LAGOSTIN
Chegado ultimamente em latas de 2 libras ...$600 rs. cada uma.

CHOCOLATE
... a 500 rs. o pacote, dito hespanhol ... o melhor que tem vindo ao mercado a 1$280 rs.

LATAS DE LINGUIÇAS
... 6 libras ermeticamente fechada a ...$500, e de barril a 640 rs. a libra.

VELAS PARA CARRO
em pacotes de 8 velas a 900 rs.

VINHO DO RHENO
verdadeiro a 2$000 a garrafa.

BORDEAUX
das mais acreditadas marcas: S. Julien, ... Brion St. Emilion e St. Esteph a 800 rs. a garrafa e 8$000 a duzia.

O EXCELLENTE E AFAMADO COLLARES
engarrafado da bem conhecida casa de De... & C.ª a 10$000 rs a duzia.

PORTO
diversas qualidades engarrafado, inclusive o ... fino que ha n'este genero por 800, 1$000, 1$200, 1$400 e 1$500 rs. a garrafa.

OLD CHERRY
muito superior do mercado a 1$500 rs. a garrafa e 15$000 a duzia.

VINHO BRANCO
excellente qualidade, de Lisbôa, e proprio para missa a 800 rs. a garrafa e 8$000 rs. a caixa de duzia.

VERMOUTH
superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12$000 rs. e cada meia garrafa 1$200 rs.

MUSCATEL DE SETUBAL
o muito excellente vinho muscatel por 20$ a caixa de duzia e 2$ a garrafa.

CHÁ
hysson de primeira qualidade a 2$800 rs. a libra, uxim o que ha de mais fino a 3$ rs., além destas ha muitas outras qualidades proprias para vender a retalho, que se vende de 1$000 rs. a 2$ rs. a libra.

CHA PRETO
o mais especial que tem vindo a este mercado a 2$600 rs. a libra.

MAÇAS
estrellinhas para sopa em caixas sortidas de 8 libras por 4$000 rs, palharim, macarrão, etc., a 640 rs. a libra.

PREZUNTOS
os verdadeiros de Lomêgo a 640 rs. a libra e 560 inteiro.

JALEIA DE MARMELEO
em latas a 800 rs.

MILHO INGLEZ
diversas qualidades a 720 rs. o frasco.

MOSTARDA INGLEZA
muito nova a 800 rs. o frasco.

MOSTARDA FRANCEZA
a 640 reis o frasco.

ARENQUES
em latas a 600 rs. cada uma.

GARRAFAS
brancas para mesa superiores a 5$ rs. e a 6$ o par.

COPOS
diversas qualidades e tamanhos a 3$ rs., 4$ 5$ e 6$ a duzia.

CAPACHOS
de cores e differentes tamanhos a 500 rs. 646 e 800 reis.

BALAIOS
diversos feitios e para compras desde 500 rs. até 2$ rs; ditos grandes proprio para roupa de 3$ a 5$.

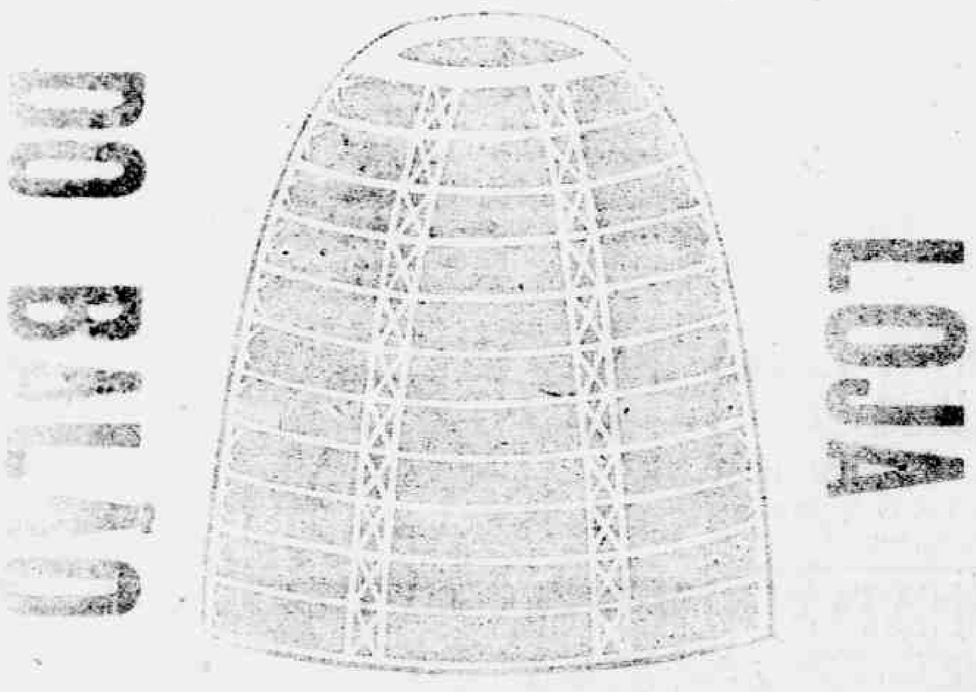
GAZ
o mais superior gaz liquido em latas grandes com 5 galões por preço de 10$ rs.

RUA DA CADEIA-53

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DO
ARMAZEM CONSERVATIVO
23 Largo do Terço 23.

Joaquim Simão dos Santos, dono deste bem sortido estabelecimento de seccos e molhados, faz sciente ao respeitavel publico, tanto desta praça como de fora, que venham fazer suas despensas a este estabelecimento para verem a grande differença que faz para menos preço, caso fossem comprados em outra qualquer parte. E todo o freguez que comprar de 10$000 para cima terá o desconto de 1 %, pelo prompto pagamento, ... esta grande differença por estar-se em liquidação.

Gaz americano a 400 rs. a garrafa, e 9$ a lata.
Café do Rio de 1.ª e 2.ª sorte a 240 e 200 rs. a libra, e a 6$ e 7$ a arroba.
Queijos de diversos vapores a 2$400, 2$800 e 3$000 cada um.
Palitos phosphoros do gaz a 1$200 a grosa, e em porção se faz abatimento.
Cerveja de diversas marcas, duzia 5$, 5$500, 6$ e 7$.
Arroz da melhor qualidade a 120 e 110 rs. a libra e a 3$400 e 3$200 a arroba.
Papel de linho marca vindo a 4$000 a resma, em porção ha abatimento.
Idem fino de marca martello a 5$500 e 6$ a resma.
Vinho das melhores e mais acreditadas marcas, a 2$700, 3$ 3$500 e 4$ a canada e a ..., 400 500 e 560 rs. a garrafa.
Idem branco superior qualidade a 4$ a canada e a 560 a garrafa.
Chá mui fino e grande da melhor qualidade a 2$, 2$200, 2$500 e 2$800 a libra.
Manteiga ingleza fina, a 1$100, 1$120 e 1$200 a libra, em barris ha abatimento.
Idem mais baixa a 720, 800 e 900 rs. a libra, em porção ha grande abatimento.
Dita franceza muito nova a 640 rs. a libra, e em barril ha grande differença.
Idem mais baixa a 480, 520, 560 e 600 rs. a libra, em porção ha abatimento.
Vinho do Porto engarrafado e em barril a 640, e a 1$ a garrafa.
Alem destes generos ha outros muitos assim como bolachinhas de soda a 1$400 e ... a lata, chouriços e genebra de todas as qualidades, massas para sopa, copos a 5$ a duzia, só no Conservativo largo do Terço n. 23.



DE
AZEVEDO & FLORES
RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 47

Grande sortimento de roupa feita em porção e a retalho.

Paletóts saccos e sobre-casacas de panno fino.

Sobre casacas de panno fino que valem 25$ a 15$.
Paletóts saccos de panno fino que valem 15$000 a 10$.
Ditos de panno mais inferior a 6$ e 7$.
Superiores paletóts de alpaca branca a 5$ e mais inferior 4$.
Paletóts de casemira de côres e alpaca preta.
Calças de brim pardo grossas e finas, e brim branco de linho.
Finalmente ha um completo sortimento de roupa feita que em porção se faz grande abatimento.

Fazendas baratas.

Madapolão que val 8$ a 6$ só o balão.
Madapolão fino que val 10$ a 8$.
Chitas superiores, em dezenho e côres a 360 rs. o covado em peças a 320.
Cambraia branca superior a 5$.
Panno fino superior a 2$500 o covado.
Camisas inglezas finas com pregas largas a 3$500 cada uma, em duzia 36$, ha muitas outras fazendas e roupas feitas.
Sapatos de trança portuguezes a 18$ a duzia.
Superiores caseiras muito proprias para vestuarios inteiros e muitos outros objectos que todos se vendem por preços baratissimos.
Quem duvidar da barateza da loja do balão venha vêr.

CHEGARAM MAIS
Organdis branco de listras, quadrinhos e quadros largos.
Cambraia branca, de côres, com pafos e listras assitinadas.
A LOJA DAS COLUMNAS
NA
RUA DO CRESPO N. 13.
DE
Antonio Correia de Vasconcello & C.

CHEGOU
AO
GRANDE ESTABELECIMENTO
DE
SOUZA SOARES & IRMÃO.
Rua Nova n. 28.

O seguinte:

Ultimo gosto.
Ricas fivelas para cintos, coques de retroz fingindo cabello, especial sortimento de brincos para orelhas, abotuaduras finas para punhos e coletes, enfeites, voltas, adereços, etc., etc., e muitos outros objectos de gosto ultimamente chegados da Europa.

Perfumarias
Dos melhores e mais afamados fabricantes, existe neste genero, um variado sortimento de— banhas, oleos, extractos, agua de colonia, agua dentifica, pós de arroz, etc., etc.; affiança-se a qualidade.

De porcelana
Existe uma grande variedade de vasos, com ricas figuras sobre a tampa, sendo de muitos tamanhos e diversos preços, port relogios, port charutos, conxas para joias, etc., etc. jarros grandes para flores, com gravuras muito finas, e modellos muito elegantes.
Ditos de alabaster brancos, o que póde haver de mais delicado neste genero, sendo para o baratissimo preço de 4$ a 12$ o par.

De vidro
Copoteiras lapidadas para doces, ditas moldadas, copos, escarradeiras de côres, garrafas lapidadas, castiçaes, manteigueiras, etc., etc., tudo por preços baratos para acabar.

Bulles e cafeteiras
De metal principe, gostos inteiramente novos e modellos muito elegantes, sendo para oito chicaras.

Photographias
Magicas, é um divertimento de muita curiosidade, sendo muito proprio para reuniões de familias; vende-se pelo commodo preço de 1$500 a duzia.
Ditas em cartões, ha uma grande variedade de finos retratos para Albuns, quadros, etc.; vende-se por 3$ a duzia.

Borzeguins
De bezerro francez muito frescos, para homem.
Ditos enfeitados para senhoras, fazenda muito bôa e preços muitos commodos.

Machinas
Para pegar moscas, sendo de grande prestimo, e torna-se divertida pela fórma de que são pegadas e degradadas as pobres moscas; vende-se pelo commodo preço de 12$.

Candieiros a gaz
Pelo ultimo navio vindo da America, recebemos do melhor fabricante, um rico sortimento, sendo de formas muito elegantes e gostos muitos bonitos, cores muito apropriadas, etc., sendo para cima de mesa e pendurar, lustros de 1, 2, 3 e 4 luzes. Em virtude de termos uma grande porção, vendemos por preços admiraveis, e para que se encontre sinceridade, existe cada um marcado com o seu diminuto preço; a qualidade dos mesmos affiançamos o ser de machinismo muito sollido e bem feito, afim de dar uma brilhante luz, e não fazer explosão como muitos succedem.

Chaminés
Para candieiros a gaz, a 280, 320 e 400 rs., em porção faz-se grande differença.

Gaz
O melhor existente no mercado, recebemos directamente de Nova-York, um carregamento, e vendemos por menos que em outra parte, affiança-se a qualidade.

Bacias
Grandes de ferro estanhado, proprias para banhos, vende-se por 12$.
Continuadamente existe um bom sortimento de quadros para retratos, albuns, cosmoramas com vistas, enfeite, sapatinhos, gravatas, collerinhos, colheres, facas, caixas preparadas com ferros para engommar, etc., etc., etc., e tudo quanto seja tendente ao sortimento de miudezas, quinquilharias, cutilarias e ferragens. Rua Nova n. 28.—Garante-se a commodidade nos preços.

GRANDE ARMAZEM
DE
ROUPAS FEITAS E POR MEDIDA
26 RUA NOVA N. 26.

José Antunes Guimarães proprietario deste novo estabelicimento de roupas e fazendas finas, participa ao respeitavel publico em geral, e a todos os seus freguezes e amigos, que estando sua casa sobre a direcção de um dos melhores mestres de alfaiate, o Sr. F. E. C. Miranda, por quem é derigida a sua officina, e que achando-se bem montada a desenpenhar qualquer encommenda por grande que seja, se exforçará para sahir a contento de seus fregnezes, vendendo tudo por menos do que em outra qualquer parte, roga-se as pessoas interessadas que venham examinar seu estabelicimento e verificar por si mesmo o que declara, assim como faz sciente a todos em geral, tanto desta praça como aos do sentro, que qualquer encommenda de obras feitas que mandem fazer nesta officina, não sendo a contento de seus donos, pede que as queiram devolver, afim de se fazer de novo outras, afim de ficarem satisfeitos, assim como declara que não terão nenhuma responsabilidade, esperando sempre servir bem a todos e de todos espera merecer protecção, sendo entregue qualquer encommenda no praso de 24 horas ou antes se for de muita urgencia.

A' PECHINCHA.
Poil de chevre liso e de listras linda fazenda para vestidos pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado, a qual sempre se vendeu a 1$.
Na loja das columnas na rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & Companhia.

ARMAZEM DE FAZENDAS
E
ROUPA FEITA NACIONAL
DE
OLYMPIO GONÇALVES ROSA
Rua do Livramento n. 14.

O proprietario deste estabelecimento faz sciente ao respeitavel publico e aos seus amigos freguezes, que tem augmentado a sua officina de alfaiate, e é dirigida por um habil mestre, se encarrega de fazer com promptidão qualquer encommenda, das pessoas que quizerem honrar seu estabelecimento por preços mais baratos.
Assim como tem um completo sortimento de fazendas finas (as quaes não sendo costume procurar nas lojas do Livramento) espera que seus amigos e freguezes o honrem com suas presenças, pois vende mais barato que outro qualquer.

PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA
DE BURIN DU BUISSON
Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor TROUSSEAU, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes inefficazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse má o exito à ausencia, n'essas preparações, do *manganese*, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.
E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Srs Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

1° **Pós ferreós manganicos** dando immediatamente uma agua, acidulada, gazoza, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.

2° **Pilulas e Xarope de iodureto de ferro e de manganese inalteraveis** contendo cada uma cinco centigramos de iodureto de ferro manganico indicadas particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancrosas e tuberculosas.

3° **Dragées de lactato de ferro e de manganese**
4° **Pilulas de carbonato ferreo manganico**
} receitadas especialmente para a chlorosis, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de alternar estas duas preparações dá os melhores resultados.

O Sr Burin du Buisson desejando obter a adhesão completa do publico medico a cerca do valor de suas preparações, previne que elle as pôe gratuitamente a sua disposição, dirigindo-se;
No *Pernambuco*, a seu agente geral, **Maurer e Cia**, pharmaceuticos, rua Nova.

Deposito em Pernambuco, casa de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

Tasso Irmãos
Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35.
Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolha de vidro e em lindos frascos
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Tom.
—Paezei lagniol.

Vapores.
Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

POTASSA DA RUSSIA
Vende-se potassa da Russia muito superior e de qualidade a mais apropriada para o fabrico de assucar a preço rasoavel, no armazem de José da Silva Loyo & C.

Aos agricultores
Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras: os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

— Vende-se uma escrava moça, com habilidades, recolhida: a tratar na rua da Santa Cruz n. 9.

Loja do Gallo Vigilante
RUA DO CRESPO N. 7.

Grande e variado sortimento dos numerosos objectos de apurado gosto que ultimamente acaba de chegar para este bem conhecido estabelecimento, pois seu correspondente em Paris é o mais habilitado para a escolha de taes objectos, pois os compradores poderão apreciar, como sejam lindissimos enfeites de cabeça com cok de cabello, e sem elle.
Só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Enfeites
Koques com caixos e de novos penteados.
Tranças pretas e de cores, e de todas as larguras, com vidrilho e sem elle, para enfeite de vestidos.
Bicos de seda com vidrilho e sem elle.
Gravatinhas de velludo para senhoras.
Gravatas e manguinhas de seda para homem.
Gravatas brancas muito finas.
Só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Voltinhas para meninas.
Voltinhas para meninas.
Pulseiras para as mesmas.
Correntes para relogios tingindo cabello.
Riquissimos sintos, fivelas e fitas para as mesmas e de outras muitas qualidades.
Riquissimos pentes de tartaruga.
Fitas de velludo de todas as larguras.
Lindos enfeites para vestidos, chamados Chrispianne Margarite.
Riquissimas flores para vestidos e para cabeça.
Capellas com caixos flor de laranja, proprias para noivas.
Meias de seda para senhoras.
Ditas para meninas.
Riquissimos chapeosinhos e touquinhas para meninos e meninas, meinhas e sapatinhos de seda para os mesmos.
Lindas sextinhas e bolcinhas para braços de meninas.
Meias pretas de laia.
Lindos adereços e brincos.
Adereços completos proprios para luto.
Lindos port joias e port relogios de differentes tamanhos proprios para um delicado mimo.
Riquissimos livrinhos com capa de tartaruga para missa.
Riquissimos albuns para 100 retratos.
Riquissimas fitas lavradas e lizas de todas as qualidades e larguras.
Riquissimos livrinhos para notas.
Lindas carteiras com as melhores agulhas.
Dedaes de marfim e madreperola.
Lindissimas canetas de madreperola.
Bonitas ligas de seda.
Suspensorios de sêda e de algodão.
Estojos com agulhas para croxé.
Finas thesouras para unhas e costura.
Riquissimos leques de madreperola e de sandalo, assim como pretos para luto.
Escovas com cabo de madreperola, marfim e osso para dentes e para unhas.
Para os pais de familia:

Verdadeiros
Collares Royer
Electro Magneticos Anodinos
Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande utilidade que tem produzido áquelles pais que os tem applicado em taes circumstancias pois nos parece que não haverá um só pai ou mãi que por este meio não queira pôr termo a taes soffrimentos de seus filhinhos visto ser um mal que tanto os flagela, pois a estes collares acompanha um folheto que ensina como se deve applicar, e vende-se na loja do Gallo Vigilante, á rua do Crespo n. 7, pelo preço de 4$000, 5$ e 6$000.

[illegible]
Grande sortimento de doces seccos, crystalisados e em calda, estrangeiros e nacionaes: no armazem da Liga rua Nova n. 60.

Calçado barato
Vendem-se borzeguins inglezes de bezerro a 8$ e de couro de lustre a 6$: na rua do Imperador n. 32, loja de calçados francezes.

ATTENÇÃO!
Muita attenção!
Muita attenção
Grande liquidação de fazendas e roupas feitas nacionaes, na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Os proprietarios deste importante estabelecimento estão resolvidos a liquidar por menos 20 por cento, do que em outra qualquer parte, vejam:

Chales de renda.
Vende-se chales de renda por 5$000, fazenda que ja' se vendeu por 12$ e 14$000, ditos de seda por 14$ e 15$000, retondas pretas a 7$500 e 8$: isto só na rua da Imperatriz n. 72.

Grande pechincha.
Cambraias de côres muito finas a 240 rs. o covado, ditas melhores a 280 e 320 rs., ditas organdis de riquissimos desenhos a 360, 400 e 440 rs. o covado: só na rua da Imperatriz n. 72.

Bretanha de rolo.
Vende-se bretanha de rolo com 10 varas a 3$200 a peça, dita de linho fino a 8$ e 8$500.

Grande pechincha.
Vende-se peças de algodão finas a 4$, 4$500 e carne de vacca a 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Quem duvidar venha ver. cortes de cambraia a 3$500.
Grande sortimento de cortes de cambraia branca e de cores a 3$500 e 4$, ditos bordados a seda a 4$500 e 5$, cortes de lãa a 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$, ditos cascochita a 3$ e 3$500: só na rua da Imperatriz n. 72.

Lãazinhas a 240 rs. o covado.
Vende-se um grande sortimento de lãazinhas finas a 240, 280, 300, 320, 360 e 400 rs. o covado, estão se acabando.

E' baratissimo, chales a 2$000.
Chales de merinó estampados a 2$, 2$500 e 3$, ditos finos a 4$, 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Cortes de brim a 1$280.
Grande sortimento de cortes de brim a 1$280, 1$400, 1$600 1$800 e 2$, ditos de casemira a 2$, 2$500, 3$ e 3$500.

Chitas a 180 rs. o covado.
Grande sortimento de chitas a 180, 200 e 240 rs., ditas francezas a 240, 280, 300, 320 e 360 rs., ditas percales a 400, 440 e 500 rs.: só na rua da Imperatriz n. 72.

Lenços a 2$ a duzia.
Vende-se um grande sortimento de lenços a 2$, 2$500, 3$ e 3$500 a duzia, ditos de linho a 4$500, 5$ e 6$, ditos bordados com bico a 4$500 e 5$, ditos muito finos a 6$, 7$ e 14$ a duzia: só na rua da Imperatriz n. 72.

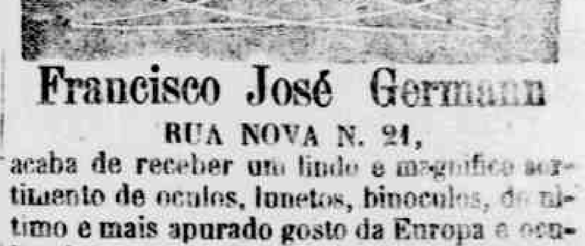
A 5$000 a peça.
Grande sortimento de madapolão de 5$, 5$500 e 6$, ditos melhores marcas a 7$, 8$, 8$500, 9$, 10$, 11$ e 12$.

Balões a 3$000.
Vende-se um grande sortimento de balões de arco a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, ditos de musselina a 5$ e 5$500, ditos para meninas a 3$ e 3$500: só na rua da Imperatriz n. 72.

Gravatas a 500 rs.
Vende-se um grande sortimento de gravatas a 500, 640, 800 e 1$, mantas finas a 1$200 e 1$600: só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Admirem os preços
No armazem de fazendas de Santos Coelho.
Rua do Queimado n. 19
Vende-se:
Madapolão enfestado fino a 9$ a peça com 20 varas.
Ditos de 7$, 7$500, 8$, 9$, 10$ e 11$ a peça com 20 varas.
Cambraia de lista de duas cores para vestidos 800 rs. a vara.
Baloes de arcos para senhora a 2$500, 3$ e 3$500
Ditos de arcos encarnados de 3$500 e 4$.
Ditos de murcelina a 4$800.
Ditos de arcos para meninas de 1$600 e 2$.
Toalhas de linho alcochoadas a 12$ a duzia.
Ditas de feltro (pello) a 13$ a duzia.
Atoalhado adamascado de algodão a 2$ a vara.
Dito dito de linho a 3$ a vara.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Dito de dito de 9 1/2 dito a 2$400.
Dito dito de 5 dito a 1$200.
Dito dito de 3 1/2 dito a 800.
Algodão enfestado com 7 1/2 ditos a 1$100.
Retandes de filó preto a 7$.
Bournus de dito a 10$.
Chales de dito a 5$.
Cambraia adamascada para cortinado com 20 varas a 13$ a peça.
Lenços brancos de cambraia finos de 2$, 3$, 3$500 e 4$ a duzia.
Lãazinha com flores muito fina a 400 o covado.
Dita lisa dita a 480 o covado.
Cambraia de linho fina de 6$500 a 9$ a vara.
Cambraia lisa muito fina de 5$, 6$, 6$500, 7$ e 8$ a peça.
Colxas de fustão alcochoadas brancas e de cores a 6$000.
Cobertas de chita da India de 2$400 e 2$800.
Lençóes de hamburgo fino de 2$400 e 2$600.
Ditos de bramante de um só panno a 3$400.
Tarlatana de todas as cores a 800 a vara.
Moreantique preto superior a 2$500 o covado.
Grosdenaple de dito a 1$800 o covado.
Flanella de cores a 800 o covado.
Cambraia de salpicos branca com 8 1/2 varas peça 4$500.
Filó de linho liso fino a 800 a vara.
Dito dito com salpicos a 900 a dita.
Guardanapos de linho para mesa a 3$500 a duzia.
Assim como tambem se encontra um completo sortimento de roupa feita e por medida.

Collares Royer
ou
Anodinos electro-magneticos contra as convulsões, e para facilitar a dentição das crianças. A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebe-os por todos os vapores francezes.
Já estão tão conhecidos, e tanto se tem espalhado a fama desses prodigiosos collares Royer, que se torna desnecessario dizer mais alguma cousa em abono de seus bons e efficazes effeitos; basta o testemunho de milhares de pessoas, que têm visto e aproveitado o feliz resultado desses tão uteis, quão necessarios collares Royer. A quotidiana e crescida extracção, que vão tendo, mostra ainda que o numero dos prodigios se eleva como todos os compradores. A aguia-branca, porém, desejando concorrer para um fim de tanto aproveitamento, tem feito os necessarios pedidos, para que por todos os vapores francezes lhe seja remettida certa quantidade de ditos collares, para assim tornar-se infallivel o sortimento delles, na loja d'aguia-branca, rua do Queimado n. 8.



Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,
acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

PARA PRESEPES
Caixas com figuras para se armar lindos presepes com muito pouco dinheiro; na rua do Queimado n. 69

Palitos do gaz a 1$800 a groza.
Vendem-se na rua da Senzala Velha n. 144, armazem.

— Vende-se uma armação propria para qualquer estabelecimento: a tratar na loja da rua do Livramento n. 19.

ILEGÍVEL

NOVA LOJA
ENCICLOPEDICA
DE
Paredes Porto.

Rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza.

O proprietario deste novo estabelecimento o mais elegante da Boa-Vista participa a todos os seus freguezes que encontrarão nelle um variado sortimento o melhor que se possa desejar tanto em fazendas como roupas feitas de todas as qualidades, preços commodos como sejam paletots de alpaca, de merinó, bombazina, panno, casemira preta e de cores, calças de todas as qualidades, colletes de diversas qualidades e preços, preços estes que admiram, chapéos pretos francezes fazenda de 10$ a 6$, sobretudos de panno, paletots proprios para viagem a 11$ e 12$, meias cruas americanas, francezas, inglezas tudo preços razoaveis e outras muitas fazendas que abaixo as menciono e só se poderão encontrar por este preço : no armazem da porta larga n. 52.

Bonets.
Chegados pelo ultimo vapor bonets a principe Alberto, ultima moda, proprios para meninos a 2$, 2$500 e 3$: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Chambres.
Vende-se chambres de chitas bonitos gostos pelo barato preço de 4$, 4$500 e 5$: na rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Ultima moda.
Chegaram os melhores balões de arcos a rainha Victoria pelos diminutos preços só para acabar a 2$, 2$500, 3$ e 4$: no armazem da porta larga n. 52, de Paredes Porto.

Bem vindas.
Cortes de tarlatana de bonitos desenhos proprios para partidas, bailes etc., a 3$500, 4$ e 5$: na rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

Chegou a pechincha.
Panno preto fazenda de 4$ a 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$ o covado só para acabar por ter grande porção, cortes de casemira preta a 4$, 5$, 6$ e 8$: só no armazem de Paredes Porto rua da Imperatriz n. 52.

Ultimo gosto.
Chegou pelo ultimo vapor, riquissimos cortes á Imperatriz dos francezes, tantos de barras matisadas como de listas de seda a 14$, 16$, 18$ e 20$000 reis, só no armasem da porta larga ; á rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

Admira.
Neste bello estabelecimento, encontra-se de um tudo, como seja, vestidos brancos, ditos pretos, borneis de seda pretos, ditos de alpacas de cores, sout-mbaques de cores, tudo pelos baratos preços : a rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Tapetes.
Ricos tapetes aveludados, a 8$, 9$000, só para acabar ; a rua da Imperatriz n. 52 armasem da porta larga.

Pechincha sem igual
Chapéos de sol de alpaca, a 3$000, ditos com 16 astes a 6$ e 6$500, ditos de seda a 5$, 10$, 12$, e 14$, chapéos de Chily a 6$, 8$; á rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza.

Espartilhos italianos.
Ja a muito que se esperavam, porém foi agora occasião, são riquissimos e baratos, a 5$, e 6$; á rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

Alpacas de lista.
São os mais modernos padrões que tem vindo a esta praça, a 900 e 1$000 o covado, ditos lisos de cores a 700 e 800 reis, só no armasem da porta larga ; a rua da Imperatriz n. 52.

Atoalhado.
Vende-se atoalhado pardo com 9 palmos de largura, proprio para meza, a 2$ e 2$500 a vara, bramante de linho com 10 palmos, a 2$200 e 2$500, só na loja do Paredes Porto ; á rua da Imperatriz n. 52.

Só na porta larga.
Neste estabelecimento se encontra a maior pechincha, como seja, lenços brancos, a 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$000 : infeites para senhoras, os mais modernos a 3$ e 4$ reis ; sedas de diversas qualidades, e cores a 1$600 e 2$000 o covado, pois o dono deste estabelecimento tem gosto de repartir a pechincha com seus freguezes, de que terão a bondade de dirijir-se a rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.
Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista,** com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

RIVAL SEM SEGUNDO
Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas
DE
José Bigourinho

Continua a queimar tudo quanto tem em seu estabelecimento.
Sylabarios com estampas para meninos a 320 rs.
Memento da roupa de lavar a 100 rs.
Novas cartilhas para meninos a 160 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a 4$500.
Ditos brancas e cruas para homem a 3$ e 4$.
Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Pedras de lousa (pequenas) muito finas a 160 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 600 rs.
Grozas de botões de porcelana prateados a 160 rs.
Ditas de ditos de madreperola muito finos 600 réis.
Caixas com alfinetes francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 600 rs.
Pares de sapatos de lãa para meninos a 400 rs.
Pregos francezes de todos os tamanhos (libra) 240 réis.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$200
Pares de botões de punho muito bonitos 120
Linhas em cartão de 200 jardas a 100.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos 700 rs.
Caixas de pós de arroz muito fino a 800 rs.
Pulseiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Caixa com superiores iscas para charutos a 20 rs.
Maço com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninas a 1$.
Pentes com costa de metal a 400 rs.
Capachos compridos e redondos a 500 rs.
Caixas com superior papel amisade a 600 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.

GAZ GAZ GAZ
Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Algodão da Bahia
Vende se em porção e a retalho : na rua do Crespo loja da esquina n. 8.

LUVAS DE JOUVIN
novamente chegadas, frescas, e bem sortidas : na loja do Vapor, rua Nova n. 7.

A LIGA

Grande e bem sortido armazem de molhados
Rua Nova n. 60

Sahio ou não sahio, amabilissimo freguezes? sahio sim ; e se demoramos tanto em abrir a caixinha do segredo, foi porque gostamos de sorpreza e das conjecturas. Ah! Ah! Ah! como o *sahirá* deu no gôto de muita gente de collarinho empinado e bigode retorcido?! Quanta interpretação ridicula e risivel soffreu o nosso pobre *sahirá*?! Muita vez tivemos frouxo de riso no cantinho do nosso armazem, quando viamos que alguem se encommodava com essas seis negras letras, que por alguns dias deram um certo ar de mysterio a uma das columnas deste venerando *Diario*! E no entanto nada de mysterioso havia, como vedes, no patusco *sahirá*! sim ; riamos a bom rir ; mas nunca vimos rir o cavalleiro da Liga porque

Serio e grave encara as cousas
Deste mundo como são ;
Verdadeiro, fiel vive
Do *commercio* a tradicção !

Pois que o *sahirá* se mostrou qual é vinde admirar freguezes, como no armazem da Liga se opera a mais fina liga do bom e barato. Lede e vereis a verdade vinde pois ; confiamos em que não tereis occasião de dizer que o vosso dinheiro foi mal empregado, nem o vosso bom gosto offendido. Eis freguezes e..... la vai verso.

Farinha de milho
ou gomma de milho branco preparado na America, vende-se á 500 rs. a libra, e o cidadão que comprar dez libras vende-se-lhe-ha 450.

BISCOUTOS INGLEZES
Soda, Mized, Pic-nic, Francy Cruckeuel, Qenn, Osborne, Gala, Arrowrote outras muitas qualidades a 1$000 a lata com 2 e 3 libras.

Bolaxinhas percales
em latas de diversos tamanhos 2, 3, 5, 8 libras cada uma e pelos seguintes preços: 1$200, 2$400 e 3$000.

Bollinhos com amendoas
grande quantidade de cartões, bocetas, caixas ferradas de chumbo, com as mais ricas qualidades de pão-de-ló, bolos, para champanha, bollinhos com amendoas, e outros muitas que se tornam enfadonho mencionar.

MANTEIGA
manteiga ingleza, primeira qualidade a 1$100 a libra, idem ingleza boa a 1$000 a libra 800, 600 e 400. Idem francesa a 640 rs. a libra.

Doces em calda
doces secos e em calda de todas as qualidades, em frascos, potes, caixas, etc etc: por preços os mais razoaveis possiveis, amendoas confeitadas libra a.

CAFÈ
caffé do Rio 1ª sorte á 240 rs a libra, 2ª sorte a 200 rs a libra, 3ª sorte a 160 rs a libra, em arroba se fará grande abatimento.

Vinho
vinhos engarrafados de todas as qualidades, rainha Estephania a 3$000 a garrafa, Porto malozia a 1$500 rs. a garrafa, lagrimas do Douro a 1$800 a garrafa, Pedro V, D. Luiz, Maria Pia, carcoveilos, bacanaes, boeugi a 1$000 rs. a garrafa, idem cheres verdadeiro, 2$500 a garrafa, idem cherny cordial a 1$000 a garrafa, collares e figuira ambos engarrafados a 500 rs. a garrafa, idem de Lisboa em pipas, barris, ancoretas e a retalho a 360 e 400 rs. a garrafa, ancoreta com vinho tinto a 2$400 a ancoreta.

Bordeaux
vinho Bordeaux de todas as qualidades de 6$500 a 25$000 rs. a duzia, e em garrafa de 600 rs. a 2$000 rs. Wermouth a 1$500 rs. a garrafa Kenoch de wasser a 2$000 rs. Absymth a 2$000 rs. a garrafa.

GAZ
gaz verdadeiro americano a 9$200 a lata grande, garantindo-se 27 garrafas, e a 400 rs, a garrafa.

Cerveja Gelada
cerveja gelada em garrafas e ½ garrafas inglezas e franceza.

Painço e alpista
painço á 100 rs. a libra, alpista 160 ; painço e alpista misturado á 140 rs. a libra: em porção se fará abatimento.

Chá verde e preto.
á 1$000, 1$500, 2$000, 2$200, 2$400, 2$600, 2$800, 3$000, e 3$200; chá verde de todas as qualidades, huxim, perola, aljôfar etc..

CHARUTOS D'HAVANA.
regalia britannica á 10$ a caixa, londres á 12$ a caixa, operas, caixa 10$; e outras muitas marcas que se tornam enfadonhas menciona-las.

CHARUTOS DA BAHIA.
imperiaes, exposição, normas londrinos, guanabaras, suspiros, delicias, parisiences, vencedores, guerreiros, lyricos, quem fumar saberá, para os seguintes preços: 1$000, 1$500, 2$000, 2$500, 3$000, 3$500, 3$800, 4$000, 4$200, 4$500, 4$800, 5$000, 5$500, 6$000, 6$500, 7$000, e 8$000.

Velas Stearinas.
spermacete á 640 rs. o pacóte, velas de carnaúba de 6 por libra, á 360 rs. de 14 em libra, á 440 rs. em porção se fará abatimento.
GENEBRA canhão ou victoria á 720 rs. o frasco.
GENEBRA DE HOLLANDA em frascos á 560 rs. o frasco.

CERVEJA T E BASS,
cerveja bass e tenente e de todas as qualdiades, as quaes se vendem o mais razoavel, como seja 500 600 e 700 rs. e em duzia faz-se-ha grande abatimento.

Arroz da India.
á 110 rs. cada libra, em porção se fará grande abatimento.

SABÃO E SABONETES.
sabão branco com veias cór de roza, idem branco com veias azues, sabonetes de uma libra cada um, são os sabonetes mais economicos que tem vindo ao mercado á 500 rs. a libra.

Sagu' e Sevadinha.
sagu' muito novo á 240 rs. a libra, cevadinha muito nova á 160 rs. a libra.
CEVADA muito nova á 120 rs. a libra.
GOMMA DE ENCOMMAR á 120 rs. a libra.
CEBOLAS grandes e novas á 1$000 o molho.

Latas com conservas.
latas com ervilhas portuguezas e francezas. latas com carnes preparadas, passarinhos guizados em latas. e salame em latas.

Dôce de goiaba.
ha constantemente um grande deposito de doce de goiaba em caixões de todos os tamanhos.

Copos, copos.
copos crystalisados, ditos lisos, ditos de cores. a 4$000 e 4$500 á duzia.

GARRAFAS DE CRYSTAL.
garrafas de crystal de formatos do ultimo gosto.

AMEIXAS.
ameixas em latas, em bocêtas e frascos.

Queijos Queijos
queijos flamengos do penultimo vapor á 2$000, ditos do ultimo á ......

Muita attenção
AS FAZENDAS
BARATAS
NA LOJA E ARMAZEM
DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Por estarmos quasi no fim do anno resolveram os donos deste importante estabelecimento vender suas fazendas por preços muito mais baratos do que costumam, com o fim de apurarem dinheiro e diminuirem o grande deposito que existe na sua loja e armazem, para o que convidam o respeitavel publico e os seus numerosos freguezes a virem se sortir de boas fazendas, tanto proprias para luxo como de primeira necessidade, e convidam as pessoas que negociam em pequena escala que n'este grande estabelecimento encontrarão um avultado sortimento de fazendas de lei e phantazia que se vendera pelos mesmos preços que se compram nos armazens inglezes ganhando se apenas o desconto e de todas as fazendas dão-se amostras mediante um penhor, ou mandam se levar em casa das excellentissimas familias que não poderem vir a loja do Pavão.

Cambraias lisas do Pavão a 3$500, 4$000 e 4$500.
Vende-se um grande sortimento das melhores cambraias transparentes, tendo 8 varas e meia cada peça, pelos baratos preços de 3$500, 4$000, 4$500, 5$000, 6$000 e 7$000 a peça ; ditas de escossia com 9 varas cada peça, tendo mais de vara de largura a 6$000, 7$000, 8$000 e 10$000 ; ditas Victoria a 6$000, 7$000 e 8$000 ; ditas largas com 8 palmos de largura a 1$000 e 1$280 a vara, sendo preciso apenas 4 varas para vestidos, attendendo a largura ; ditas para forro muito encorpadas a 3$200 a peça : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para cama de noivas vende o Pavão
Vendem-se ricos cortinados bordados e adamascados proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 8$, 10$000, 16$, 20$000 e 25$000 ; superior damasco de lã enfeitado a imitação de seda proprio para colchas a 2$500 o covado ; ricas colchas de croché pelo baratissimo preço de 10$000 e 12$000 : isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As melpomenes do Pavão a 2$500
Vende se superiores cortes de melpomenes, sendo fazenda transparente e muito bonita, tendo muitos padrões rôxos com 7 varas e meias cada corte pelo baratissimo preço de 2$500 ; isto para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em chapéos a 500 rs.
Vende-se chapéos de palha a imitação de manilha proprios para homens pelo baratissimo preço de 500 rs. cada um ; isto para acabar na loja e armazem do Pavao na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha em madapolões na loja do Pavão.
Vendem se superiores peças de madapolão fino com 24 jardas pelo baratissimo preço de 12$000, ditas de 8$000, ditas de 7$000, ditas 6$500, garantindo se terem todas 20 varas, sendo muito boa fazenda para os preços acima mencionados, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte ; só na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Camisinhas para senhora a 4$000 e 5$000.
Vendem-se finissimas camisinhas com manguitos, sendo os mais modernos que neste genero tem vindo ao mercado em cambraia pelo baratissimo preço de 5$000 : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Corpinhos para senhora a 5$, 8$ e 10$.
Chegaram os mais delicados corpinhos de cambraia transparente, sendo ricamente enfeitados e vendem-se pelos baratissimos preços de 5$000, 8$ e 10$000 ; ditos de grosdinaples preto, sendo fazenda muito superior pelo barato preço de 8$000 ; isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em chitas.
Vende se um grande sortimento de chitas escuras e alegres francezas pelos baratos preços de 320, 360 e 400 rs., sendo com os padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado com listas e flores etc. etc. ; garantindo-se serem cores fichas : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Silezias para senhoras na loja do Pavão.
Vende se esta nova fazenda, sendo silezia ondeada propria para saias pelo baratissimo preço de 440 rs. a vara, e comprando-se peça vende-se a 400 rs. ; isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias do Pavão
Vendem se ricas saias bordadas com 4 pannos pelos baratissimos preços de 6$000 e 7$000, assim como fazenda em peça com pregas proprias para o mesmo fim a 1$200 a vara : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços de seda
Vendem-se superiores lenços de seda pelo baratissimo preço de 1$000 cada um, ditos de acento branco, padrões mindinhos fazenda muito fina a 1$600 ; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Atoalhado
Vende-se superior atoalhado de algodão trançado com 8 palmos de largura a 1$600 a vara, dito adamascado muito superior a 1$800, dito de linho muito boa fazenda a 2$800 a vara, guardanapos economicos por serem de linho pardo a 3$000 a duzia, ditos alvos muito boa fazenda a 4$000 a duzia : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Barages a 400 rs. na loja do Pavão
Vende-se bonitas bareges transparentes com palminhas, ditas lustrosas, fazenda muito bom a pelo barato preço de 400 rs., bonitas lãsinhas de quadrinhos e de flores a 400, 320 e 240 rs., tudo é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas novas
Na loja do Pavão.
Chegaram as mais modernas sedas com listras para vestidos, sendo com as côres mais modernas que tem vindo ao mercado, assim como grosdenaples de differentes cores como sejam côr de rosa azul, rôxa, côr de café, côr de lirio etc., etc. e vendem-se por preço muito em conta na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crinolinas a 3$500, 4$000 e 4$500.
Chegaram para a loja do Pavão as mais modernas crinolinas ou balões verdadeiramente americanos, que são os mais bem armados e mais leves que tem vindo, sendo com o formato mais moderno que actualmente se usa e vendem-se pelos seguintes preços : sendo com 20 arcos por 3$500, ditos com 25 arcos por 4$000, ditos com 35 arcos a 4$500 : isto só na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Sedas largas na loja do Pavão.
Chegaram as mais bonitas sedas de cores com 4 palmos de largura, sendo com as cores e desenhos mais brilhantes que tem vindo, facilitando fazer-se um vestido com poucos covados em attenção a largura, e vende-se pelo barato preço de 2$000 o covado : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Oschales de pavão a 2$000 e 2$500 rs.
Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000, 3$000 e 4$000
Vende se um bonito sortimento de lenços de cambraia branca lisos pelos baratissimos preços de 2$, 3$000 e 4$000 a duzia : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Medina a [illegible]4$000
Chegaram os mais ricos cortes de vestidos transparentes d'esta nova fazenda intitulada medina com delicadas palmas e botões de seda, sendo fazenda propria para vestidos de assistir a baile ou casamentos, tendo cada um corte 18 covados e vendem-se por 20$000 ; unicamente na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões baratos
Vende o Pavão.
Chegou um grande sortimento de balões de arcos sendo americanos que são os melhores e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$500, 3$ e 3$500 : na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 100 rs. para luto, vende o Pavão.
Vendem-se lãazinhas pretas proprias para luto pelo baratissimo preço de 100 rs. o covado : na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crochés
Para cadeiras
Para sofás
Para camas
Para presentes.
Chegaram os mais ricos pannos bordados a croché proprios para encostos de cadeiras que se vendem a 2$500 e 3$, ditos para encosto de sofá a 6$, ditos proprios para cobrir almofadas a 2$500 e ditos para cobrir presentes a 2$500 e 3$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos Poil de Chévre a 16$000.
Na loja do pavão.
Chegaram pelo vapor do dia 15 do corrente, os mais lindos cortes de poil de chévre para vestidos, sendo fazenda inteiramente nova no mercado, tendo esta fazenda bastante lustre com os mais delicados gostos tanto em listras como em flores soltas e vendem-se pelo baratissimo preço de 16$000, tendo cada corte 18 covados, isto na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para senhoras
Casaquinhas a 20$000
Vendem-se as mais modernas casaquinhas ou basquinas de seda preta, muito bem enfeitadas, as mais modernas que tem vindo ao mercado e pelo baratissimo preço de 20$ cada uma : na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas lisas
Chegou o mais lindo sortimento de alpacas de uma só côr, proprias para vestidos, e vendem-se por preços em conta : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.
Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel : isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em toalhas para mão.
Vendem-se superiores toalhas de linho proprias para mão pelo baratissimo preço de 560 rs., ditas a 640 rs., ditas a imitação das felpudas a 800 rs., ditas felpudas a 1$: é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Anadine a 8$
na loja do Pavão
Chegaram os mais lindos cortes desta nova fazenda, sendo transparente, com bonitas palmas, e vende se pelo baratissimo preço de 8$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Punhos e golinhas a 1$, 1$280 e 1$600.
Chegaram os mais modernos punhos com golinhas sendo de esguião de linho ricamente bordados tanto brancos como de côres e vendem-se pelos baratissimos preços de 1$, 1$280 e 1$600, por haver grande porção, é grande pechincha : na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para baptisados.
Vende-se elegantes vestuarios bordados para baptisados, pelos baratissimos preços de 15$000, 20$000 e 25$000 : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Babados bordados na loja do Pavão
Vendem-se babadinhos bordados com 2 varas pelo barato preço de 1$000, entremeios tapados e transparentes, tendo 3 varas cada peça a 1$000: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias de cores
Vende se um bonito sortimento de cambraias de cores para vestidos pelos baratissimos preços de 300 e 360 rs. o covado, ditas a voluntarios da patria a 800 rs. a vara, ditas listadas a 640 e 700 rs. a vara ; é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassa de uma cor só
Vende-se bonitas cassas de uma cor só com um pequeno toque de mofo pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado ; para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda e retondas
Vende se um grande sortimento de chales de renda e retondas, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado e vendem-se mais barato que em outra qualquer parte : isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Retalhos baratos
Vende-se porção de retalhos de chita, lãas, cassas e chitas pretas por preço barato : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Calças brancas
Vende se um grande sortimento de calças de brim branco de linho trançado pelos baratissimos preços de 3$500, 4$500 e 5$000, assim como um grande sortimento de paletots de panno preto fino, sobrecasacos e saccos forrados de seda, ditos de casimira, sobrecasacos, saccos e fraques, ditos de merinó e calças de casimira de cor e de todas as qualidades, assim como um grande sortimento de colletes de todas as fazendas vendendo-se tudo por preços muito baratos : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas brilhantes a 640 rs.
Chegaram as mais lindas alpacas enfestadas com 3 e meio palmos de largura com os mais delicados desenhos tanto de florsinha como de listinhas assentadas nas mais delicadas cores como sejam lyrio, sinsento cor de carne, soferino e vendem-se pelo baratissimo preço de 640 rs. o covado ; unicamente na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Pechincha para a festa na loja do Pavão
Vestidos.
Vestidos.
Vestidos.
A 8$000
Vendem-se um bonito sortimento dos mais lindos vestidos com barras de seda, trazendo os competentes enfeites para o corpo, sendo neste artigo o mais moderno que tem vindo ao mercado, e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$000 cada um, ditos da cambraia branca com barras bordadas a 5$000 e 6$000 : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes a 3$000 só o Pavão
Vendem se os mais lindos cortes de cassas de cores com os desenhos mais modernos vindo cada um em seu papel e garantindo se terem 7 varas cada um pelo baratissimo preço de 3$000 ; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casaquinhos ou vasquinas na loja do Pavão a 25$000, 30$000 e 35$000.
Chegaram os mais ricos ou modernos casaquinhos ou vasquinas de grosdinaples preto ricamente enfeitados, sendo dos feitios mais modernos e elegantes que ultimamente chegaram e vendem-se pelos baratos preços de 25$000, 30$000 e 35$000 ; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para bailes a 35$000.
Chegaram os mais ricos cortes de vestidos de filó branco primorosamente bordados e enfeitados de cor, sendo tambem proprios para casamentos e vendem-se pelos baratos preços de 35$000 unicamente ; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços bordados a 1$000 e 1$600 na loja do Pavão.
Vende-se bonitos lencinhos bordados para mão pelos baratissimos preços de 1$000 e 1$600 cada um ; loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As vareges do Pavão.
Vende-se as mais bonitas vareges com listas de seda a imitação de poil de chévre pelo baratissimo preço de 800 rs. o covado : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Vestidinhos para meninas
Vendem se elegantes vestidinhos para meninas de lãsinha muito bem enfeitados pelo baratissimo preço de 2$500, ditos de gorgorão de seda a 3$000 na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de merinó
Vendem se finissimos chales de merinó lisos de diversas cores, tendo as franjas de seda a 4$000 tendo com as franjas de lã a 3$500 rs., ditos estampados muito finos a 5$000, 6$000 e 7$000, ditos de crépon com listas de seda a 8$000, ditos mais ordinarios para acabar a 2$000 e 3$000 : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedinhas de listas a 400 rs.
Vende-se bonitas sedinhas de listas proprias para vestidos com largura de chita ingleza pelo barato preço de 400 rs. o covado : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Filós bordados a 800 rs. a vara na loja do Pavão.
Vende se filós de linho branco bordados proprios para vestidos pelo baratissimo preço de 800 rs. a vara : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Pannos de linho.
Vende-se superior pannos de linho proprio para lençóes, toalhas e seroulas etc., pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara ; bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$000, 2$500 e 2$800 a vara; um grande sortimento de Hamburgo ou Creguelhas por baratos preços : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias brancas de cordão a 8$500.
Chegaram as mais delicadas cambraias brancas de cordão com delicadas listas transparentes e vendem se pelo baratissimo preço de 8$500 a peça : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Rival sem segundo.
Rua do Queimado n. 49.
Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.
Queiram vir ver o que é bom e baratissimo
Toalhas de labyrintho com bico, fazenda fina 3$500.
Carreteis de linha com 100 jardas a 30 rs.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 800 ...
Baralhos francezes muito finos a 200 e 320 rs.
Caixas de obreias de massa muito finas a 40 rs.
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a ... réis.
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 30 réis.
Resmas de papel almaço muito bom a 2$500.
Frasco de oleo babosa a 320 e 500 ...
Ditos de dito bugemique verde a 1$000.
Ditos dito falso a 800 rs.
Ditos de macaçar perola a 200 rs
Ditos de banha muito fina a 200 rs.
Caixa com 12 frascos de cheiro a 1$ e 1$500
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla muito finos a 240 e 320 rs.
Frascos com cheiros muito finos a 240 e 500 rs.
Caixas para rapé com bonitas estampas a 160
Lãa para bordar a melhor do mercado (libra) 7$000.
Caixas de palitos a balão a 40 rs.
Meadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Frascos com tinta rôxa muito boa a 240 e 320 rs.
Ditos de dita preta a melhor que ha a 320 rs.
Duzia de facas para sobre-mesa a 4$
Dita de dita de cabo preto cravado a 3$
Varas de franja branca larga a 240 rs.
Pacotes com 3 sabonetes inglezes de superior qualidade a 720 rs.
Lapis de creião a melhor qualidade a 20 rs.
Pentes volteados para regaçar cabello de meninas a 320.
Bengalas de canna com v...s a 1$
Frascos de macaçá' oleo muito fino a 120 rs.
Atoalhadinhas muito finas para cabeleira a 500 rs.
Caixas de linha do gaz preta e de côres a 20 rs.
Carrões de linha branca e de côres a 20 rs.
Lixa de arêa preta superior a 100 rs.
Cartas de alfinetes francezes com 14 pesos 120 rs.
Escovas para fato, fazenda boa, a 500 rs.
Botões de côres para vestidos por ... (groza)
Ditos pretos de casaca (duzia) 120 rs.

CAMAS DE FERRO
Rua da Imperatriz n. 26, fabrica de chapéos de sol
Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um sortimento de camas de ferro de diversos tamanhos e qualidades para uma e duas pessoas, ditas para crianças com grades de ferro e mosquiteiro, berços de ferro, como tambem tem camas com assento de palhinha e se vende mais barato que em outra qualquer parte.

— F. R. Rabello tem para vender em seu escriptorio rua do Trapiche n. 44, o seguinte :
Velas de cera.
Carvão animal.
Vinho Madeira secco.
Idem Porto.
Idem Moscatel.
Idem Figueira.

Escravos fugidos

— Fugio no primeiro de outubro, um escravo de nome Benedicto, com os signaes seguintes : idade 12 a 14 annos, mulato, cara redonda, ... dous dentes de cima por cima dos outros, ... um de cada lado, cabellos carapinhos e vermelhos, queixo largo, gosta de jogar cartas, levou ... de algodão branco, calça de dito azul, chapéo de manilha ja usado ; desconfia se que seguisse para o sertão de Cariris onde tem mãi e mais parentes ; roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão de dito escravo que serão generosamente recompensados na povoação de Tracunhãem comarca de Nazareth, por Francisco Agostinho de Barros.

Muita attenção
Continúa fugida desde o mez de maio do corrente anno, a escrava Agnida, pertencente a Exm. Sra baroneza da Victoria, tendo os seguintes signaes : mulata, idade 21 annos pouco mais ou menos, cabellos carapinhos, alta, dentes perfeitos, ... ventre um pouco crescido ; cuja mulata a mesma Exm. Sra. comprou a familia do Sr. Manoel do Rego Barros, poucos mezes antes de sua fugida ; quem a pegar tenha a bondade de leva-la a casa n. 62 a' rua da Aurora, que sera' generosamente recompensado.
Recife, 22 de novembro de 1866.

— Do engenho Varzea Grande da comarca de Goyanna, ausentou se desde 15 de agosto de 1866, o escravo Antonio da Cunha, alto, secco, pernas muito finas, pés grandes, dedos abertos, cara ossuda, pouca barba e uma cicatriz encima das sobrancelhas. Rogo as autoridades policiaes e capitães de campo o levem ao dito engenho, ou ao major Luiz José Pereira Simões, que serão recompensados.
Esse escravo ja' esteve oculto no sitio Peixinho da cidade de Olinda.

ATTENÇÃO
No dia 26 de outubro proximo passado fugio do engenho Junco da comarca de Nazareth o escravo Izidoro, mulato claro que representa ter de 18 a 20 annos, com os signaes seguintes : baixo e grosso, cabellos pegados, olhos pequenos, beiços grossos, sem barba, tem um signal na mão em um dos braços, levou vestido camisa de algodão azul e ceroula branca, não tem falta de dentes, este escravo pertenceu ao Sr. Dr. José Vicente Duarte Brandão e foi vendido em maio do corrente anno pelo Sr. Antonio José Vieira de Souza : roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo ou a qualquer pessoa que o conhecer que o apprehendam e o leve ao referido engenho ou a rua do Apollo n. 39, primeiro andar, que se gratificará generosamente.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

UM POUCO DE TUDO.

« O célebre Emilio Girardin fez da época actual a seguinte pintura, que parece bem exacta:

A sepultura prompta para receber uma sociedade agonisante e o berço prompto para receber uma sociedade que ainda não tem idéa da sua existencia, taes são os dous signaes da época. A nossa época é evidentemente de compensação politica e de transformação social. Vestigio do que foi, germe do que será, o que é não terá nome na historia, porque nem a fé, nem a credulidade, nem a paz nem a guerra, nem a inviolabilidade das nações nem a legitimidade das conquistas, nem o jugo da tyrannia nem o reinado da liberdade, nem o regimen do privilegio nem a plenitude da igualdade. Tambem não é o direito divino nem o direito humano; não é a politica que tinha os homens em muito e os territorios em nada, nem a politica em que os territorios serão tidos em grande conta e os homens em nenhuma. E' a incoherencia, a inconsequencia e a impotencia; é a mistura e a confusão de todos os principios; é o amalgama anti-natural da verdade e do erro; é o chaos, emfim, d'onde tende a sahir o novo mundo economico.

O *Diario dos Debates* de Paris publica a seguinte carta, escripta por um voluntario grego, em 17 de outubro, em Valé, na provincia de Apocovena:

« Escrevo-lhe á pressa, porque vamos ja marchar contra os turcos. Segundo todas as probabilidades, é esta a ultima vez que lhe escrevo. Somos 300 e elles são 18,000. Já vê qual é a proporção. Os turcos não fazem mais do que queimar aldeias e degolar mulheres e crianças. Em uma aldeia achámos 150 cabeças de crianças e de mulheres. A Europa está olhando impassivel para esta carnificina. Paciencia! Temos só uma vida e essa consagramol-a á nossa patria. Não podemos fazer mais. Chama-se ás armas. Adeus. Se ainda escrever algumas palavras a nosso respeito, será o écho da Candia assassinada.»

Um fratricidio, commettido n'um momento de embriaguez, teve logar em Herbitzheim (Baixo-Rheno) na noite de 19 de outubro. Henrique Anna, estalajadeiro e cultivador nesta communa, tem dous filhos que vivem com elle; um, Nicolao, tem trinta e sete annos; o outro, Henrique, vinte e tres.

O primogenito, ao regressar de Sarreguemines com uma carroagem tirada por quatro cavallos, vinha completamente embriagado. Como tivesse perdido as guias dos cavallos, seu irmão ralhou-lhe por esta falta; d'aqui uma altercação seguida de uma rixa, apezar da intervenção da mãi. Nicolau excitado pelo vinho e pela cólera, tirou uma navalha do bolso e deu um golpe profundo na cabeça de seu irmão, acima da orelha esquerda; a navalhada foi dada com tal força, que a folha quebrou e ficou no craneo.

Só no dia seguinte é que um medico de Sarreguemines chegou a Herbitzeim para fazer a primeira cura ao ferido; foi escusado o seu trabalho, porque a victima succumbio tres quartos de hora depois de lhe extrahirem da cabeça a folha da navalha.

Qual é esse feliz mortal? Que maravilhas praticou? Onde se mostrou elle? Indigitou-o n'outro dia um membro do Instituto de França, Mr. Carlos de [illegible]. Na sua phrase — o homem sobrio approxima-se da condição de Deus, que não precisa de nada.

Publicou ha pouco o célebre economista Miguel Chevalier uma obra muito notavel intitulada *A moeda*. Segundo calculos que nesse livro expõe, a producção total da prata que tem dado as Americas desde o seu descobrimento até 1865 eleva-se proximamente a 29,679 milhões de francos (13,355 milhões de cruzados), e a do ouro a 14,640 milhões de francos (6,588 milhões de cruzados.)

O ouro que tem sahido do Novo Mundo não passa pois, em volume, de 228 metros cubicos, e a prata representa uns 13 mil metros cubicos. [illegible] wagões [illegible] de mercadorias dos que [illegible] hoje pelas vias ferreas bastariam para o transporte de todo o ouro que tem produzido a America, comprehendendo a producção da California.

O *Courrier du Pacifique* dá noticia de um incendio que destruio uma parte da cidade de Colon. Colon ou Aspinwall é um porto do Isthmo de Panamá, no golfo do Mexico. E' o porto extremo das linhas regulares de navegação de Liverpool e de Nova York, e a cabeça do caminho de ferro que atravessa o Isthmo de Panamá. Mercadorias e viajantes da Europa com destino ao Chile, á Bolivia, ao Perú, Equador e a California, e que vem destes paizes e se dirigem para a Europa, passam pela cidade de Aspinwall. Está edificada em taboleiro; os quadrados de casas chamam-se *cuadras*; a cidade improvisou-se por assim dizer na época do estabelecimento do caminho de ferro de Panamá e quasi todas as casas são construidas de madeira; tambem Aspinwall já tem sido muitas vezes devastada pelo fogo.

O incendio principiou no dia 19 de outubro, ás 2 horas da manhãa, na cosinha do Hotel dos Estados Unidos. Apezar dos esforços dos habitantes e dos marinheiros do navio americano *Soto*, devorou em algumas horas todas as casas da *cuadra*, situada na parte mais commercial da cidade, em frente da gare do caminho de ferro e do caes de embarque dos vapores de Nova-York.

Uma folha allemã refere o seguinte rasgo de loucura do conde K..., que acaba de ser encerrado n'uma casa de orates de Vienna:

O conde K.. viajava não ha muito por seu recreio, assim como para incommodo dos que encontrava. Ultimamente tinha-se hospedado n'um hotel de Gonenden, onde vivia como um principe, e a sua conta subia já a uma quantia muito respeitavel, quando um dia sahio da sua habitação muito cedo para não voltar.

O estalajadeiro pensava no meio de receber o dinheiro que lhe devia o conde e já o considerava perdido, quando, ao tirar a coberta da mesa, vio que estava litteralmente coberta de notas de Banco de cinco e dez florins. Quiz apanha-las, mas foi-lhe impossivel; estavam pregadas á mesa com cola e foram inuteis todos os esforços que fez para separa-las. O conde K... não tinha encontrado melhor meio de pagar a sua conta!

O estalajadeiro, desejoso de receber o seu dinheiro, não teve outro remedio senão enviar a mesa ao Banco Nacional de Vienna, que não teve duvida em pagar-lhe o valor das notas.

Supponho que o exercito saxonico conserve a sua força actual de 20 batalhões de infantaria e de 4 regimentos de cavallaria, o exercito da confederação do norte contará 113 regimentos de infantaria, ou, com os batalhões separados e os caçadores, 355 batalhões.

O numero dos seus regimentos de cavallaria será de 71, ou 249 esquadrões a sua artilharia, comprehendendo o contigente saxonio, terá 190 baterias com 766 bocas de fogo em tempo de paz e 1,140 em tempo de guerra.

O pé de paz da artilharia prussiana excede o pé de guerra da artilharia franceza em 20 bocas de fogo; o pé de guerra terá portanto a maior 420 peças.

E' a *Gazeta Nacional* de Berlim que dá este algarismo e faz estas observações.

O emprego de vasilhas de zinco ou de metal zincado para a preparação ou conservação de materias alimenticias apresenta inconvenientes muitos serios.

O zinco, principalmente quando é empregado na superficie de outro metal, torna-se muito oxydavel, e as materias mais inoffensivas dão lugar promptamente a uma combinação com o oxygenio; logo que começa a oxidação, propaga-se rapidamente, e o oxydo de zinco, soluvel na maior parte dos acidos e dos saes que as materias alimenticias podem conter ou desenvolver, impregna em muito pouco tempo a massa da substancia e torna-se venenosa em um grão que póde ser perigoso: resultam então nauseas e vomitos com os symptomas de um envenenamento.

O Sr. Boutigny, eminente chimico francez sustenta que um tecto de zinco cede á agua de chuva certa quantidade do metal.

Não sabemos o que ha de verdadeiro n'esta asserção, mas o que é certo é que o zinco é em extremo attacavel pelo maior numero dos elementos solidos e liquidos, e principalmente pelo vinagre, pelas azedas, pelos fructos e pelos legumes acidos; o vinho, a cerveja, o leite, as gorduras, impregnam-se de zinco em muito pouco tempo, e d'ahi resultam indisposições muito graves.

O leite que dá a sua nata em um vaso de zinco tambem contem uma notavel porção de metal.

Diz-se que o leite deitado em uma vasilha de zinco produz mais nata do que quando é deitado em outra vasilha; isso póde explicar-se pelo facto de que o oxydo de zinco, saturando o acido lactico á medida da sua formação, facilita a separação dos corpos gordurosos.

Em todo o caso, é fóra de duvida que o zinco puro ou em liga, e mesmo applicado sobre superficies metalicas, cede facilmente uma parte da sua substancia a quasi todas as materias que entram na composição da alimentação do homem ou dos animaes.

Portanto é prudente que não se faça uso dessas vasilhas, que tentam os habitantes dos campos pela sua barateza, por serem leves e pela facilidade de limpeza.

Actualmente devora Paris cada dia 6:000 cestos de ostras; contendo cada cesto 12 duzias, são 72:000 duzias ou 864:000 ostras que Pariz absorve diariamente para abrir o apetite. E' enorme. As ostras das costas da Bretanha começam a juntar-se ás que provêem das costas normandas; estas vendem-se a 90 centimos (160 réis) a duzia em lugar de 2 francos e 20 centimos (215 réis) que é o preço nos restaurantes das ostras da Mancha e do mar do norte.

Em Pariz tambem se consommem diariamente 100:000 duzias de caracóes apanhados em Borgonha e Champanhe.

Você é um desgraçado, dizia um confessor a um pobre diabo que se embriagava com frequencia; lembre-se de que quando você entra em uma taberna, o seu anjo da guarda pára á porta a chorar.

— Ora adeus! respondeu o beberrão; se elle não entra tambem, é porque não tem seis vintens na algibeira.

O inglez John Brown, moço ainda, mas casado e com filhos, votou um culto cego aos animaes. Não tem senão uma sala para toda a sua familia, composta de sua mulher, dez filhos, seu sogro e sua mãi; ao todo quatorze pessoas! Estas quatorze pessoas porém, não formam senão a parte menos interessante da familia Brown. Ha a accrescentar mais sete cães, tres patos, tres coelhos, um gato e trinta e duas gallinhas ou frangos. Todos vivem no mesmo aposento, gente e animaes.

A sala de Brown, que se assemelha bastante á arca de Noé, faz parte de uma pequena casa situada n'um dos bairros mais immundos de Londres. Da vida em commum de tantos seres resultam exhalações pouco agradaveis ao olfato dos visinhos. Estes queixaram-se á policia, a qual delegou um seu agente para ir dar as providencias que o caso pedia.

Era para ver a indignação de John Brown quando lhe disseram que lhe iam arrebatar a sua cara familia! A sua estupefacção não conheceu mesmo limites quando o agente o condemnou a pagar cinco meias corôas ou a ir passar cinco dias na cadeia.

— Cinco meias corôas! — exclama o desgraçado com as lagrimas nos olhos. — E' querer arruinar-me! E eu que ha tres semanas procurava amontoar essa somma para comprar o porco do visinho Seagrave!

Uma senhora muito surda entrou n'uma loja de modas de Oxford-street, Londres.

— Quanto custa este guarda-solinho? — perguntou ella ao caixeiro.

— Cinco mil réis, minha senhora.

— Oito mil réis! — exclama ella — Dou-lhe unicamente seis.

— Cinco mil réis, senhora, — replicou o honrado caixeiro — é o preço.

— Ah! cinco mil réis! — respondeu a dama vivamente — então offereço-lhe quatro e já é bastante.

Escrevem de Anvers, em data de 1 de novembro:

Esta noute uma nova e terrivel catastrophe veio addicionar-se á de que Anvers foi theatro ha alguns annos. O fogo d'esta vez prendeu-se a um grupo de casas formando o angulo direito da planice de Nassan, uma das mais bellas praças da nossa cidade. Em menos de tres horas foram presas das chammas grande quantidade de mercadorias e cinco edificios, dos quaes um botequim, duas tavernas e dous armazens. Por muito tempo houve receio de que o fogo se communicasse aos navios amarrados nas proximidades do foco do incendio.

Eis-aqui alguns promenores d'este sinistro:

Pela uma hora da manhãa, quando os membros do meeting festejavam a sua victoria, irromperam repentinamente grandes labaredas do armazem do café Cobourg, onde estava uma grande quantidade de sementes de linho. Deu-se logo o signal de alarme, mas o fogo fez em poucos instantes taes progressos, que quando chegaram os bombeiros, não só o café, mas as quatro casas visinhas estavam envolvidas pelas chammas.

A familia de um operario, composta de cinco pessoas, surprehendida nas suas camas, deveu a sua salvação aos esforços de alguns homens corajosos.

Não se podiam salvar as casas incendiadas, cujos andares abatiam com medonho estrondo. Os bombeiros deviam, pois, limitar-se a reunir os seus esforços para perservar os armazens contiguos e os navios. Foram secundados pela gendarmeria e pelas tropas da guarnição.

Durante este tempo passava-se uma scena dolorosa no primeiro andar do café Cobourg; occupado pela familia de um capitão de navios morto n'essa noute. O cadaver jazia na cama, n'um quarto onde estava tambem uma secretaria, contendo em papeis toda a fortuna da familia, assim como valores pertencentes a sociedades de previdencia. Os bombeiros tentaram a salvação destes valores. Infelizmente, o primeiro bombeiro que se atreveu a isso deu uma queda de uma altura de 10 metros e ficou mortalmente ferido.

Por fim os valores foram salvos. O cadaver do capitão foi queimado na cama; quando conseguiram chegar junto d'elle, estava completamente carbonisado. As 4 horas da manhãa o elemento destruidor cessou sua obra. Das cinco casas não restavam senão as paredes; as mercadorias, os moveis, tudo estava reduzido a cinzas.

A verdadeira causa d'este desastre ainda não é conhecida, mas attribuem-n'a á fermentação das sementes de linho que estavam no armazem do café Cobourg.

A « Independencia belga » conta o seguinte:

« Dous operarios torneiros, Paulo S. e Henrique B., ambos belgas, tinham passado muitos dias juntos, a beber e a jogar cartas, em diversas tabernas do 8.º bairro de Bruxellas. No domingo, 4 do corrente, acabaram com o resto do seu dinheiro e depois conferenciaram sobre o que deviam fazer. Habituados a ociosidade desde que tinham deixado o officio, não se sentiram com coragem para no dia seguinte voltarem ao trabalho e resolveram pôr fim á vida n'este mesmo dia.

« As cinco horas e meia da tarde subia um omnibus pela rua do Faubourg-Saint-Antoine, emquanto outro omnibus descia pela mesma rua. Os dous mancebos assentaram em se deixar esmagar por aquelles vehiculos.

« — Vamos a isto! — disse Henrique B. e arremessou se debaixo da roda do omnibus n. 229.

« — Agora eu! — exclamou Paulo S. vendo a roda esmagar o seu camarada.

« — E estendeu-se na rua a dous ou tres metros do distancia do omnibus que ia descendo.

« — Depois da passagem dos dous carros, levantou-se o cadaver de Paulo, que morrera instantaneamente com o peito esmigalhado. O seu companheiro, esmagado no região do ventre, não tinha succumbido, mas estava horrivelmente mutilado.

« Entretanto, tinha conservado toda a sua presença de espirito, e quando o commissario de policia do bairro lhe perguntou qual era o motivo que os tinha movido a attentar contra a existencia, respondeu simplesmente:

« — E' porque estavamos sem *cheta*.

« Paulo foi levado para o cemiterio e Henrique para o hospital.»

O correspondente da *Independencia Belga*, faz a seguinte curiosa descripção das festas de Veneza por occasião da entrada solemne do rei Victor Manoel:

« Não ha nada perfeito neste mundo! A festa teria sido magnifica e não teria deixado nada a desejar, se um nevoeiro espesso não viesse esta manhãa cobrir o mar e a cidade de tal modo, que do caes dos Esclavons não se viam os vapores ancorados a dez metros da praia.

« As 9 horas da manhãa toda a cidade estava em movimento, apesar do costume tradicional de dormir até alta manhãa.

« A camara municipal tinha mandado fazer uma galeria junto do palacio dos doges para os seus convidados e para todos os que quizessem gozar do espectaculo da entrada real. A's 10 horas da manhãa esta galeria estava litteralmente cheia. O partido que eu tinha a tomar, pois, era ir em gondola até a « gare » e esperar alli socegadamente a chegada de S. M. Não fui o unico que concebeu este projecto.

« Os gondoleiros, apesar da vigilancia da policia municipal, sabiam perfeitamente que estavam no seu S. Miguel, e por conseguinte fizeram-se pagar bem os seus serviços. Apesar deste abuso, mais de tres mil gondolas conduziram gente a « gare » na occasião da chegada do comboyo real.

« Julgo que nenhuma cidade de Italia se poderá nunca lisongear de fazer uma recepção tão pittoresca e brilhante ao seu rei como a que Veneza acaba de fazer.

« Se dispozesse de grande espaço, tentaria, ainda que imperfeitamente, fazer-vos uma descripção circumstanciada desta magnifica ceremonia tão bem imaginada como succedida, apesar da desconsoladora ausencia do sol. Desejaria descrever-vos a magica apparição das *bissone* (assim se chama ás gondolas de luxo destinadas ás grandes ceremonias) governadas por tripulantes em costume dos XV e XVI seculos, decorados de seda, ouro e brocado, e arrastando luxuosamente sobre a agua salgada as suas tapeçarias de velludo.

« Julgava que não podesse reviver esta magnificencia. Mas os Venezianos parece que tiveram a peito esta manhãa mostrar ao seu rei e aos seus hospedes que os esplendores de Veneza não pertencem inteiramente ao dominio da historia antiga.

« Imaginai uma grande decoração de opera, navios dourados em todas as juntas, bandeiras e estofos dos mais finos e mais ricamente bordados; acrescentai a tudo isto duzias de remadores vestidos rica, mas o mais phantastica e originalmente possivel, e tereis uma pallida idéa do conjunto desta festa.

« Uma cousa me sorprendeu muito e prova o bom gosto que presidio a' festa. Tinha havido o cuidado de escolher tantos costumes differentes como havia, por assim dizer, de gondolas de gala; de modo que a variedade das côres e o pittoresco dos costumes tinham-se multiplicado até o infinito.

« Ninguem póde fazer uma idéa da magnificencia da embarcação que foi reservada ao rei. Os bucentauros que se vêem nos quadros da escola veneziana não são nada em comparação da embarcaçãosinha ao mesmo tempo tão elegante, tão simples, tão rica, tão pittoresca, em que embarcou a familia real. Tinham-lhe feito no centro um grande pavilhão azul, mas Victor Manoel era obrigado a cada instante a deitar a cabeça de fóra para saudar a multidão e responder ás suas acclamações phreneticas.

« Todas as gondolas se apertavam ao redor da embarcação real; não admira, portanto, que navegasse muito lentamente. A municipalidade tinha annunciado a chegada do rei para as 11 horas. Quando S. M. poz o pé no caes, eram tres quartos depois do meio dia.

« No caes estavam reunidos o corpo diplomatico, todos os officiaes da marinha e todas as autoridades que, por estado, por etiqueta ou por hierarchia, não deviam dirigir-se a' estação do caminho de ferro. Todos notaram os conegos de S. Marcos vestidos a caracter. Os sinos repicavam, a multidão victoriava, as musicas tocavam. Victor Manoel e seus filhos estavam muito commovidos.

« O rei saltou na *piazzetta* (praçasinha) de S. Marcos, e a pé, com a cabeça descoberta, seguido do seu innumeravel cortejo, entrou na igreja de S. Marcos, onde o esperava o patriarcha, cardeal Trevizanoto.

« Cantou-se alli um grande Te-Deum, e a reconciliação entre a igreja e a corôa foi definitivamente sellada. A' entrada da igreja o cardeal Trevizanato lançou uma benção especial ao rei com as forquilhas da liturgia reservada.

« Entre o cortejo de S. M. vi os generaes Pianelli e Medici, assim como o Sr. Villamarina, perfeito de Milão.

« Toda a população se concentrou na praça de S. Marcos depois da sahida do rei. Durante duas horas esteve litteralmente interrompida a circulação. O rei teve de vir muitas vezes a varanda chamado por applausos phreneticos.

« Nunca vi enthusiasmo de melhor quilate.

« Os presidentes das camaras das grandes cidades estão quasi todos aqui. As nove cidades que formam as cabeças dos districtos da Venecia enviaram deputações. A cidade de Mantua collocou a' frente da sua deputação o senador Arrivabene, que o rei acolheu com particular benevolencia.

« Esta noite ha grande illuminação e depois festas sobre festas até domingo.

« Nunca foi tão sensivel como nesta occasião o inconveniente das ruas estreitas de Veneza.

« Entre os palacios mais empavezados do canal grande, figurava o antigo palacio Cornaso, hoje propriedade do conde de Chambord. Quem o diria? O palacio de sua mãi, a duqueza de Berry, tambem estava empavezado, mas com menos affectação.»

Cartas dirigidas de Santorin á Academia das Sciencias de Paris por Delenda e Cigallas, intelligentes observadores dos phenomenos volcanicos do archipelago grego, occupam-se da descoberta de habitações que apparecem hoje á luz do dia, depois de terem estado sepultadas no fundo do mar por espaço de muitos seculos.

Delenda não hesita em dar a estas ruinas o nome de *Pompeia grega*: e falla entre outros d'um edificio quadrado cujas proporções seriam importantes. N'estes restos d'uma civilisação adiantada, mas destruida por um cataclysmo de que não ha nenhuma informação positiva, Cigallas encontrou ossos humanos e mammiferos que enviou a Paris, e que o academico Chevreul submetteu a experiencias chimicas para lhe conhecer os elementos organicos.

O primeiro encontro da Europa com o Perú custou a este ultimo rios de sangue e o exterminio de muitos milhares de indigenas. Era em tempo de Carlos V e chegara ao ouvido dos navegadores hespanhoes que existia no littoral americano um paiz, onde o ouro era em profusão. Os generaes Pizarro e Almagro pozeram-se á testa de uma expedição, que desembarcou na terra dos *Incas*, os pretendidos filhos do sol, antigos soberanos desse paiz, um dos mais civilisados do Novo Mundo.

Athualipa ultimo Inca, acceitou a paz que lhe propozeram, mas os invasores perfidamente a quebraram com uma guerra, donde se seguio a prisão do Inca, o seu resgate a pezo de ouro e depois um assassinato desleal. A Providencia punio os traidores, semeando entre elles a discordia. Almagro foi agrilhoado e morto na revolta de 1538, e Pizarro foi assassinado tres annos depois.

A rainha de Suecia, nascida em 1626, succedeu seis annos depois a seu pai Gustavo Adolpho e apaixonada pelas artes e sciencias valeu-se dos seus altos recursos para satisfazer tão louvavel paixão. No throno, fez florescer os estudos e rodeou-se de homens doutos, entre os quaes Descartes e Grocio.

Abdicando em 1654, percorreu vestida de homem uma boa parte da Europa, e tendo abjurado solemnemente o lutheranismo em Inspruck, capital do Tyrol, dirigio-se a Roma, onde residio até morrer no anno de 1689.

Deveremos como Pythagoras restringir-nos a uma dieta vegetal? Daremos a preferencia, como os cantores lyricos, ao beefsteck e ás carnes? Ou habituaremos o estomago a digerir quasi unicamente o pão duro dos lavradores?

O que parece mais certo é que os cereaes, o leite e a carne são o alimento medio que melhor convêm a especie. Os cereaes todos conteem os principios alimenticios que a manutenção da vida e a nutrição dos tecidos requerem. Tem materia organica azotada ou albuminosa, materia organica não azotada e uma substancia inorganica mineral. A carne de boi é tão rica de substancias nutritivas que só, sem outro alimento, póde por algum tempo reparar as perdas da economia e prover o sangue de todos os seus elementos. Quanto ao leite, é ao mesmo tempo alimento solido e uma bebida. Contém uma materia crassa, a manteiga; materia albuminosa, o caseum; o queijo, assucar e agua. E', como alguem disse, o alimento dos alimentos. De maneira que a base da alimentação bem dirigida deve ser — a carne, os cereaes e o leite.

« A seguinte prece pelas presentes calamidades da igreja recita-se actualmente em Roma:

« Dulcissimo Jesus, nosso divino mestre, que fazeis sempre abortar as perversas machinações dos phariseus que nos armam laços, ponde a desordem nos conselhos dos impios e de todos aquelles que, abusando da fraqueza humana, se esforçam com os seus falsos argumentos por armar as suas redes em que colham o vosso povo. Alumiai todos os vossos discipulos com a luz da vossa graça, para que não sejamos corrompidos pela astucias dos homens sabios, segundo o seculo actual, que divulgam os seus funestos sophismas com o fim de nos fazerem cahir nos seus erros. Concedei-nos a luz da fé para que reconheçamos os laços dos impios, para permanecermos firmes em nossa crença nos dogmas da igreja, e para repellirmos sempre as mentiras dos sophistas.»

Escrevem da capital da China, em data de 1 de setembro, o seguinte:

« Os habitantes de Pekim estão muito preoccupados com a edificação da cathedral gothica que os missionarios lazaristas elevam no interior mesmo da cidade amarella, e cuja massa imponente ensombra as construcções mesquinhas do palacio imperial.

« Em consequencia d'isso, os dous vice-governadores de Pekim julgaram dever fazer algumas observações por causa da desmesurada altura do monumento, que lhes parecia ultrapassar a elevação concedida, 8 tchangs (80 pés.) Depois de uma vistoria, reconheceu-se que a altura total era de 7 tchangs unicamente e os governadores retiraram a sua reclamação.»

FOLHETIM

AS PRIMAS DE SATANAZ

POR

Jules de Saint-Felix.

SEGUNDA PARTE.

I

(Continuação)

Não tinham andado ainda duzentos passos, e já D. José estava de joelhos aos pés do seu idolo, offerecendo-lhe o coração, a sua mão e haveres consideraveis. Sob os tropicos anda-se, ao que parece, acceleradamente.

— Jesus! dizia a formosa dama, por tal modo sitiada, dê-me ao menos tempo para reflectir, meu querido general. Se fez com tamanha impetuosidade a guerra a Rosas, compadeço-me do inimigo a quem combateu. Não creia, comtudo, accrescentou a prudente dama, que não lhe agradeço os sentimentos que me manifestou. E' o homem mais leal dos dous mundos; e, na verdade, se eu me lembrasse alguma vez de tornar a casar, teria o senhor todas as probabilidades possiveis de triumphar dos seus competidores. Mas é cousa muito grave um compromisso eterno! E' terrivel o casamento! Com quanto muito moça ainda, sei-o já por experiencia.

— Permitta-me uma pergunta, minha senhora; Foi feliz com seu marido?

— Muito, general.

— Sinto-o.

— Sente-o? Porque?

— Porque a sua ventura no primeiro casamento, torna-a desconfiada para com o segundo.

— Julga o assim?

— Temo-o!

— O senhor? Um guerreiro!

— Sim, minha senhora, accrescentou o enamorado D. José. Quem deixaria de entregar as armas, ante os formosos olhos de V. Exc. Quer que lho diga? Receio ama-la demasiadamente para o repouso dos meus ultimos dias.

— Aposto que seria zeloso!

— Sim e não...

— Havia de se-lo. Os senhores, americanos do sul, são meios hespanhoes e meio selvagens. Que bella prespectiva para uma parisiense, a de ir residir em um paiz onde provavelmente conservam as mulheres debaixo de chaves?

— Que lembrança! Pois imagina que a obrigaria a viver nas margens do Amazonas, no Rio de Janeiro, ou em qualquer outro ponto aonde as modas de Paris, chegam sempre com um anno de atrazo?

— Ah! esse fallar agora é rasoavel. Affirmo-lhe que se tem tornado parisiense.

— E' a minha ambição, formosa dama. Gosto da minha terra, mas adoro Paris. E' um amor legitimo e uma paixão...

— Illegitima? Ah! general! E eu que sou parisiense!

— Desculpe-me, minha senhora! Se se dignasse acceitar a minha mão, adoraria eternamente a minha paixão illegitima.

— D. José, replicou a Sra. de Sablinville com encantadora malicia, temos tempo para o pensar. Sabe qual é o systema que prefiro a qualquer outro, quando se trata de tomar uma praça forte?

— E' o assalto... não é verdade? perguntou o ardente militar.

— Não; é a seducção. E' demasiado feminino o que lhe digo. Mas que quer? Por alguma cousa hei de ser loura. Para seduzir é preciso agradar; e eu não creio que seja deshonra fazer conquistas com o merito proprio. Insensivelmente chegamos aos terrenos que a Sra. de Castellau mandou transformar em parque inglez, como se costuma dizer. Admire a formosa perspectiva que se descobre através do arvoredo. Não faz idéa do dinheiro que isto custa a Armanda. Encommendou a planta a um dos mais celebres architectos de Paris, e manda-a executar com a mais escrupulosa exactidão. O seu jardineiro é um bom homem, um tanto dado a embriaguez, mas fiel e intelligente. Podemos vel-o agora de passagem. Entre os operarios que trabalham debaixo das suas ordens, ha alguns vindos de Paris.

E conversando por este modo chegaram a parte do parque, cujo aspecto e disposição de terreno estavam transformados. Os trabalhos de embellezamento estavam confiados ao excellente Santiago Butson, por alcunha o tio Espinho, a quem ja tive mos a dita de encontrar, e o qual comprehendia a maravilha a importancia da missão de que o tinham encarregado. O mestre Espinho tinha as suas ordens um partido de operarios, entre os quaes havia muitos que tinham trabalhado na transformação do bosque de Bolonha. Mas havia um entre todos que merecia a particular estima de tio Espinho. Chamava-se elle João Rousseau; nós é que sabemos o seu verdadeiro nome.

A Sra. de Sablinville ouvira fallar de João Rousseau a sua aia Clotilde, e a Dorothea, aia da sua amiga. Ao chegar proximo dos operarios, dirigio a dama algumas palavras affectuosas ao tio Espinho, e pedio-lhe noticias do seu novo jardineiro.

— Não poderia vêl-o? perguntou ella; desejava fallar-lhe.

— Senhora condessa, respondeu o jardineiro que dava este tratamento a todas as damas elegantes, previno V. Exc. de que é um selvagem; mas vou tratar de lho apresentar.

Com effeito, perguntou por João Rousseau, chamou o por muitas vezes, mas sempre inutilmente. Os companheiros de Rousseau disseram que o tinham visto havia pouco, mas que de repente desapparecera.

— Tenho pena, proseguio a Sra. de Sablinville; tinha vontade de o ver e de lhe fallar. Dizem que é muito bom moço...

— Ora esta! dizia tristemente para comsigo D. José, testemunha obrigado desta scena; dar-se-ha o caso que eu tenha um rival entre esses jardineiros?

— Que tem, general? perguntou a bella sorrindo-se maliciosamente.

— Minha senhora, disse o americano, parece-me que o individuo que tem a ventura de prender neste momento a attenção de V. Exc. deu prova de estupidez ausentando-se. Perdeu uma occasião feliz de vêl-a de perto, e de ouvir de V. Exc. algumas phrases affectuosas.

— Meu querido embaixador, disse então a Sra. de Sablinville, affastando se alguns passos com D. José, terá acaso zelos de um jardineiro? Seria lindissimo! Já leu *Estela e Nemorino*? Quem sabe se o Sr. de Florian se lembrou de mim ao escrever aquelle madrigal?

— Nesse caso, minha senhora, produzio uma Estela extraordinariamente seductora.

— Obrigada, general. Mas sendo assim, não tenha ciume de um pastor; ou então, pegue no cajado, para entrar em competencia com elle.

— Isso não. Prefiro permanecer como sou, se acaso lhe não agrada o contrario... .. Para lhe agradar....

— Logo, é certo que me ama um tanto ou quanto? proseguio a Sra. de Sablinville com incomparavel garridice.

— Não a amo, minha senhora, adoro-a!

— Ah! é isso o que eu não quero. Quando se é adorada, corre-se o risco de se ser apenas apreciada ao cabo de tres semanas, abandonada aos tres mezes, e esquecida ao fim de um anno. Não quizera inspirar mais que um affecto serio, mas tranquillo. E' mais duradouro.

— Como quizer, disse o general; transformar-me-hei em pedra dura e brilhante, se isso lhe apraz; brilhante negro, não é assim?

— Porque diz isso? perguntou a Sra. de Sablinville com extrema vivacidade. Que jogo de palavras é esse? Então porque é moreno compara-se com um brilhante negro? E' demasiada ambição, porque, segundo dizem, é o brilhante negro a pedra mais preciosa que se conhece.

— Assim é. Creio que me fallou já de um desses magnificos brilhantes, que lhe offereceram para comprar; já o comprou.

— Ai não! respondeu a Sra. de Sablinville, com certo tom de desgosto; é demasiado caro para a minha bolsa. Não sou nenhuma princeza do Brasil.

— Comtudo só de V. Exc. depende ser soberana de 25 leguas de selvas e palmeiras, não contando as minas de ouro, de prata e de diamantes.

— Deveras, general? Mas então seria quasi rainha de Golconda.

— De certo, minha senhora.

— E para isso seria preciso.....

— Mui pouca cousa. Seria preciso acceitar o brilhante que lhe offereceram para comprar, como primeiro presente de bodas.

A Sra de Sablinville encarou o americano de modo extraordinario. Estava muito longe de esperar resposta tão clara, e que lhe distruia o seu plano de campanha. Se ardia em desejo, que não diligenciaremos justificar, de obter do rico brasileiro o preço de uma joia que ja possuia, nunca prevera que lhe elle imporia o laço do matrimonio como primeira condição. Desnorteava-a esta circumstancia. Entrevira como um relampago a esperança de adquirir cem mil francos, sem outro sacrificio além de um olhar terno e agradecido, concedido pelos seus bellos olhos.

Quasi contara (um tanto esouvadamente; mas isso que importa?) que aquelle passeio pelo parque seria pago pelo excentrico general, com o valor do brilhante negro; e em vez disto achara amarga decepção. O casamento era a enorme condição imposta, quando esperava alcançar o premio do mais singelo cavalheirismo! Era para endoudecer de despeito.

Mas primeiro que tudo tinha a Sra. de Sablinville por principio nas circumstancias difficeis, não se prejudicar nem de leve com commoção ou palavras imprudentes. Assim, pois, timbrou-se a morder ligeiramente os labios, e a sorrir-se baixando a cabeça com certo desdem.

(Continuar-se-ha.)

PERN.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHOS.—186[illegible]

ILEGÍVEL